SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.914 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

OS EXERCITOS EM ACÇÃO

ENTRE NAMUR E MALINES

A BATALHA DE GUMBINEN

Desconfiados como estão todos da veracidade dos despachos que nos eram fornecidos sobre os acontecimentos europeus, aguardamos sempre communicações officiaes para nos orientarmos com segurança, ao menos quanto aos factos mais importantes que possam exercer influencia sobre a marcha desses mesmos acontecimentos.

Não ha duvida de que era difficil acreditar nos telegrammas sobre os primeiros encontros, pois os resultados de todos eram invariavelmente favoraveis ás forças da triplice *entente*, auxiliadas pelas valorosas tropas belgas.

Sobre esses telegrammas temos calado, por ser a unica fonte de facto, muitos dos nossos commentarios, como, aliás, toda a imprensa.

Quando surgiu o primeiro communicado official expedido pelo governo inglez, redigido em termos sobrios e claros, a impressão geral foi de que este encerrava affirmações incontestaveis, tanto pelos elementos de que as fontes desse communicado dispunham, como pela circumspecção, nunca contraditada, da palavra ingleza.

Para toda a gente essa palavra era e é artigo de fé. O inglez — diz o povo — não é capaz de dizer uma coisa por outra; e a opinião publica traçava as suas considerações sobre a circumspecção britannica, como que a oppol-a á facilidade com que de outras fontes nos transmittem telegrammas que têm a unica desvantagem de desacreditar os que posteriormente nos chegam.

Neste ultimo ponto de vista, citaremos mais dois factos caracteristicos, para prova do que acima dizemos.

Em um dos boletins affixados hontem noticiava-se a segunda edição da morte do destemido aviador Garros. Como ninguem ignora, esse aviador, conhecido e admirado aqui, logo nos primeiros dias após o rompimento das hostilidades entre a França e a Allemanha, atirou o seu aeroplano de encontro a um Zepellin allemão. Despedaçou-se o aeroplano e explodiu o dirigivel; morreu o aviador francez, mas tambem fez com que perecessem vinte subditos do kaiser, tripulantes do cruzador aereo.

Hontem, Garros tornou a fallecer.

O Kronprinz tambem agonizou em Aachen ou Aix-la-Chapelle; hontem, porém, achava-se commandando o exercito que transpõe o Mosa, para invadir a França.

Não são esses, porém, telegrammas officiaes, e por isso obedecem á lei *de errare humanum est*.

O governo inglez, nas suas communicações officialissimas, está a querer tambem nos obrigar a pôr em duvida o que affirma e noticia, por intermedio de suas legações.

A primeira nota communicada dizia que a esquadra ingleza estava senhora de todos os mares, inclusive o do Norte, e que o commercio internacional podia sem receio fazer trafegar os seus navios em todos os sentidos.

Agora communica-se que os allemães espalharam, sem tactica nem consideração pela marinha mercante, grande numero de minas submarinas por todo o mar do Norte e mesmo proximo das costas inglezas. O resultado fôra que varios navios mercantes, *inclusive inglezes*, chocando nesses terriveis engenhos, já sossobraram.

Como é que o almirantado britannico declarou ao mundo estarem livres as vias maritimas, se havia e ha tanta mina explosiva a errar pelo Mar do Norte? A contradição é patente e faz lembrar a anecdota do capitão do navio que, para entrar em um porto, pedira um piloto. A este perguntara se conhecia todas as pedras que difficultavam a entrada, obtendo uma resposta affirmativa.

Pouco adiante, o navio bateu violentamente de encontro a um rochedo: Aqui está uma, exclamou o piloto.

Os factos mais importantes noticiados hontem são a victoria dos allemães na Alsacia, que parece confirmar-se, e o inicio das hostilidades da esquadra japoneza contra a possessão allemã na China, Kiáo-Tcheou, sendo bombardeado o porto de Tsing-Tau.

A grande batalha travada na Belgica, entre Charleroi e Namur, ainda não está finda, ignorando-se, por isso, o seu resultado.

Uma communicação da legação allemã em Petropolis noticia grandes victorias em Metz, assim como diz terem sido repellidos fortes contingentes russos que avançavam contra Gumbinen.

Já fizemos notar que as noticias de origem germanica são aqui recebidas com descredito; já diziam os velhos latinos: *quod volumus, facile credimos*.

Ha, incontestavelmente, pouca sympathia pelo kaiser, suas tropas e seu povo. Recommendamos, por isso, aos leitores o artigo que damos a seguir, transcripto do *Commercio de S. Paulo* e assignado pelo Sr. Abrahão Ribeiro.

AS BATALHAS NA BELGICA

De Namur a Malines

PARIS, 24 (A's 2,35).

Está travada na Belgica, segundo informações do ministerio da guerra, uma grande batalha, cuja acção se teria generalizado em toda a linha.

OSTENDE, 24.

A situação das tropas francezas, dizem noticias de fonte autorizada, é muito melhor do que os allemães a apresentam em certas narrativas de caracter alarmante.

As tropas germanicas, ao que consta, não conseguiram passar além de Welle, aldeia situada a cinco kilometros a léste de Gand.

PARIS, 24 (A's 14 horas).

Um communicado official do ministerio da guerra declara textualmente que os dois exercitos inimigos estão em combate em toda a linha, sem que até agora se tenha assignalado qualquer vantagem apreciavel para um ou outro lado.

Pelo menos, refere o communicado, nenhuma outra noticia chegou até este momento que autorize a emittir opinião contraria.

Sobre esse combate circulam desde manhã numerosos boatos, mas nenhum delles digno de credito.

O governo mantem absoluta reserva sobre as operações militares.

O communicado termina affirmando que a opinião publica dos paizes alliados se manifesta plenamente confiante na acção das suas armas.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 24.

Um telegramma de Ostende informa que as forças allemãs, acampadas nos arredores de Bruxellas, iniciaram novos movimentos.

Foram organizadas tres columnas, dirigindo-se duas para Namur, Charleroi e Maubeuge e a terceira para Malines.

Essas tres columnas formam um total de 300.000 homens e são, em grande parte, compostas com soldados recentemente chegados da Allemanha.

LONDRES, 24.

As forças austriacas invadiram o governo de Velinja, sendo, porém, repellidas com grandes perdas.

NOVA YORK, 24.

Prosegue a invasão da Prussia Oriental pelas tropas russas, que occuparam Johannisburg, perto de Gumbinnen e Ortelsburg, no districto de Koenigsberg, obrigando os allemães a se retirarem e atravessarem o rio Angerapp, evacuando Neidenburg, pertencente ao mesmo districto de Koenigsberg.

NOVA YORK, 24.

No dia 23 do corrente nove esquadrões de cavallaria russa travaram combate com numerosas forças austriacas entre Zloezow e Shorov, na Gallicia, desbaratando-as completamente e fazendo 160 prisioneiros. Esta noticia está confirmada officialmente.

NOVA YORK, 24.

Telegrammas aqui recebidos dizem que as tropas allemãs concentradas na Prussia Oriental, entre Danzing e Horn, têm travado pequenos combates com as avançadas das forças russas.

Consta que os continuos reforços que os russos estão recebendo porão em más condições as tropas allemãs, se não forem enviadas novas forças para apoial-as.

HAYA, 24.

Noticias publicadas por varios jornaes dizem que o principe herdeiro da Allemanha foi enviado para a fronteira russa, commandando uma forte columna do exercito.

(Agencia Americana.)

RUSSOS NA GUERRA

Operações militares

PETERSBURGO, 22 (*Official*).

Entre as cidades de Zlotchoff e Sboroff, na Galicia austriaca, houve um grande combate entre nove esquadrões russos e uma força austriaca, que foi completamente derrotada apesar de estar em numero duas vezes superior.

Os russos apprehenderam-lhe duas baterias e fizeram cento e sessenta **prisioneiros.**

Um corpo de exercito austriaco, que atacou a cidade de Wolynsky, na Galicia russa, foi tambem destroçado e está batendo em retirada.

A offensiva do exercito moscovita na Galicia austriaca foi coroada de pleno exito.

PETERSBURGO, 24 (A's 4,10).

As tropas russas continuam a avançar em territorio allemão, tendo occupado mais as cidades de Johannisburg, Ortelsburg, Willenberg e Soldau.

As forças germanicas estão batendo em retirada e já tornaram a atravessar o rio Augerapp, repellidas pelo exercito russo, que ameaça seriamente as linhas de communicações da Prussia Oriental.

A cidade de Neidenburg foi incendiada e depois desoccupada pelos allemães.

No ministerio da guerra considera-se que a batalha de Gumbinen decidiu da sorte das regiões allemãs situadas aquem do rio Vistule.

LONDRES, 24 (A's 14 horas).

As noticias officiaes, successivamente chegadas de Petersburgo sobre a victoria das armas russas em Gumbinen, mostram que o insuccesso das tropas allemãs, no combate que ali se travou, constitue uma verdadeira derrota.

Os allemães, cujas forças attingiam a um total de cento e sessenta mil homens, foram completamente batidos pelos russos, soffrendo perdas enormes.

Na opinião do estado-maior do exercito russo, a victoria obtida em Gumbinen assegura aos russos o dominio de importantes estradas de ferro e de uma grande parte da Prussia Oriental.

As tropas russas continuam a marchar rapidamente em territorio allemão, avançando sempre em toda a linha com successo.

A Allemanha, ao que se sabe, procura attenuar a derrota que lhe foi infligida em Gumbinen, mas não o conseguirá, devido á eloquencia esmagadora dos factos.

(Serviço do "Paiz".)

DO LADO ALLEMÃO

Communicados officiaes

A legação da Allemanha em Petropolis acaba de receber do seu governo o seguinte telegramma:

"O exercito sob o commando do principe herdeiro da Baviera, depois da victoria, já communicada, entre Metz e os Vosges, tem perseguido o inimigo batido e chegou á linha Luneville-Belmont.

O exercito sob o commando do principe herdeiro da Allemanha avançou victoriosamente pelos dois lados de Longwy e rechassou o inimigo.

Namur está sendo bombardeada por tropas de cerco destacadas da retaguarda.

Na Alta Alsacia, os francezes foram rechassados.

O 1º corpo do exercito allemão repellio fortes contingentes dos russos, que avançaram contra Gumbinnen; fez 8.000 prisioneiros e tomou nove canhões. A cavallaria allemã bateu duas divisões de cavallaria russa e fez 500 prisioneiros."

Emquanto a legação allemã communica, em nota official, o que se lê acima, um dos chefes de missão de uma das potencias da "entente", acreditado junto ao nosso governo, recebeu este despacho official, que traduzimos para o portuguez:

"Paris, 23 de agosto de 1914 — (Official) — O exercito russo alcançou novo importante successo em Gumbinnen, a 40 kilometros da fronteira. Derrotou tres corpos do exercito allemão (150.000 homens), tomou numerosos canhões e muito material de guerra e fez uma grande quantidade de prisioneiros, apoderando-se de Goldapp e de Lyck."

A' vista dos dois telegrammas officiaes, o allemão e o francez, não se sabe a qual delles se deva prestar credito.

S. PAULO, 24.

O consul allemão recebeu ás 6 ½ horas da tarde, o seguinte telegramma official:

"A divisão russa, presa perto de Gumbinnen, com nove corpos do exercito francez, que foram vencidos.

Dez mil prisioneiros e 70.000 foram postos fóra de combate.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 24.

O Dr. Molina, ministro da Republica Argentina em Berlim, telegraphou ao ministro do exterior, Dr. José Luiz Murature, communicando-lhe que os francezes foram derrotados pelos allemães na Lorena.

Segundo o mesmo telegramma, consta que o numero de francezes prisioneiros sobe a 10 mil.

ARTILHERIA AEREA

A primeira experiencia de uma metralhadora num aeroplano francez (14 de fevereiro deste anno).

LONDRES, 24.

As tropas allemãs que operam na Lorena contra os francezes, estão sob o commando do kronprinz.

(Agencia Americana.)

OCCUPAÇÃO ALLEMÃ

Na Belgica

LONDRES, 24 (ás 2,35).

Telegramma de Maastricht informa que as tropas allemãs estão fazendo importantes obras de defesa em Liége, provavelmente com receio do avanço das tropas alliadas.

Os fortes de Liége, diz o telegramma, continuam em poder dos belgas, apesar das noticias em contrario que têm circulado.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 24.

Confirma-se a noticia de ter o ministro dos Estados Unidos em Bruxellas declarado ao commandante em chefe das forças allemãs que occupam aquella capital, que os Estados Unidos da America tomaram sob sua protecção a mesma cidade, encarregando o referido ministro de zelar pelo cumprimento fiel das leis de guerra, por parte dos allemães.

(Agencia Americana.)

A invasão da França

NOVA YORK, 24.

As tropas allemãs que invadiram o norte da França se dirigem para Valenciennes, praça forte que fica a 51 kilometros de Lille.

(Agencia Americana.)

NA FRONTEIRA FRANCO-ALLEMÃ

Noticias da França

PARIS, 24 (ás 2,35).

Noticia recebida nesta capital relata que a artilheria franceza destruiu um dirigivel allemão, typo Zeppelin, na cidade de Badonviller, perto dos Vosges.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 24.

Está completamente terminada a mobilização de todas as classes de reserva chamadas pelo governo francez ao serviço activo.

PARIS, 24.

Os allemães evacuaram a cidade de Willemberg.

(Agencia Americana.)

Noticias de origem allema

S. PAULO, 24.

Uma casa estrangeira recebeu telegramma official dizendo que, no dia 20, os allemães tiveram grandiosa victoria em Lorena.

Proseguindo, diz o telegramma, que, devido aos successos obtidos a léste, a situação do exercito do kaiser é extraordinariamente favoravel.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.

O consul allemão nesta cidade communicou á imprensa haver recebido um telegramma official dizendo que os allemães obtiveram uma grande victoria sobre os francezes, entre Metz e os Vosges.

S. PAULO, 24.

O consul allemão recebeu hoje, ás 18 horas, um telegramma official, dizendo: "Divisão russa presa, perto de Gumbinen. Nove corpos do exercito francez vencidos. Dez mil prisioneiros e 70.000 fóra de combate."

(Agencia Americana.)

A esquadra italiana

ROMA, 24. (A's 19,30).

O duque dos Abruzzos partiu hoje para Tarento, onde está concentrada a esquadra, afim de tomar posse do commando das esquadras reunidas.

(Serviço do "Paiz".)

Uma opinião autorizada

PARIS, 24. (A's 3,25).

O Sr. Theophilo Delcassé, ex-embaixador da França em Petersburgo, entrevistado por um jornalista acerca do actual conflicto, declarou que a Allemanha, entrando na presente guerra, se enganou redondamente quanto aos sentimentos das nações européas.

A carta da Europa, disse o Sr. Delcassé, será fundamentalmente modificada por um seculo, e a Italia, que tão util foi aos alliados declarando-se neutra, não poderá realizar as suas aspirações senão com a adhesão da França e da Inglaterra.

(Serviço do "Paiz".)

As hostilidades japonezas

TOKIO, 24 (*ás 12,5*).

No ministerio da marinha annuncia-se que a esquadra japoneza já começou a bombardear Tsing-Tau.

NOVA YORK, 24 (*ás 21,30*).

Telegrapham de Pekim:

"Noticias aqui recebidas annunciam que começou o bloqueio a Tsing-tau, capital da possessão allemã de Kiau-Chau. Além dos navios japonezes, tomam parte no bloqueio varios navios inglezes, francezes e russos.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 24.

A primeira e a segunda divisões da esquadra japoneza, sob o commando do almirante Dewa, iniciaram o ataque á possessão allemã de Kiau-Tchão, fazendo desembarcar numerosas tropas, que para ali foram conduzidas em transportes de guerra japonezes.

A esquadra japoneza protegeu o desembarque dessas forças, expulsando todos os navios allemães que ali se achavam refugiados.

LONDRES, 24.

A esquadra japoneza, que já se encontra na Bahia Kiau-Tchsou, de onde expulsou os navios allemães que ali se achavam, começou o bombardeio da cidade de Tsing-Tsu.

(Agencia Americana.)

O imperador Francisco José

PARIS, 24

Os jornaes annunciam que se acha gravemente enfermo, no seu castello de Schoenbrunn, o imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

(Agencia Americana.)

A promessa da Romania

PARIS, 24.

Corre, como certo, nesta capital, que o governo da Romania, por intermedio de seu ministro aqui, declarou ao governo francez considerar como seu dever, caso o concurso de suas forças se torne necessario, combater ao lado da França e dos povos latinos.

(Agencia Americana.)

Presas de guerra

MONTEVIDÉO, 24.

Corre como certo aqui que o cruzador inglez *Glasgow* aprisionou o paquete allemão *Cap Trafalgar*.

MONTEVIDÉO, 24.

Desmente-se a noticia da captura do *Cap Trafalgar*.

(Agencia Americana.)

Os republicanos hespanhoes

MADRID, 24 (*ás 14,40*).

O deputado republicano Sr. Lerroux declarou que o presidente do conselho, Sr. Dato, commetteu um grave erro não consultando os chefes dos partidos da minoria sobre a attitude que a Hespanha devia assumir perante a actual guerra.

O Sr. Lerroux é de opinião que a Hespanha deve romper a neutralidade e prevenir-se para as eventualidades, afim de não ter razões de queixa ao terminar a guerra.

ASSUMPÇÃO, 24.

Os commerciantes allemães e francezes que residem nesta praça e que se acham de partida para a Europa, na qualidade de reservistas, estão concluindo os seus negocios e pondo em leilão muitas das suas mercadorias, afim de poder seguir.

(Serviço do *Paiz*.)

Os reservistas

BUENOS AIRES, 24.

Está marcada para o dia 28 do corrente a partida do paquete *Andes* para a Europa, levando um grande numero de reservistas inglezes.

Por estes dias partirá o *La Garonne*, transportando, com o mesmo destino, reservistas francezes.

(Agencia Americana.)

Noticias de Portugal

LISBOA, 24.

O vapor *Moçambique*, da Empreza Nacional de Navegação, conduzirá para a Africa a maior parte das forças militares que vão ser para ali enviadas.

O *Moçambique* foi armado em guerra.

(Serviço do "Paiz".)

(CONTINUA NA PAGINA)

DE LISBOA

22 de julho.

Vigora em Portugal, incidindo sobre os incapazes para o serviço militar e sobre os adiados, uma taxa annual de um escudo e vinte centavos (1.200 réis), e uma outra variavel,segundo a fortuna do mancebo, ou de seus pais, e em relação ao numero de filhos que estes tiverem. E' a chamada taxa militar. Accrescia, porém,que aos mancebos de 14 a 20 annos que sahiam do paiz, se exigia a caução de 75 escudos (75.000 réis), e aos que já tinham feito o serviço militar,até aos 40 annos, a caução de 150 escudos. Mas, em uma das ultimas sessões do Congresso, foi votada uma proposta de lei do ministro da guerra, general Pereira d'Eça, determinando que os mancebos maiores de 14 annos, sujeitos ao serviço militar, e as praças das tropas activas e de reserva do exercito não possam obter passaporte, nem bilhete de identidade para se ausentarem do estrangeiro sem que provem ter pago uma taxa fixa de trinta escudos e mais vinte annuidades da parte fixa da taxa militar, ou tantos quantos os annos que lhes faltarem para terminar o serviço nas tropas activas e nas de reserva. Desapparecem, portanto, as cauções, podendo os emigrantes voltar livremente ao seu paiz, ou a titulo provisorio, ou definitivamente, e, neste ultimo caso, terão o direito a receber a importancia das annuidades que lhes forem devidas.

A proposta do illustre ministro da guerra foi, como disse, approvada, mas não sem ter sido vivamente combatida por alguns senadores, que consideravam não só exagerada a taxa exigida, como improficua nos seus resultados, por isso que,por metade dessa quantia,os agentes de emigração se incumbem de embarcar, em portos hespanhóes, os emigrantes portuguezes. Allega-se, porém, que a nova lei, diminuindo sensivelmente a taxa imposta aos emigrantes, com a clausula da restituição parcial, quando voltem ao paiz, regulariza, por fórma facil e rapida, a situação militar desses mesmos emigrantes. E, por outro lado, trazendo aos cofres publicos uma quota parte da importancia da taxa militar impossivel de se cobrar aos emigrantes, quando no estrangeiro,crêa uma nova fonte de receita para a defesa nacional. E', portanto, uma lei duplamente patriotica, porque intenta oppôr um dique á corrente emigratoria, e porque attende, ao mesmo tempo, aos interesses da defesa nacional. Não ha duvida; e não serei eu quem como tal a deixe de considerar, mórmente quanto aos seus intuitos.

O que me parece discutivel é a opportunidade de quaesquer medidas restrictivas contra a emigração "espontanea", e, quando digo espontanea, é para distinguir da que resulta da intervenção de agentes de emigração que andam, a soldo, pelas nossas provincias, a alliciar trabalhadores, que arrancam á labuta dos campos, para os embarcar para a America, illudidos com falsas promessas, dando-lhes a esperança de illusorias riquezas. Contra esses agentes do nosso despovoamento, que assim dolosamente influem sobre o espirito dos que ainda semeiam e colhem o pão de que se alimentam, e que nunca pensaram em abandonar o paiz, contra esses, sim, nunca serão inopportunas ou excessivas quaesquer medidas de repressão.

Mas, para os que espontaneamente emigram, acossados pela miseria, procurar deter-lhe o passo e, não só uma iniquidade, mas uma violencia, que razão alguma justifica. Porque a verdade é a seguinte e não me cansarei de a repetir:

E' que o trabalhador do campo em Portugal morre de fome e ao desamparo, e isso por muitos motivos: por falta de capitaes que lhe utilizem os braços no arroteamento das nossas terras incultas, pela carestia dos generos de primeira necessidade e pela insufficiencia dos salarios.

Como dizer ao trabalhador que não emigre, se não lhe proporcionam e facilitam os meios de existencia, e só longe da patria elle enxerga, como derradeira esperança, o unico allivio á miseria, a que succumbe?

Só da emigração dos braços em excesso, em determinadas zonas do paiz, poderá resultar, para os que ficam, um consequente augmento do preço da mão de obra, que lhes permitta não morrer de fome. Por que é que o Partido Agrario, na Italia, tanto se empenhou e empenha em combater a emigração para o Brazil? Tão sómente porque nella via a causa principal do rapido augmento do salario dos trabalhadores do campo.

No dia em que os terrenos incultos do sul, diz Basilio Telles, proporcionarem trabalho aos braços disponiveis do norte, a emigração depressa cairá a uma cifra insignificante, porque ninguem, diz, abandona a patria, quando nella póde achar estabilidade no presente e segurança no futuro.

E' com medidas de fomento agricola e industrial, e não com leis prohibitivas, sempre violentas e arbitrarias, que se poderá scientificamente resolver este empolgante problema da emigração. Por que é que a emigração allemã, que, em 1880, foi ainda de 200.000, começou desde então a diminuir?

Porque data justamente dessa época o seu extraordinario desenvolvimento industrial. Mas, nas condições economicas em que ainda nos encontramos, e que, resultantes de longos annos de uma pessima administração, só lenta e gradativamente poderão ir melhorando, a emigração, lamentavel, de certo, não é, ainda assim, um mal tão grande, como a muitos se afigura.

Cada portuguez que emigra abre espaço aos que ficam. E' um consumidor dos nossos productos, e é para um paiz que nada fez para o desenvolvimento do seu commercio, no exterior, o mais activo, o mais zeloso e o mais desinteressado propagandista dos seus artigos de exportação. E, se elle representa, como valor economico social, uma determinada quantia que o paiz desembolsa, elle consegue, emigrando, a nossa mais futurosa e remuneradora collocação de capital, porque os juros que delle perceberemos nas suas constantes remessas de dinheiro são, não ha negal-o, uma das nossas principaes fontes de receita.

E' a isto que se deve attender. Não é com medidas restrictivas, de occasião, tendentes a impedir o embarque dos nossos trabalhadores do campo, mas com medidas de fomento, que, valorizando riquezas naturaes inexploradas, dando trabalho aos braços desoccupados e pão á boca dos famintos, ha de a Republica ir aos poucos resolvendo o problema da emigração, que não é, afinal de contas, mais do que uma das faces do problema da miseria.

Dr. Bettencourt Rodrigues.

O tempo.

Não ha que duvidar: estamos com o clima no Rio de Janeiro inteiramente mudado.

O dia de hontem foi de intenso calor, sol causticante e completa ausencia de ventos.

O Observatorio registrou a maxima, de 33,7, ás 15 horas, e a minima, de 23,4, ás 6 horas e 35 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra, justiça e fazenda.

O Sr. presidente da Republica terá hoje uma importante conferencia com o Sr. ministro da viação, sobre o assumpto relativo á industria do carvão nacional.

O novo papa.

Telegrammas procedentes de Roma trazem os palpites dos principaes jornaes a respeito do cardeal sobre quem recairá, provavelmente, a escolha do novo pontifice.

São citados como os mais papaveis os cardeaes Gotti, Ferrata, Gasparri, os dois Vanutelli (Vicente e Serafim), Maffi, Tattara e Merry del Val.

Nenhum jornal citou ainda o administrador interino da Igreja Catholica, o cardeal Della Volpe, camerlongo, precisamente porque, em regra, os camerlengos não são os escolhidos, apesar de Leão XIII, se não nos enganamos, ter sido camerlengo por occasião da morte do papa Pio IX.

Entretanto, os palpites dos jornaes, em regra, não se realizam. Nunca, um só jornal sequer, de Roma ou do estrangeiro, se lembrou do cardeal Sarto, patriarcha de Veneza, para successor de Leão XIII, o papa mais illustre da igreja, depois de Leão X em diante. Pensava-se que o seu successor fosse o cardeal Rampolla, espirito illustradissimo e diplomata eminente. Assim não foi. Para receber a pesada herança foi escolhido um prelado que mais se recommendava pelas suas virtudes excelsas do que por uma intelligencia servida, como a de Leão XIII, por uma erudição verdadeiramente maravilhosa.

Agora fala-se no successor de Pio X com os mesmos fundamentos com que se *papisavam* os cardeaes que não receberam votos no ultimo conclave.

Mas, a eleição do novo papa será assim um problema de simples solução? Absolutamente, não.

A conflagração européa vai complicar excepcionalmente os trabalhos do conclave. O novo papa será ou não italiano? Depende do estado politico em que se encontrar a patria dos papas, no momento da eleição. Se até lá a Italia se mantiver neutra, é quasi certo que ainda uma vez um italiano irá ao throno pontificio. Se não, a coisa tornar-se-ha mais difficil, porque as nações contra as quaes, na occasião, estiverem os interesses italianos, hão de difficultar a ascensão de um italiano, e os proprios cardeaes dessa nacionalidade serão os primeiros a reconhecer que nenhum dos paizes belligerantes deve dar o successor a Pio X.

Dar-se-ha então o caso que o novo pontifice possa sair da America? Porque não? Dos Estados Unidos?... Talvez. E talvez até do Brazil!...

O nosso arcebispo é perfeitamente um homem igual ao pontifice morto. E' dotado de conhecimentos literarios e ecclesiasticos muito solidos, comquanto nada tenham de extraordinarios; mas é positivamente um santo homem, um prelado virtuosissimo, um homem de Deus. A sua piedade, os que o conhecem de perto podem attestal-o, é edificante e chega a ser excessivamente escrupuloso no cumprimento de seus deveres de sacerdote e pastor de almas. Neste sentido a sua escolha representaria uma homenagem á memoria de Pio X, comquanto o nosso cardeal seja partidario das pompas externas do culto e das dignidades ecclesiasticas, apesar de ser um homem intimo completamente desapegado de vaidades.

O nosso arcebispo tem mais a vantagem de ter estudado em Roma, de ter sido discipulo e depois professor em estabelecimentos jesuitas, e, finalmente, a de ter um nome italiano.

Guardem bem esse palpite e depois vamos conversar, quando se tiver conhecido o resultado do conclave.

Aliás, não haveria nada de extraordinario que a escolha do novo papa recaisse sobre um cardeal brazileiro, em primeiro logar porque desta massa é que saem os papas, e, em segundo logar, a nacionalidade não póde ser um empecilho para uma eleição que é feita, como é dogma de fé, por inspiração divina infundida no espirito e no coração dos eleitores.

O governo do Uruguay nomeou, com data de 24 de junho ultimo, consul nesta capital o Sr. Norberto Estrada, passando o Sr. Fernando Pareja a prestar serviços em outra localidade.

Por esse motivo, o consulado geral do Uruguay no Brazil designou um funccionario *ad interim* para a gerencia do consulado do Rio, até a chegada do novo titular, Sr. Estrada, que se acha actualmente desempenhando as mesmas funcções na cidade de Valença, Hespanha.

Na Escola Naval de Guerra haverá hoje prova oral, publica, do concurso de "Organização e administração naval", pelo capitão-tenente Eduardo de Brito e Cunha, ás 12 1|2 horas.

Amanhã se realizará a prova escripta.

Actualidades

DIFFICIL IMMORTALIDADE!...

Attendendo ao novo systema de se derrancar pelo «a pedido» os candidatos á immortalidade, as «Actualidades» ousam lembrar a conveniencia de ser augmentado o mobiliario da Academia, juntando aos austeros quarenta «fauteuils» um «divan» ou uma «chaise-longue» onde o eleito zurzido possa, nos primeiros tempos, repousar a sua gloriosa immortalidade contundida.

O contra-torpedeiro *Sergipe* deixou hontem o nosso porto, com destino á enseada Baptista das Neves, onde vai permanecer, em substituição ao contra-torpedeiro *Matto Grosso*, que se acha em Santos.

Apresentou hontem o seu pedido de reforma o capitão de fragata commissario Joaquim Bartholomeu da Silva Santos.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da armada, por ter sido confirmado no respectivo posto, o capitão de corveta engenheiro-machinista Thomaz Pinheiro dos Santos, chefe de machinas do couraçado *Floriano*.

Incendios nas mattas do Sumaré.

Na serie terrivel de incendios que, ateados por mãos perversas e criminosas, vêm, ha algum tempo, destruindo as mattas do Districto Federal, destacar-se-ha, pelas vastas proporções que tomou, o que desde domingo devora as maravilhosas florestas do Sumaré.

De muitos pontos da cidade são visiveis as fogueiras colossaes. E, hontem, na sua extincção, que só se póde obter pelo isolamento, o Corpo de Bombeiros empregou seis companhias de quarenta homens cada uma e que eram rendidas de quatro em quatro horas.

O que mais admira nesses repetidos incendios, que têm destruido boa parte da riqueza florestal do Rio, é a absoluta falta de repressão.

Debalde têm emprehendido os jornaes energicas campanhas. Debalde se têm mostrado os inconvenientes que dessa destruição de vegetações circumstantes virão para as condições sanitarias da cidade. Debalde se clama que, desprovidos da reserva protectora, minguam os mananciaes que se despenham das montanhas, concorrendo assim para aggravar o supplicio da sêde, que cada vez mais intensamente ameaça a população. Debalde se invoca a necessidade de conservar essas vegetações, outr'ora exuberante e que eram um dos mais poderosos elementos de belleza da capital. Debalde...

Até este momento, além do trabalho penoso dos bombeiros para circumscrever os focos, quando estes avultam já terrivelmente, nada, absolutamente nada se fez.

Temos um Ministerio de Agricultura; uma repartição federal de aguas; uma inspectoria municipal de Mattas; temos ainda leis que punem os incendiarios.

Mas,todas essas repartições permanecem tão inertes e inefficazes como se não existissem...

O estado a que alguns criminosos, auxiliados pela cumplicidade de indifferença das autoridades a que cumpria agir em taes casos, reduziram muitos dos pontos mais pittorescos e mais ricos de vegetação que possuiamos, é simplesmente desolador. As montanhas que esplendidamente cintavam o Rio de verde, que faziam a maravilhosa cidade-floresta, nosso orgulho e deslumbramento dos estrangeiros, enchem agora os horizontes com as suas gigantescas moles combustas, sombrias, de fuscos tons de ruina e morte...

Está provado á saciedade que esses incendios, que se vêm multiplicando, são propositaes. Mas tão inexplicavel quanto a indifferença das autoridades competentes, indifferença que tem resistido a tudo, mesmo á violenta fustigação dos jornaes, é o intuito a que obedecem os autores dos monstruosos attentados.

E, de facto: para que queimar, assim, estupidamente, barbaramente, as mais bellas mattas da cidade, os mais formosos ornamentos que lhe deu a natureza?

Esses incendios são outros tantos crimes mysteriosos. Até hoje o malfeitor ou os malfeitores que os commettem não foram sequer vistos pelos guardas, que não devem faltar na inspectoria de mattas e na repartição de aguas e cujo elementar dever era descobril-os, prendel-os e fazer processal-os, impedindo devidamente os seus maleficios.

Até hoje, os insistentes clamores dos jornaes não foram ouvidos. Não se sabe de qualquer providencia, tendo continuado os incendios.

Oxalá as colossaes fogueiras que desde domingo devastam o Sumaré e cujo sinistro brilho chegou até a pontos centraes da cidade logrem, finalmente, impressionar os que têm a missão de velar pela nossa riqueza florestal.

Excessivos têm sido os prejuizos destes ultimos mezes, e já vamos, desgraçadamente, sentindo os seus tristes effeitos, com a progressiva escassez da agua que consumimos.

Teve ordem de desembarcar, com urgencia, do cruzador *Barroso* o capitão de corveta medico Dr. João Bergamo Barros Palacio, afim de seguir com destino a Matto Grosso, onde irá servir na respectiva flotilha.

O cruzador *Tiradentes*, segundo telegramma recebido hontem pelo chefe do estado-maior da armada, chegou a Pernambuco.

O *Tiradentes* está em viagem de instrucção de pharoes, por determinação da superintendencia de navegação.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra graduado commissario Santiago Rivaldo para exercer o cargo de secretario interino da capitania do porto desta capital.

O capitão do 54º batalhão de caçadores Fernando Garrocho de Brito attinge, a 29 do corrente, a idade para a reforma compulsoria.

Haverá amanhã, ás 8 horas da manhã, no quartel-general da 9ª região militar, uma partida do jogo da guerra.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao 1º secretario da Camara dos Deputados 39 processos de aposentadorias de funccionarios publicos, de accordo com o pedido do mesmo, em officio sob n. 129, e constantes das relações que o acompanharam.

A EMISSÃO

O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem o decreto legislativo que autoriza o poder executivo a emittir até a quantia de 250.000 contos em papel-moeda.

Em virtude dessa autorização, em seguida, o Sr. presidente da Republica assignou o decreto da pasta da fazenda que manda emittir a quantia de 150.000 contos de papel-moeda, destinando 100.000 contos para auxilio aos bancos e 50.000 contos para occorrer a pagamentos do Thesouro Nacional.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 140:739$845 e, desde o dia 1º, 1.507:711$630, menos 1.031:791$821 que em igual periodo de 1913, cuja renda foi de 2.539:502$451.

O espirito da "Noite".

Os nossos sympathicos collegas da *Noite* estão convencidos de que as noticias da guerra já não despertam grande interesse, pela sua inalteravel monotonia. De outra parte o noticiario politico e até impolitico está sujeito aos inflexiveis rigores da censura.

Então, occorreu aos nossos populares confrades explorar um genero sempre do gosto do respeitavel publico — o "espirito".

E como a influencia da guerra pesa sobre quasi todas as secções das nossas gazetas, porque a guerra está no nosso pensamento, nas nossas palavras e nos nossos actos, os collegas, ao fazerem espirito, lembraram-se naturalmente da esquadra allemã engarrafada em Kiel, e d'ahi sair-lhes o dito tambem engarrafado, o que não é um mal, mas não é bem algum.

Hontem, á noite, se lembrou de pilheriar com o Dr. Wenceslão Braz e figurou um politico chegado de Itajubá e uma entrevista com esse politico, a quem perguntou o que pensava o futuro presidente sobre a guerra européa, sobre a morte do papa e sobre a emissão. E dessas perguntas tirou conclusões capazes de provocar gargalhadas até arrebentar os cóes das calças.

O intuito era este, mas, felizmente, até a hora de entrar a nossa folha para o prelo, como costuma dizer o Dr. Bricio Filho, do *Seculo*, não constava, quer do livro de partes das delegacias, quer dos *memoranda* da assistencia, que se tenha dado qualquer desastre de calça, na região do cóes.

Mas, os nossos collegas não desanimem com esse possivel insuccesso. Continuem a fazer espirito. E' assim que elle apparece — *C'est en forgeant qu'on devient forgeron*... Prosigam! Avante, avante!

Por emquanto elle póde estar engarrafado; mas, quem nos dirá que, mediante uma boa manobra, tal como póde acontecer com a esquadra allemã, o espirito dos nossos intelligentes collegas não venha a se desengarrafar amanhã ou depois, ou d'aqui a algumas decadas?

URUGUAY

O nobre povo uruguayo festeja hoje a data da sua independencia politica.

Uma commemoração como esta,em que os nossos amigos do Prata depositam todo o seu orgulho e toda a sua nobreza, traz, a nós brazileiros, que os temos por sinceros e leaes irmãos do continente, uma grande effusão d'alma, recordando com elles as suas luctas heroicas, os seus grandes antepassados e as suas ultimas conquistas no terreno da civilização.

Saudâmos muito carinhosamente os dignos representantes do Uruguay no Brazil.

O Thesouro Nacional pagou hontem as folhas da Directoria de Estatistica Commercial, City Improvements, Instituto Oswaldo Cruz e serventuarios do culto catholico, na importancia de 70:000$, e férias diversas, na de 30:000$000.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do collector das rendas federaes em Santa Cruz, no Estado de Goyaz, pedindo prorogação, por 30 dias, do prazo que foi marcado para prestação de fiança.

Insolencia retirada.

Não tivemos nenhum proposito de levantar o espirito publico contra o jornal italiano a que hontem nos referimos, e que usara de tanta insolencia para reclamar sobre o modo pouco gentil por que um grupo de espectadores recebeu a victoria dos *foot-ballers* italianos, no campo do Fluminense F. C. Por isso, não retalimos no mesmo tom a aggressão insolita que se fazia aos rapazes brazileiros.

Em seguida ao tal artigo contumaz, soubemos de rumores de certas manifestações que, felizmente, não foram levadas a effeito, contra esse jornal.

Folgamos que os assomos tenham sido contidos, porque, no domingo, como para cobrir o effeito dos desregramentos do dia anterior, o grande publico que assistiu ao *match*, e que era composto da melhor sociedade do Rio de Janeiro, applaudiu calorosamente e victoriou os jogadores italianos, que, realmente, bem o mereceram pela sua destreza e provas de superioridade.

Foi uma dessas manifestações em que se reflectem o espirito e a força de uma mesma raça, sentida por dois povos.

O proprio jornal italiano, autor dos excessos de linguagem, injustificaveis, procurou emendar a mão, dando, numa chronica do jogo, a justificativa de suas palavras anteriores, que affirmou nascidas de uma impressão de momento, reconhecendo a cortezia do nosso publico e a aspereza e a violencia da sua critica.

Vê-se, pois, que a intromissão dessa nota jornalistica, que poderia ser desastrosa, não conseguiu desinteressar as esplendidas festas sportivas que se estão effectuando com a *squadra* italiana de *foot-ball* nesta capital.

O Sr. ministro da fazenda, por actos de hontem, nomeou Alfredo Gonçalves Lemos para o logar de collector das rendas federaes em Anajás, no Estado do Pará, e exonerou do mesmo Vicente Ferreira Brabo, visto ter optado pelo logar de vice-presidente do Conselho Municipal da referida localidade.

O Sr. ministro da fazenda remetterá hoje á Camara dos Deputados a mensagem presidencial communicando a sancção da resolução legislativa que autoriza o governo a emittir notas do Thesouro até a quantia de 250.000:000$000.

Iniciamos hoje, em outro logar, a publicação do aviso mediante o qual a *Hora Legal*, sociedade anonyma de capitalização, convida as pessoas de que se completaram as series referentes ás respectivas inscripções a receberem as accumulações correspondentes ás suas entradas.

Somma a chamada de hoje sete contos setecentos e quarenta e um mil e quatrocentos e quarenta réis.

Cumpre notar que essa chamada é a primeira feita depois da recente installação dos escriptorios da prospera companhia, á Avenida Rio Branco n. 43. Desde que funcciona, a *Hora Legal* já pagou mais de cem contos de réis.

Foi exonerado o agente do Lloyd Brazileiro em Victoria coronel Athayde.

Para esse cargo será nomeado o coronel J. Rodrigues.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Felippe Schmidt, Araujo Góes, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves, Bernardo Monteiro e Epitacio Pessoa, deputados Pereira Nunes, Estevão Marcolino, Ramos Caiado, Antonio Nogueira, Alvaro de Carvalho, Flores da Cunha, Annibal de Toledo, Alfredo Mavignier, Domingos Mascarenhas e Felinto Sampaio, e Dr. Carlos Sampaio Correia, Antonio Lage Filho, Italo Correia, Dr. Didimo da Veiga Filho, coronel Mattoso Maia, coronel Lopo Azevedo, Dr. Arthur Lopes, Dr. Paula Ramos, Rubião Junior, tenente Augusto Silva, Dr. Arthur Ewerton, Dr. Pedro Pernambuco, Servulo Dourado, Pedro de Castro Samico e barão de Ibirocahy.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Francisco Glycerio, deputado Alvaro de Carvalho, Dr. Rubião Junior e barão de Ibirocahy.

Trabalhos parlamentares.

Apesar de não se haver reunido, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados assignou, hontem, o projecto de prorogação da actual sessão legislativa por um mez, isto é, até 3 de outubro proximo vindouro, pois, a 3 de setembro, finda-se o prazo constitucional de funccionamento do Congresso Nacional.

Já hontem insistimos na obrigação em que se encontram as duas casas do nosso Congresso de apressar a marcha dos seus trabalhos, a elaboração das suas leis de meios e a discussão e a votação de um sem numero de medidas que estão a reclamar a sua attenção.

A Camara não póde protelar, com a não realização de sessões, como aconteceu hontem, ou com o se dedicar á discussão de estreitas questões byzantinas ou de interesse inferior, a resolução de varios problemas da maior importancia que estão reclamando a sua attenção.

Urgem providencias tendentes a accelerar os trabalhos parlamentares, para que, ao fim do anno, ao apagar das luzes, não se vote tudo de afogadilho, apressada e atabalhoadamente, pelo receio de nada se approvar.

A maioria, que tem a responsabilidade da situação, deve preoccupar-se seriamente com o atrazo dos trabalhos parlamentares.

O Dr. Delfim Moreira, director do escriptorio de informações do Brazil em Paris, communicou ao Sr. ministro da agricultura ter enviado ao Dr. Carlos Seidl, presidente da commissão brazileira na exposição de Lyon, os seguintes objectos: 17.829 livros e brochuras para distribuição, 10.100 mappas, seis mappas grandes, oito quadros com vistas do Brazil, 90 amostras de plantas medicinaes, 183 amostras de madeiras, 100 bandeiras brazileiras e 20 escudos.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da agricultura indeferiu o requerimento de Sylvio de Lima Siqueira pedindo ser admittido como alumno gratuito na Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

Noticias da guerra para os Estados.

O mundo todo vibra na anciedade de conhecer as tragicas peripecias da conflagração européa. Assim, os correspondentes dos jornaes dos Estados tratam de lhes transmittir quantas noticias aqui cheguem, tanto pelo telegrapho nacional, onde o serviço tem sido intensissimo, como pelo cabo submarino.

Como, porém, estamos em estado de sitio, todos os telegrammas são sujeitos á censura, e, para isso, tem o governo os seus agentes junto á Western. A censura é feita rapidamente, em nada prejudicando á presteza da transmissão e aos interesses dos jornaes. Isso, já se vê, quando os funccionarios della encarregados são zelosos, estão sempre attentos ao cumprimento do dever.

Quando, porém, a excepção dessa regra se produz, é um verdadeiro desastre. Não só os agentes da censura demoram, a seu bel-prazer, os originaes, como respondem com aspereza ás criaturas que, delicadamente, pretendem oppôr-se a isso.

Foi o que, ainda hontem, á noite, fez o Sr. Costa, com o correspondente do *Jornal do Recife*. Não querendo abandonar a palestra em que se entretinha, da porta da Western, reteve um telegramma contendo apenas noticias da guerra, durante trinta e cinco minutos.

O facto foi devidamente testemunhado, e para elle chamamos a attenção do Dr. Pamplona. O illustre director dos telegraphos, que tão brilhante administração tem feito,de certo expedirá ordens no sentido de fazer cessar esses inconvenientes, que, embora excepcionaes, tantos prejuizos podem trazer para os jornaes dos Estados.

A inspectoria agricola do Rio Grande do Norte continúa a fazer propaganda de agricultura pratica. Durante o mez de julho findo foram preparados com arados e plantados com semeador 20.200 metros quadrados de terras nas propriedades agricolas dos municipios de Macáo, Assú, Mossoró, Apody, Páo dos Ferros e Martins, pertencentes aos Srs. José Valentim de Almeida, José Soares de Macedo, D. Lucia Filgueiras, camaras municipaes de Apody e Martins, Dr. Orlando Correia e Christalino da Costa Oliveira.

Pela mesma inspectoria foram emprestados, para a propaganda, um arado, uma grade e um cultivador á Camara Municipal de Macáo, e á de Martins, um arado, uma grade e um cultivador.

Esses serviços foram levados ao conhecimento do Sr. ministro da agricultura pelo Dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção e defesa agricolas.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, requereu ao juizo federal naquella secção uma justificação para provar não ser exacto que houvesse impedido os deputados que apoiam o senador Nilo Peçanha de exercerem os seus mandatos, tendo arrolado dezenove testemunhas.

A inquirição dessas testemunhas se iniciará na proxima sexta-feira, ao meio dia, sendo advogado do presidente do Estado do Rio o Dr. Miranda Valverde.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que requereu a Companhia des Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Bresilien, declarou ao inspector federal das estradas haver autorizado aquella companhia a importar, com destino á Estrada de Ferro Bahia a Minas, as tres locomotivas que constam do orçamento approvado pelo decreto n. 10.582, de 28 de novembro de 1913, para renovação do primeiro trecho da referida estrada.

A CRISE NA PARAHYBA

A proposito da creação de uma agencia do Banco do Brazil no Estado da Parahyba, idéa que vem de ha muito preoccupando a representação parahybana, recebêmos do Dr. Rodrigues de Carvalho, digno secretario do governo daquelle Estado, ora de passagem nesta capital, a seguinte carta, copiosa de informações interessantes:

"Nenhum dos Estados do norte tem mantido uma situação mais lisonjeira, em suas finanças, nestes ultimos tempos, que o da Parahyba.

Mão grado as despezas que o actual presidente, o Dr. Castro Pinto, foi forçado a emprehender, reconstruindo o palacio presidencial (que ameaçava ruinas), o Lyceu Parahybano, a cadeia da capital, chefatura de policia e delegacias; remodelando o batalhão de policia, vencendo, emfim, a praga do cangaceirismo, o Thesouro tem cumprido em dia os seus compromissos até hoje, sem contrair o menor emprestimo.

Não é pouco. O Dr. Castro Pinto attendeu aos justos reclamos da magistratura, augmentando-lhe os vencimentos; dotou o Lyceu de mobilario adequado e de um excellente gabinete para estudo de historia natural, e este estabelecimento, que estava a fechar-se por falta de frequencia, encontra-se hoje na altura dos bons institutos de ensino do Brazil, com a escola de commercio e um corpo de alumnos superior a duzentos.

Os logradouros publicos da capital podem ser visitados sem fazer vergonha; a viação urbana é optima; o serviço de illuminação electrica está consideravelmente augmentado, e tudo isto se tem feito sem augmento de taxas tributarias, e existindo sempre algum saldo em cofre.

Fundou-se o Instituto Vaccinogenico; realizaram-se os estudos dos esgotos da capital, a cargo do competentissimo Dr. Saturnino de Brito; construiu-se uma escola publica em um arrabalde daquella cidade; ensaiou-se o plantio da seringueira em diversas zonas; em summa, um sopro de vida nova faz convencer que no pequeno Estado alguem se afastou das rotineiras praticas seguidas, buscando servir á causa publica.

A lei tem o seu culto, a magistratura libertou-se da politicagem, o direito do voto é uma realidade e a politica é de conciliação.

Ha quem dessinta do que affirmo?

* * *

Agora que ia entrar a safra do algodão e do assucar, fontes exclusivas de toda a vida economica da Parahyba, surgiu a guerra européa, fechando os mercados consumidores do nosso producto. Dá-se uma completa estagnação em nossa vida economica e financeira.

A Parahyba não quer emprestimos, não carece recorrer a operações que venham comprometter o seu futuro, pede apenas aos altos poderes da Republica as facilidades para collocar os seus productos. O algodão amontoa-se por toda a parte, sem encontrar compradores. Na cidade de Campina Grande, por exemplo (para não citar outros pontos), existiam até os primeiros dias da ultima semana cerca de trinta mil fardos daquelle genero, em desabrigo, sem cotação alguma. Na capital, as casas compradoras encerraram todos os seus negocios. O genero está absolutamente descotado, e facil é comprehender a afflictiva situação decorrente para o commercio, e consequentemente para o erario publico.

Que cumpre fazer com toda urgencia? Que se funde ali a filial do Banco do Brazil, apparelhada com os recursos indispensaveis a uma operação efficaz sobre os productos do Estado.

A ultima safra do algodão foi de 302.184 fardos de 80 kilogrammas cada um, que, calculada a 60$ por fardo, se eleva a um valor superior a 18.000 contos de réis.

Esta cifra servirá de base ao estabelecimento bancario que tenha de operar, como é inadiavel.

Duas terças partes do algodão exportam-se para o estrangeiro, o que demonstra maiores necessidades de fundos a immobilizar, embora vencendo os juros correlatos. Se os mercados europeus estão fechados...

No Estado fundar-se-hão já e já os armazens alfandegados para a emissão de *warrants*, e ser desse modo movimentado o valor dos generos ali depositados.

Para que se possa avaliar das condições de vida propria do Estado da Parahyba, publiquemos as seguintes informações, que colhêmos para collaborar na mensagem presidencial a ser apresentada á Assembléa Legislativa do Estado, a abrir-se a 1º de setembro proximo.

A receita arrecadada em 1913 foi de 3.797:618$, mais que em 1912 656:104$.

O algodão contribuiu para o Thesouro com a importante cifra de 1.300:000$.

A industria pastoril contribuiu com 367:000$000.

O valor commercial de toda a producção do Estado, exportada, foi de réis 25.411:000$000.

Os compromissos do Estado eram os seguintes (vindos de administrações passadas e já diminuidos pela administração Castro Pinto):

Divida consolidada.....	281:100$000
Divida fluctuante......	126:616$454
	407:716$454

Não ha divida externa, nem o actual governo contraiu emprestimo algum.

O saldo em cofre era de 138:703$800.

Para mostrar o surto de progresso da Parahyba, sob a administração, Castro Pinto, darei os dados colhidos das repartições federaes, sempre lisonjeiros, apesar da crise geral:

A Alfandega arrecadou:

	Ouro	Papel
Em 1911...	767:068$776	1.355:077$071
Em 1912...	703:089$431	1.422:854$764
Em 1913...	886:367$010	1.563:512$076

A Caixa Economica tinha em deposito em 31 de dezembro de 1913 a quantia de 1.366:486$727, tendo havido o seguinte movimento:

Em 1912:

Entradas..................	641:880$000
Retiradas.................	904:777$615

Em 1913:

Entradas..................	607:062$000
Retiradas.................	699:206$802

Vê-se que, apesar da crise geral, as retiradas de 1913 foram quasi um terço menos que em 1912.

O movimento maritimo nos ultimos 12 mezes, até 30 de junho, foi o seguinte:

Entraram 98 barcos a vela e 256 a vapor, sendo nacionaes 284 e estrangeiros 70.

Total da carga importada, 33.550 toneladas.

São dados muito succintos, mas sufficientes para provar que a Parahyba do Norte está em condições de manter um instituto bancario sob as melhores probabilidades de bom exito."

Esses dados, de fonte official, ao mesmo tempo que legitimam o esforço feito pela representação parahybana, sob a direcção do illustre senador Epitacio Pessoa, para que a Parahyba obtenha quanto antes os recursos de que actualmente necessita o seu honrado commercio—põem em evidencia que não será uma tentativa de resultados inuteis prover effectivamente aquelle Estado de uma filial do nosso primeiro estabelecimento de credito, como, aliás, já é pensamento assentado entre os altos dirigentes da administração federal.

Urge, pois, que o governo, executando os seus designios, providencie immediatamente sobre essa medida, logo que entre em vigor a lei da emissão, auxiliando assim efficazmente o futuroso Estado do norte, sob a modelar administração do operoso Dr. Castro Pinto.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Festas.

Passou hontem o anniversario do capitão Oscar Rieger.

Commemorando essa data, foi inaugurado o retrato do marechal Hermes da Fonseca.

O capitão Antenor Maia fez um brinde ao capitão Rieger, que agradeceu, fazendo o brinde de honra ao marechal Hermes.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Senhoritas Itala dos Santos, Luzia de Andrade, Laize Ramos, Maria Aurora Ramos, Dejanira Ramos, Noemia de Azevedo, Maria José de Aguiar, Ruth de Azevedo, senhoras Maria Duque Estrada Santos, Maria Baptista Rieger, Ermerzira Coutinho, Ovidia Coutinho, Ida Rieger de Andrade, America Ferreira Calainho, Nese Faralia, major Manoel de Azevedo, coronel Miguel Faralia, Dr. Henrique Salusse, capitão Olavo José Coutinho, Dr. Antonio Santos, Fernando dos Santos, major Henrique Rodrigues, Antenor Alves, coronel Armando Costa, 1º tenente Carlos Vinhaes, Carlos Fonseca e Silva, Dr. Rocha Filho, capitão Gastão de Andrade, Rabino de Andrade e 1º tenente Raul da Costa Andrade.

Concertos.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se o grande festival symphonico consagrado a Mozart.

A orchestra será dirigida pelo maestro Francisco Braga, e os solos estão á cargo da senhorita Sylvia de Figueiredo, pianista; professor Francisco Chiaffitelli, violinista, e Orlando Frederico, altista.

O programma, que é attrahentissimo, compõe-se do concerto em mi bemol, para violino e orchestra, da fantasia em dó menor, para piano, e da symphonia concertante para violino, viola e orchestra.

A orchestra compõe-se dos seguintes elementos: violinos: M. Milone Vaz, senhoritas Paulina Lopes, Aracy de Mendonça, Francisca Nobrega de Vasconcellos e Marina Milone, Srs. Mario Ronchini, Frederico de Almeida, José Aguiar, Mariano Milone e Alfredo e Tiberio Cancelli; violas: Orlando Frederico e Passos; violoncellos: Alfredo Gomes e Carmen Braga; contrabaixo: Leopardi; fagotes: Raymundo da Silva e Pedro Sanches; flauta: Pedro Vieira Gonçalves, e trompas: Pfepperkorn e Guariachi.

✣

O festival musical e literario em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Velho, que se devia realizar no salão nobre do *Jornal do Commercio* no dia 28 do corrente, foi transferido para o proximo dia 31.

Conferencias.

E' hoje, ás 4 horas da tarde, a conferencia anciosamente esperada do Dr. Mario Monteiro, no theatro Phenix, com caricaturas de Raul Pederneiras.

Certamente, o thema da conferencia attrairá notavel concurrencia, pois o momentoso assumpto da *Guerra européa através da verdade e da fantasia* será objecto da palavra e do lapis dos dois conferencistas.

✣

No salão principal da Federação Espirita Brazileira, o Sr. Giovanni Leone, propagandista do espiritismo, realizou hontem a sua annunciada conferencia sobre o thema *Deus, segundo o neo espiritualismo*.

Principiou o orador dizendo não ser mistér combater as doutrinas materialistas, porquanto esta mesma corrente de idéas é a propria a reconhecer uma força desconhecida, agindo e perpetuando a harmonia que se observa nos phenomenos kosmologicos. E se, realmente, pudessem pairar duvidas sobre a existencia de Deus, bastaria que dirigissemos os olhos para o céo, quando a remota abobada resplende em toda a sua gloria incomparavel, para que logo exclamassemos, do recondito da alma, no ardor do enthusiasmo e da fé — Deus existe!

Sem querer se aprofundar na analyse das diversas concepções de Deus, o conferencista diz que a Divindade paira muito além das obscuridades theologicas, e affirma ainda que essa falsa concepção nasceu a escola materialista, por se ver impotente para harmonizar a justiça divina com as apparentes anomalias que se observam no mundo animal e até na esphera social e moral.

Diz estar convicto de que só a palpitante verdade expressa no lemma de Kardec — "nascer viver, morrer, progredir sempre, tal é a lei", póde dar a idéa de Deus mais consentanea com a razão e a sciencia contemporanea, pois só as vidas successivas podem aclarar tantas apparentes injustiças que nos confrangem o coração quotidianamente.

Passa, então, finalizando, a estudar Deus, segundo o ponto de vista espirita, fazendo resaltar da sua obra a harmonia, a sabedoria e a vida, que resoam, palpitam e refulgem, e que são o mais flagrante attestado de um poder soberano, dirigindo os destinos de toda a creação.

✣

Realiza-se hoje, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a annunciada conferencia da escriptora e poetiza italiana senhorita Giulieta Martini, fundadora das escolas de industrias femininas, sobre o thema *Poesia da terra*.

Thema suggestivo, de toda actualidade, no momento em que a Europa, em sangue, resente o doloroso aspecto de uma reversão dos tempos da barbaria, o salão do *Jornal do Commercio* será pequeno, por certo, para conter as pessoas naturalmente interessadas em ouvir a conferencista no desenvolvimento desta these.

A senhorita Martini, autora de peças de theatro, de romances, é collaboradora das principaes revistas italianas e francezas, tendo uma reputação literaria perfeitamente firmada nas principaes cidades européas.

Espectaculos.

Em 20 do corrente, realizou-se, no Club Dramatico do Pedregulho, uma recita extraordinaria, em beneficio das obras da matriz de Nossa Senhora da Luz.

Depois da ouverture executada pela "Caravana", dirigida pelo Sr. Avelino de Oliveira e auxiliada pelo Sr. Quintino Luz, subiu o panno, para ter logar a representação do drama, em tres actos, *Supplicio de uma mulher*, no qual tomaram parte os seguintes amadores: Francisco Cesar, G. Luz, senhoritas Selika Costa, Ilda de Almeida, a menina Olga Louro e J. Miranda.

A peça foi muito bem defendida.

Terminou o espectaculo com a representação da comedia, em um acto, *Verso e reverso*, original de Cardoso de Menezes.

Encarregaram-se do desempenho desta comedia os amadores Brandão Junior, J. Fontes, D. Idalina Fontes e a senhorita Ilda de Almeida.

O desempenho não podia ser melhor.

Viajantes.

Acha-se actualmente no Rio, hospedado na pensão Progresso, onde tem sido muito visitado, o brilhante escriptor parahybano Daniel Carneiro, cuja cultura juridica e valor literario têm sido revelados em varios volumes.

Como escriptor e advogado, Daniel Carneiro, que já foi magistrado no Amazonas e no Acre, tem um nome muito conhecido no norte. Veiu elle agora da Parahyba, onde reside sua familia, que é uma das maiores e das mais prestigiosas no norte.

Ainda não ha muitos mezes o *Paiz* teve occasião de referir-se a essa familia, noticiando as bodas de ouro do seu chefe, o coronel José Carneiro, afortunado senhor de cento e cincoenta netos e vinte filhos, entre os quaes se conta o illustre Dr. Daniel Carneiro.

✣

Regressa amanhã para o sul da Republica, a bordo do *Itaquera*, o general reformado Manoel Palmeiro da Fontoura.

O seu embarque realiza-se no cáes Pharoux, ás 11 horas.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas:

Coronel Cabalan Damian, major Alvaro Antunes Pereira Jorge, João Pinto R. Leão, Gastão de Castro Carneiro, Aurelio Gomes S. Brandão, Eduardo Joaquim Pimentel, Victor Nestor da Cunha, Elpidio Frutuoso Guimarães, coronel José Bragança, Mario da Silveira Leite, Juvenal Alves, Antonio Carlos de Barros Faria, Julio Carrano, Aristides Pinto, José Monteiro de Souza, coronel Francisco Nolasco Nogueira Gama, major Luiz Adelio Gama, Firmiano de Souza, Joaquim de Freitas Lima, Astolpho Brum de Paula e senhora, Juvenal Floriano Almeida, Nominato Fidelis Miranda, Alipio de Paula Ferreira e F. Paulo Couri.

✣

Vieram hontem, pelo paquete *Darro*, entrado de Liverpool e escalas, as seguintes pessoas:

George Taylor, Carolina Taylor, H. Anderson Porter, L. Porter, William Edwards, William Thompson, G. Augusto Thompson, Clarence Hibbs, Adolfo Perez, Carmen Perez, Oswaldo Perez, Durvalina Perez, Nelco Perez, Marina Perez, Luiza de Azevedo Sodré, Santa Sodré, Ricardo de Mendonça, Edmundo de Mendonça, Francisco de Campos, Costabella Hippolyto, Joanna Hippolyto, Antonio Hippolyto, Luiz Peres, José Wiegaud, Damasceno Ferreira, Elisa Ferreira, Gonçalves Bastos, Alberto Bona, Henriqueta Bona, Jeanette Bona, Jovino Lanick, Franz Mouiges, Carlos Junior, Irzeborg Perez, Angelo Marques, Angelo Rego, Maria Rego, Carlos Moraes, Abilio Guimarães, Dolores Ruiz, Renato Guimarães, Jorge Durnette e Pedro Alonso.

✣

Chegaram hontem, pelo paquete *Satellite*, entrado de Montevidéo e escalas, as seguintes pessoas:

João Campos, Carlos Magno Filho, Dr. E. M. de Albuquerque Mangabeira e familia, major João Sarmento, tenente Aristidas de Oliveira, Antonio de Souza Pinto, Sra. Marques de Souza, Alberto Gurreiro, Armindo Couto e Cicero Bica.

✣

Seguiram hontem para Buenos Aires, pelo paquete *P. de Satrustegui*, os Srs. Juan Garcia e Gomes Caninero.

✣

Pelo paquete *Sequana*, seguiram hontem para Buenos Aires os Srs. José E. Berfholdi e esposa e Castia Jeorge e esposa.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Darro*, para Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

Romland Hume, Beltrão S. Hume, Dr. Cyro de Azevedo Brunno e senhora, Ernesto Amaya, senhorita Amaya, Paul J. Paju, L. D. Jaung, E. Maria e senhora, Maria B. de Velário, senhoritas Maria Velario e Olga Velario e capitão Arthur W. de Serra Belfort.

✣

Vieram hontem, pelo paquete *P. de Satrustegui*, entrado de Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

Hugo Sionissen, José Oliver, Pinto Almeida, Maria Lima, Virginia Pinto, Juan Immetral e Luna C. Inmetral.

Nascimentos

O lar do conceituado professor Antonio Medeiros foi enriquecido com o nascimento de sua filhinha Margarida Anna.

✣

Augmenta, desde hontem, as alegrias do lar do Sr. José Nogueira, negociante desta praça, o nascimento de seu filhinho Nilson.

Anniversarios.

Para todos que têm o prazer do convivio com o illustre Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal, a data de hoje é de immensa alegria, por ser a do seu anniversario natalicio.

Senhor de uma intelligencia brilhante e de uma vasta e solida cultura juridica, predicados que o fazem uma das figuras de maior destaque do nosso mais alto tribunal, é o Dr. Godofredo Cunha um magistrado acatadissimo, que se impoz á admiração e ao respeito de todo o paiz pela justa, perfeita, integra decisão das causas sujeitas ao seu julgamento. E' um juiz que faz honra á nossa magistratura.

Dr. Godofredo Cunha

Cavalheiro estimadissimo na nossa sociedade, receberá hoje, certamente, o digno magistrado, expressivas demonstrações da elevada consideração que lhe é dispensada.

✣

Faz annos hoje o Sr. Emilio H. de Yparraguirre.

✣

Faz annos hoje o Sr. Antonio dos Santos Coragem, pharmaceutico e academico de medicina.

✣

Faz annos hoje a menina Georgina, filha do Sr. Ignacio de Souza Pereira, auxiliar de ponto da Superintendencia da Limpeza Publica.

✣

Faz annos hoje o Dr. Carlos Daltro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Elvira da Gloria Duarte, filha do Sr. João Lopes Duarte.

✣

Faz annos hoje o Dr. Luiz Bahia, medico e jornalista e cavalheiro distinctissimo, que conta as mais extensas relações e sympathias no nosso meio social.

Vivendo ha alguns annos no Rio de Janeiro, o Dr. Luiz Bahia é politico militante no seu Estado natal, o Pará. Dedicadissimo á terra natal, o Dr. Luiz Bahia sempre ali gozou de grande prestigio, graças ao qual muitos serviços tem prestado ao partido conservador local.

✣

Fez annos hontem o menino Antonio, filho do Sr. Joaquim Soares da Silveira, capitalista e commerciante nesta cidade.

Por esse motivo, houve, na residencia de seus pais, uma *soirée* dansante e recepção das pessoas de sua amisade e relação.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Sr. ministro da justiça.

Official distincto, muito estimado entre os seus camaradas e com um vasto circulo de relações, receberá, certamente, o coronel Cruz Sobrinho muitos cumprimentos pela passagem dessa data, que elle hoje não festejará, em sua residencia, como nos annos anteriores, por ter partido para Petropolis, de onde regressará amanhã.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Leandro José da Costa Sobrinho, filho do tenente Patrocinio José da Costa.

✣

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o Dr. Luiz Ramos.

O anniversariante não receberá as pessoas de sua amisade, por ter fallecido, ha dias, uma pessoa de sua familia.

✣

Faz annos hoje a senhorita Odylla Nob Coutinho, enteada do Sr. Mario Adolpho dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional.

✣

Passou hontem a data natalicia da menina Esmeralda, filha do Sr. Eduardo Nazareno de Souza, funccionario da Alfandega desta capital.

Casamentos.

Contratou casamento com a normalista senhorita Cecilia Conceição de Souza, filha da Exma. viuva D. Cecilia de Souza, o Sr. Americo Washington Favilla Nunes, filho do finado coronel Favilla Nunes e empregado do escriptorio da Light.

✣

Contrataram casamento a senhorita Zelia Ribeiro Pinheiro, neta do commendador Claudio Manoel Ribeiro, funccionario aposentado do Banco do Brazil, e sobrinha do major Henrique Resse, funccionario municipal, e o Sr. Heitor Guimarães, chefe de secção da sociedade anonyma Casa Colombo.

✣

Contratou casamento com a senhorita Odette de Figueiredo, filha do Sr. Antonio Amelio de Figueiredo, chefe de secção do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o Sr. Francisco Tozzi Calvão, filho do ex-negociante desta praça Sr. Augusto Cesar Calvão.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a senhorita Dora Monteiro de Souza, filha do deputado federal A. Monteiro de Souza.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro ás 4 horas, da residencia de seus pais, á rua Dois de Dezembro n. 110.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Adelaide Jorge da Silva Fonseca, foi rezada missa de 7º dia.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes: J. R. de Sá Carvalho, familia Rollo, coronel Luiz da Costa Azevedo, coronel Americo Portugal, doutor Francisco Jayme Domingues, Alice Nery Domingues, major Siqueira de Menezes e filhos, Henrique R. Guilherme e familia, Luiz Lecler Raymundo, Jayme Ferreira Guimarães, Henrique Macedo Saraldi, Estevão Teixeira Junior e senhora, Nilo Franco da Motta, tenente Raul Rezende Maxefairo, João Hermes, por si e pelo C. R. Christovão; Macen Carlos do Patrocinio, Miguel de Azevedo, Sylvio Pinto Coelho de Vasconcellos, Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos, Marietta Lonzada, Francisca Lonzada, viuva Bailly, Rita Salanme, Gostão Bailly, almirante Teixeira e senhora, D. Zenobia Lonzada, officiaes do grupo provisorio de obuzeiros e familia Mendes Gonçalves.

✣

A's missas de 7º dia do passamento de José Henriques Aderne, mandadas celebrar por sua familia, nas matrizes do Engenho Novo e Candelaria, compareceram as seguintes pessoas:

Armando Braga, Astolpho Freire e familia, Antonio Alvares Barata, Eduardo Porto Coelho de Vasconcellos e familia, capitão Rocha Pinto, José Gomes Correia, tenente Arlindo Chaves, Jayme Linhares Serpa, João Silva Serpa, Alvaro de A. Reis Silva, Ubaldino Maciel Soares, Antonio Felix Martins, Carlos Paga de Oliveira, Lourenço Guimarães e senhora, Narciso da Silva Dias, Alix Moreno, Luiz Arthur Lopes, Fernando da Rocha Soares, Antonio Xavier da Silva Moura, Mario da Silva, Enaminondas de Albuquerque, Alberto Benevides, Waldemar Granthon, Gaspar Guimarães, Carlos Ribeiro, Luiz Guedes Tavares, Joaquim O. Freitas, Hernani Cunha, tenente Henrique dos Passos, alferes Augusto de Mattos Silva, alferes José T. dos Passos, Antonio Joaquim dos Passos, Eustaquio José Gomes, Antenor Severiano dos Santos, Hermes da Silva Medalha, Maria Elisa de Beaurepaire Rohan, tenente Alfredo Romão dos Anjos, Galdemira Moreira dos Anjos, viuva Cardoso Pires, Blandina Costa, Maria Gomes Sampaio, Maria Sampaio, Prudenciana de Azevedo Pimenta, Olympia de Castilhos e familia, Mariana Correia da Silva, Maria Gotchand e familia, familia Basilio, Ozana Cravo, Francisca Piraghe, Henriqueta da Cunha, João Bonifacio Ribeiro e familia, Isaura Mattos da Graça, Gertrudes Mattos, Maria Maurity Menezes, Joanna Alagon, Dolores Arnaud Coutinho, Theodoro dos Santos e familia, Oscar José de Paiva, Arthur A. Neves Gonzaga, Leonidia Xavier Porto, Isabel Moraes, Antonio O. Porto Junior, Luiz Pedrosa, Henrique Valente do Couto, Luiz Pereira da Rocha, Lourival Gomes Cabral, João Licio, Anthiberto Otilio José da Costa, Antonio Moniz Filho, Carlos Francisco Marques, Julio Marques, Luiz Antonio de Oliveira, Alvaro de Souza Castro, Alvaro Cyriaco de Castro, Guido F. de Castro, Laura Costa, Ovidio Conrado, Carlos Mantraes, tenente Salvador de Mello Cardoso, Frederico Meirelles, Ernesto Moreno de Alagon, Francisco Vianna de Lima, Dr. Alfredo Magioli e familia, Luiz Adolpho Ribeiro de Oliveira, Alexandre Barreto, Alfredo Tavares da Silva, por si e pelo coronel Ernesto Lirio de Siqueira; Armando Duque Estrada de Barros, Joaquim Alvares de Azevedo, Alberto de Mendonça, Francisco Freire de Macedo, Zacarias Maia, Francisco de Castro Soares, Mario D. de Barros, Augusto Duarte Ribeiro, Eugenio Lemos, Antenor da Costa Merindiba, mulheronio da Costa Merindiba, Miguel Archanio, Arthur de Souza Barbosa, Samuel do Rego C. Silva, Manoel José P. de Novaes, Gladstone Rodrigues da Silva, Renan Martini Vianna, Jayme Dias Franca, Dr. Candido Holanda, João Baptista Feitel, Francisco X. Paes Barreto, professor Amazonas, Antonio Theodoro da Silva Costa, Traiano Adolpho dos Santos e familia, Amelia Baptista, Odemar Barbosa, A. Oliveira, Aurora [illegible], maqui, Firmino A. Viegas, Dr. Accacia de Araujo, Rozinda de Araujo, Maria Santos e José Joaquim de Luna Freire.

✣

Com a presença de numerosas pessoas, rezou-se hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, em suffragio da alma da Sra. D. Geminiana de Souza Campean, sogra do Sr. João Kahl Junior, funccionario da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Por alma do Sr. Joaquim Lourenço do Prado Junior, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

✣

A familia do Dr. Fabio Luz manda celebrar, no dia 28 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, missa de 30º dia do passamento do Sr. Antonio Gonçalves Furtado.

✣

Em suffragio da alma do coronel Domingos José de Saboia e Silva, será rezada missa, na matriz da Gloria, amanhã, ás 9 horas, 1º anniversario de seu fallecimento.

UM HOMEM DE SORTE

Neste periodo de desventura geral appareceu hontem um individuo que, positivamente, tem muita sorte. Trata-se do trabalhador Aurelio Augusto. Vinha elle pela rua Haddock-Lobo, quando dois individuos o abordaram, conseguindo em poucos minutos convencel-o de que eram herdeiros de uma grande fortuna na Hespanha e que, entretanto, no momento estavam sem um vintem.

Se Augusto, concluiram elles, lhes adiantasse algum dinheiro para a passagem, ficariam muito gratos, a ponto até de o interessarem na herança.

Quando Aurelio estava "em ponto de bala" e ia escorregar com o "arame", passou por elles um policial, que, conhecendo os "herdeiros" como "vigaristas", percebeu que se tratava de uma velhacada, pelo que foi dando logo voz de prisão aos "vigaristas"; na delegacia do 15º districto, os dois foram reconhecidos como sendo os vigaristas Adolpho Areias e Antonio Silva.

A victima tambem ficou muito reconhecida á policia.

DISCUSSÃO E PÁO

O preto de 21 annos José Ferreira da Silva, solteiro, residente na estação da Piedade, entrou hontem, para beber qualquer coisa, na casa n. 252 da avenida do Mangue, onde é estabelecido com botequim Antonio Pereira da Fonseca.

Por qualquer motivo houve entre os dois uma desintelligencia, a qual foi rematada por uma surra que o negociante, ajudado por um caixeiro, deu no freguez, que ficou com a cabeça partida em mais de um ponto.

A' vista disso elle procurou curativos na Assistencia Municipal, depois do que, creando alma nova, foi á delegacia do 15º districto, ahi apresentando queixa contra os aggressores.

CONTRABANDO

A bordo do vapor "Darro", foi feita, hontem, pelo sargento dos guardas da Alfandega Augusto Vicente de Magalhães, auxiliado pelo guarda Luiz de Almeida, uma apprehensão constante de nove chapéos de Panamá e de uma peça de fazenda de algodão, que um estivador de serviço nesse vapor pretendia trazer para terra, escondidos sobre suas vestes.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

Despede-se esta noite do publico carioca a companhia de sessões, do S. Pedro, que parte amanhã para S. Paulo.

Nas duas sessões, subirá á scena a celebre revista *O gabirú*, a revista de mais successo até a presente data.

São tantos os apreciadores da companhia do S. Pedro, que o theatro não terá logar para contel-os.

Theatro Apollo.

Nascimento Fernandes, no cabo Elysio; Roldão, no casta Suzanna; Amelia Pereira, na canção do espelho; Rafaela Fons, no cacão brazileiro; Lucia Garcia, na Mi-carême, e outros, fazem o successo da revista *De capote e lenço*, que a companhia Ruas está representando no Apollo.

O popular theatro tem esgotado as lotações com a magnifica revista *De capote e lenço*, que é engraçadissima.

Companhia Carlos de Oliveira.

E' na proxima quinta-feira, no Lyrico, que se realiza o festival em beneficio commum da companhia Carlos de Oliveira, que trabalhou, ha pouco, no Carlos Gomes e que teve que suspender.

O espectaculo compõe-se do *Marquez de Villemar*, de uma conferencia sobre a guerra européa, pelo deputado Raphael Pinheiro, e de uma *romanza*, pela distincta cantora Maria Julieta da Costa.

Espera-se tambem que o grande poeta Olavo Bilac dê o seu brilhante concurso, recitando uns versos seus.

Theatro S. José.

A engraçadissima revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Rastos, *Cocos e coisas*, vai de certo, bem o dissemos, ao centenario.

Todas as noites, a despeito das difficuldades do momento, o S. José registra verdadeiras enchentes. Os numeros dos parafusos soltos e das bailarinas inglezas continuam em pleno successo.

O theatro S. João, do Porto

Da nossa secção do *Norte de Portugal*, recem-chegada, extraimos a seguinte noticia:

"A construcção do theatro Lyrico vai adiantada. Estando ha muito concluidas as obras de pedreiro, coberta a parte principal do edificio, deu-se agora começo á cobertura do palco, trabalho que deve completar-se antes do começo do inverno.

Os camarotes de todas as ordens estão feitos; os camarins construidos e quasi inteiramente completas as escadas em cimento.

O conselho de administração tem recorrido a muitas pessoas do Porto, que não tinham tomado acções, para que agora, em uma segunda inscripção, subscrevam alguns titulos e, assim, já algumas novas acções foram inscriptas.

Tambem é grato registar que bastantes pessoas que tinham deixado de fazer a entrada das prestações estão agora a fazel-as com toda a regularidade.

E' possivel que desta feita se conclua o theatro, portanto.

Já não é sem tempo! A segunda cidade do paiz sem um theatro lyrico, sem theatro commodo e moderno, não faz sentido.

O antigo theatro de S. João, que as chammas devoraram, teve épocas do mais extraordinario esplendor. E era uma casa de espectaculos confortavel e elegante, onde os portuenses passaram horas deliciosas. O moderno theatro, em construcção no mesmo local, deve ficar digno de qualquer cidade importante. As vantagens de sua construcção são innumeras, sob todos os pontos de vista: esthetico, educativo, economico. Toda a gente que não seja obtusa conhece as vantagens do novo e bello theatro; mas parece que não tem havido grande enthusiasmo nos accionistas. Felizmente parece que agora se compenetraram de que é uma vergonha para o Porto não concluir o mais breve possivel a sua primeira sala de espectaculos. Afinal!

O que é curioso, é que, emquanto o theatro de S. João estacionou durante longo mezes, a cidade ia-se enchendo de theatrecos de meia tijela, sem condições de qualidade nenhuma, para companhias de operetas pifias e de revisteca de anno. Os cinematographos tambem iam enriquecendo...

Repetimos: uma vergonha!

Agora cremos que as boas fadas protegem o acabamento do theatro de S. João. Com grande prazer o noticiamos."

VIAÇÃO FERREA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Dr. Epitacio Pessoa, a commissão mixta de estudo do arrendamento das estradas de ferro da União.

Compareceram os Srs. Jacques Ourique, Alaor Prata, Simões Lopes, Agrippino de Azevedo, Raymundo de Miranda e Natalicio Gamboim.

O Sr. Epitacio Pessoa, relator do estudo do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro de Maricá, levantou a preliminar de saber se a commissão devia estender o seu exame sobre contratos como o que lhe tocou para estudo, de construcção com arrendamento ulterior.

Depois de falarem os Srs. Raymundo de Miranda, Agrippino de Azevedo e Simões Lopes, a commissão, contra os votos dos Srs. Alaor Prata, Epitacio Pessoa e Jacques Ourique, resolveu que se instituirá o exame sobre contratos com o arrendamento.

O Sr. Agrippino de Azevedo perguntou se a commissão ia estudar os contratos debaixo do ponto de vista da sua conveniencia ou sómente da sua execução, tendo em vista os termos do requerimento approvado.

Ainda contra os votos dos Srs. Epitacio, Alaor Prata e Jacques Ourique, a commissão entendeu que o seu estudo devia abranger não só a conveniencia, como tambem a execução.

O Sr. Alaor Prata deu o seu voto restringindo o exame sómente aos contratos impugnados pelo Tribunal de Contas, concordando tambem o presidente com esse ponto de vista do representante de Minas Geraes.

Contra os votos dos Srs. Epitacio, Alaor e Jacques Ourique deliberou a commissão estudar os contratos de construcção das estradas sem tratar do trafego aberto ao publico.

O Sr. Epitacio Pessoa fez a declaração de ter dado o seu voto de accordo com os termos do requerimento approvado no Senado.

A commissão, depois de ouvir o Sr. Raymundo de Miranda, relator do contrato da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, approvou um requerimento de informações, solicitando do governo:

Edital de concurrencia da mesma estrada;

Estudo das propostas apresentadas;

Contrato de 14 de novembro de 1906, com o proponente preferido;

Contrato de 14 de novembro de 1910;

Termo de 27 de novembro de 1913, substitutivo do contrato de 1910;

Primeiro orçamento de todas as obras;

As tabelas de preço que serviram de base para o referido orçamento;

Todas as alterações que tenham soffrido o primitivo orçamento e as tabelas respectivas;

As leis e autorizações em que se basearam essas alterações;

Todas as contas apresentadas pela companhia ao governo, pedindo pagamento de obras executadas de accordo com o contrato;

Quaes as contas impugnadas pelo governo;

Relação de todas as quantias pagas pelo governo á companhia por conta do orçamento approvado;

Quaes os actos do Tribunal de Contas registrando ou negando registro a pagamentos ou contratos celebrados com a companhia.

Por ultimo, a commissão resolveu pedir ao governo cópia dos contratos das estradas de ferro em construcção.

O Sr. ministro da viação fez-se representar no embarque do Dr. Cyro de Azevedo pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da viação os chefes de serviço de sua secretaria e directores das repartições annexas.

MOLESTIAS DA PELLE e impureza do sangue: Salsa de Hollanda.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a Empreza de Navegação Rio S. Paulo pedia que as faltas na realização de viagens em que, porventura, venha a incorrer, sejam consideradas, diante da enorme carestia do carvão de pedra, generos alimenticios e a paralysação das operações de credito, como motivadas por caso de força maior, sendo-lhe relevadas as multas de 50 o|o sobre as respectivas quotas de subvenção, pela não realização das viagens, e deixando a companhia de perceber a subvenção correspondente a taes viagens, devendo, outrosim, a empreza requerer opportunamente, para que possam ser docidamente apreciados os casos de força maior que, porventura, venham a motivar a interrupção do serviço, afim de serem relevadas as penalidades estabelecidas nas clausulas XIII e XVI do seu contrato.

As GOTTAS SALVADORAS facilitam os partos.

O Sr. ministro da viação, devolvendo ao seu collega da fazenda o processo relativo ao aforamento de terreno de marinhas á praia dos Frades n. 45, moderno, na ilha de Paquetá, requerido pelo Dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, declarou ao titular daquella pasta que, não se achando o terreno em questão na área abrangida pelos decretos ns. 6.706, de 19 de dezembro de 1907, e 9.881, de 15 de novembro de 1913, que approvaram os melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, não ha inconveniente em que seja deferida a pretensão.

O Sr. ministro da viação, satisfazendo o pedido que lhe dirigiu o 2º procurador da Republica, remetteu varios documentos com o fim de habilitar essa procuradoria a defender os interesses da União na acção proposta por Carlos Cianconi, ex-funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, foi endereçado o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro pede venia a V. Ex. para submetter ao seu ponderado estudo o seguinte:

Consignando a lei que autorizou a emissão de papel-moeda um auxilio aos bancos, esta directoria pensa cumprir o seu dever, vindo suggerir a maneira pela qual se lhe afigura ser mais efficiente tal auxilio. E' assim que ella pede permissão para lembrar que os titulos que sirvam para garantir os emprestimos aos bancos possam ser substituidos ou retirados mediante pagamento em dinheiro, devendo essas operações ser feitas com a maior rapidez possivel. O governo autorizará as delegacias fiscaes do Thesouro Federal a receber dos bancos locaes, nos Estados, os depositos de garantia, devendo o mesmo Thesouro adiantar o respectivo valor á séde, no Rio de Janeiro, do banco que contrair, por sua agencia ou filial, o emprestimo.

Esses depositos poderão ser constituidos de:

a) Notas promissorias ou letras de cambio aceitas por firmas reputadas no commercio e endossadas pelo banco respectivo;

b) Debentures de companhias provadamente prosperas, que estejam com seu serviço de juros e mais encargos perfeitamente em dia;

c) Apolices federaes;

d) *Warrants* de café, endossados pelo banco respectivo. Este titulo de credito (*warrant*) representa uma garantia segura e sobre elle operam-se numerosas transacções nas praças de S. Paulo e Santos.

São estas as considerações que a directoria da Associação Commercial entendeu dever trazer ao esclarecido estudo de V. Ex., que, entretanto, decidirá como for de justiça.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças, etc. — *Barão de Ibirocahy*, presidente — *Francisco Eugenio Leal*, secretario."

PARTOS DIFFICEIS são evitados com as gottas salvadoras.

O Dr. Alfredo Pinto, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, attendendo á necessidade de se discutir sem demora o parecer que, a requerimento dos Drs. Theodoro Magalhães, Tarquinio Filho e Humberto Pimentel Duarte, elaborou a commissão de justiça, sobre a interpretação da ultima lei de moratoria, convocou uma sessão extraordinaria do mesmo instituto, para depois de amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite.

O requerimento alludido está assim formulado:

"Requeremos que a commissão de justiça determine quaes os actos judiciaes praticaveis de accordo com o art. 47 do decreto de 15 de agosto de 1914, emquanto estiver vigorando o mesmo decreto."

Amostras na Alfandega.

O inspector da Alfandega, tendo verificado que os repetidos e abusivos pedidos de amostras, na sua maior parte, serviam para auxiliar as fraudes que occorreram nessa repartição, e considerando que um despachante só fica habilitado para agenciar notas depois da respectiva autorização, baixou hontem uma portaria em que recommenda aos conferentes e escripturarios que não dêm andamento aos bilhetes que não contiverem essa exigencia, bem como a declaração de ser o volume mencionado o unico dessa marca e numero existente no armazem.

Essa portaria prende-se, ao que sabemos, a uma troca de volumes verificada em um dos armazens da Alfandega, facto esse que já se tem repetido varias vezes e que só agora repercutiu na inspectoria.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES

O Dr. Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior de Ensino, respondendo á consulta que lhe foi dirigida, declarou que o Centro Academico da Universidade de S. Paulo deverá nomear, com urgencia, os seus representantes ao IV Congresso Internacional Americano de Estudantes, a reunir-se, em setembro proximo, em Santiago, no Chile.

Foi assignado hontem, na directoria de obras municipaes, o termo de contrato pelo Sr. Leopoldo da Cunha Filho, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam na rua Senador Octaviano.

SYPHILIS e RHEUMATISMOS curam-se com a Salsa Hollanda.

O inspector da Alfandega, em portaria de hontem, determinou ao despachante geral Mariano A. Dias que, no prazo de 12 horas, preste informações sobre o facto arguido em uma petição de A. Ribeiro Guimarães, que teve entrada a fls. 14 do protocollo do gabinete.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 13 intendentes.

Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 21 e da reunião de 22 do corrente.

No expediente foram a imprimir os seguintes trabalhos deste anno:

Parecer n. 39, projectos ns. 87, 88, 89 e 90 e redacções finaes dos projectos ns. 44 A e 82, deste anno.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

A requerimento do Sr. Arthur Menezes, ficou adiada para a sessão ordinaria a discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, concedeu aposentadoria, na fórma da lei, ao zelador da inspectoria de mattas, jardins, caça e pesca Augusto Macedo de Moraes, sendo nomeado em sua substituição o addido Joaquim José de Oliveira Guimarães.

A Caixa de Conversão trocou hontem notas dilaceradas na importancia de 30$000.

Nas agencias da Prefeitura foram matriculados, em julho findo, 92 cães de vigia, na importancia de 644$, sendo de matricula, 460$, e de chapas, 184$000.

Foram apprehendidos na via publica 900 cães, sendo apenas reclamados 241.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do Instituto Vaccinico, inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios e cemiterios.

Foram lavrados, em julho findo, nas diversas agencias da Prefeitura, 791 autos de infracção, na importancia de 40:886$, sendo 15:256$, de multas pagas e correspondentes a 562 autos, e 25:630$, de 229 autos remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal.

Pelo Sr. prefeito foram relevadas as multas de 32 autos, na importancia de 4:110$000.

Os leilões de animaes e artigos diversos apprehendidos na via publica produziram a importancia de réis 713$400.

OS FUNERAES DE SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 24.

O Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, receberá hoje, no palacio do governo, ás 4 horas da tarde, a embaixada brazileira, chefiada pelo general Barbedo, que vai representar o Brazil nos funeraes do Sr. Saenz Peña.

Prestarão as continencias o regimento de granadeiros e um regimento de infanteria.

O general Barbedo será conduzido á Casa Rosada em coché á Daumont.

A' chegada do embaixador do Brazil, a banda de musica do regimento de infanteria tocará o hymno brazileiro.

BUENOS AIRES, 24.

O general Barbedo, embaixador do Brazil, foi recebido pelo Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, ás 6 horas, no salão branco, da Casa Rosada, com as honras que lhe são devidas.

A ceremonia revestiu-se de solemnidade, trocando-se entre o presidente e o embaixador do Brazil os discursos protocollares.

BUENOS AIRES, 24.

O general Barbedo, embaixador brazileiro, visitou hoje a viuva do pranteado estadista Dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 24.

Amanhã, ás 11 horas da manhã, realizar-se-hão os funeraes do Dr. Roque Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

Foram designadas as adjuntas Maria Isabel Palhares Bezerril de Menezes, para reger a 2ª escola masculina do 7º districto; Almerinda Maria da Costa Mattos, a 1ª masculina do 6º, e Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro, a 5ª feminina do 12º.

"A Revolta dos anjos", o ultimo romance de Anatole France, que acaba de alcançar tão formidavel successo, foi editada em portuguez, pela casa Moura.

Agradecendo o exemplar que nos foi enviado, não podemos deixar de registrar que o volume é elegantissimo e a traducção primorosa.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Companhia Usinas de Productos Chimicos — A' vista das informações, indeferido;

Aprigio Alves Barreira Cravo e outro — Aguardem opportunidade;

Jacques Gabriel Ponsardi — Indeferido;

Francisco Delgado da Motta — Indeferido;

Olympio Pinto de Souza — Indeferido;

Antonio Eloy de Almeida — Indeferido;

Antonio Paulino de Rezende — Indeferido;

Iraides Góes Tocantins — Deferido;

Romão Amoedo e Custodio Calandrini de Azevedo — Deferido;

Pedro José da Silva Dirceu — Deferido.

DUQUE DE CAXIAS

O Collegio Militar do Rio de Janeiro fará hoje, ás 13 horas, depositar no pedestal do monumento do inclito marechal Duque de Caxias, cuja data natalicia hoje passava, uma palma de flores com a legenda:

"Ao inolvidavel brazileiro Duque de Caxias, homenagem do Collegio Militar do Rio de Janeiro."

O coronel Alexandre Carlos Barreto, director do mesmo instituto, providenciou para que daquelle estabelecimento saia uma commissão de jovens educandos, que, em automoveis, virá á cidade, á praça Duque Caxias, em que se ostenta o monumento do insigne heroe, afim de prestar ao digno brazileiro aquella homenagem, que mais uma vez servirá para incutir no espirito dos alumnos daquelle collegio o amor á memoria dos grandes soldados que combateram pela Patria e a impuzeram ao respeito e á reverencia de outras nações.

Adquiriram immoveis:

Julia Ururahy Dias, terreno á rua Macedo Braga, por 1:100$; Alberto Augusto Ferreira Coelho, terreno á rua Vieira Ferreira, Bomsuccesso, por 500$; Carolina Martins, terreno á rua Angelina, por 700$; Joanna Fernandes dos Santos, predio á rua Visconde de Santa Isabel, pela quantia de 14:000$; Miguel de Souza, terreno á rua Olga, Bomsuccesso, por 900$; Antonio Joaquim Gomes, terreno á rua Olga, por 300$; Maximiano Gomes de Oliveira, predio á travessa Carlos Xavier n. 61, por 2:000$; Francisco de Almeida Costa, terreno á rua Souto, por 1:300$; Margarida Pereira de Moura, terreno com bemfeitorias á rua Maria Eugenia, por 15:000$; Camilla Martins de Carvalho, predio á rua André Pinto s|n, por 4:000$; Alvaro Silva, terreno á rua Yong, por 850$; Sebastião Gonçalves de Brito, predio á rua Dr. Vicente de Souza, por 30:200$; Conrado Carneiro, duas casinhas á rua Domingos Fernandes s|n, por 1:800$; Joaquim José Correia e outros, predio em construcção á rua João Romariz, por 3:000$, e Victorino Lourenço Ramos, terreno á rua Correia de Oliveira, por 4:000$000.

DOLOROSO

Triste era a surpresa que agardava a familia residente na rua Maria Paula n. 22, em Cascadura, ao acordar na manhã de hontem.

Ali mora o casal Onofre da Silva e Iracema de Oliveira e Silva, o qual tinha uma filhinha de cinco mezes de idade, chamada Doralice. Havia na casa o pessimo habito de dormir essa criança na mesma cama com seus pais, o que já tem dado occasião a varias desgraças em outros lares.

Hontem, os pais de Doralice tiveram ao despertar, o horrivel espectaculo de encontrar sua filhinha morta, num lago de sangue: provavelmente a criança morreu asphyxiada durante a noite pelo corpo de um de seus pais.

Estes communicaram o facto á policia do 20º districto, que providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio, onde hoje os medicos legistas devem dizer ao certo qual foi a causa que determinou a morte da criança.

A grande catastrophe

No Adriatico

ROMA, 23 (A's 5,50).

A *Tribuna* publica um telegramma de Ancona registrando o boato que ali circulou de que a esquadra franco-ingleza do Mediterraneo subia o Adriatico, procedente de Corfu, onde se abastecera, quando encontrou, entre Sebenico e Ragusa, alguns torpedeiros austriacos, com os quaes travou combate. O telegramma accrescenta que nos circulos de Ancona em que corria esse boato nada se sabia a respeito dos resultados do combate.

O *Jornal de Italia* publica tambem um telegramma de Antivari annunciando que a esquadra anglo-franceza procura occupar Cattaro, para transformar esse porto numa base de abastecimento da esquadra franceza. Os navios inglezes e francezes começaram de novo a bombardear as fortalezas de Cattaro, principalmente os fortes que defendem a entrada do golfo de Cattaro. A acção dos navios é completada pela artilheria montenegrina do forte de Lowcent, que ataca tambem vigorosamente as fortificações de Cattaro.

As tropas montenegrinas invadiram tambem o sul da Dalmacia e avançam sobre Cattaro.

Em aguas de Cattaro estão apenas alguns torpedeiros e o cruzador-protegido *Szigetwar*, da marinha de guerra austriaca.

A *Tribuna*, commentando as ultimas noticias aqui recebidas sobre a situação no Adriatico, diz que nos circulos competentes não se acredita que a esquadra austriaca, devido ás suas condições actuaes, de grande inferioridade militar, aceite combate com a esquadra alliada.

(Serviço do *Paiz*.)

Neutralidade da Hespanha

MADRID, 25 (a 0,10).

Telegrammas de Vigo annunciam que a policia daquella cidade deteve um grupo de estudantes portuguezes que ali chegou e que pretendia seguir para a França, afim de se alistar no exercito francez.

O chefe do gabinete, Sr. Dato, communicou hoje aos seus companheiros o teor de grande quantidade de petições que recebeu nestes ultimos dias a favor da neutralidade da Hespanha no actual conflicto.

O governo resolveu ratificar a declaração de que a Hespanha se manterá neutra.

(Serviço do *Paiz*.)

Nos Balkans

NISCH, 24 (Ás 23,15).

Foi conhecida hoje nesta cidade a nota fornecida aos jornaes austriacos pela Agencia Telegraphica Official de Vienna a respeito da situação dos exercitos austriaco e servio.

Nessa nota o governo de Vienna confessa que as tropas servias se apoderaram, nas margens do Drina, de 53 canhões de diversos calibres, de oito obuzeiros, de cento e quatorze caixões de munições de guerra e varios vagões de viveres, de varias ambulancias, de outros materiaes bellicos, e fizeram 4.500 prisioneiros.

Annuncia-se que as forças servias continuam a perseguir os austriacos, que já evacuaram Jadra e Chabatz. Os servios occuparam Losnitza e Lechnitza.

(Serviço do *Paiz*.)

A offensiva russa

ANTUERPIA, 24 (Ás 19,40).

Um communicado official russo confirma a noticia de que nove esquadrões russos deram, com exito, uma carga, nas proximidades da estação de Pleinhoff, entre Zlotchew e Sberow, sobre forças austriacas duas vezes superiores em numero.

(Serviço do *Paiz*.)

REPERCUSSÃO DA GUERRA

No exterior

BUENOS AIRES, 24.

O jornal *La Nacion*, voltando a tratar da exportação das farinhas argentinas para o Brazil, diz ter chegado o momento de obter que sejam concedidas á Republica Argentina as mesmas vantagens que os Estados Unidos obtiveram do governo do Brazil para as suas farinhas.

SANTIAGO, 24.

Diversos bancos restabeleceram os creditos, accordados, antes da guerra.

(Agencia Americana.)

Nos Estados

RECIFE, 22.

Hontem foram retirados do rio Capiberibe mais tres cadaveres de victimas do conflicto que se deu a bordo do paquete *Blucher*.

Segundo declarações dos passageiros de 3ª classe, publicadas em alguns jornaes desta capital, o conflicto foi provocado pela tripulação, queixando-se esses passageiros de máos tratos e desacatos por parte dos marinheiros, e accrescentando que, na occasião do conflicto, foram atacados com jactos de agua quente, tendo a tripulação matado um passageiro e atirado o cadaver do mesmo ao rio.

O consul de Portugal declarou a um jornal d'aqui que, da conversa que teve com o commandante do *Blucher*, chegara á conclusão de que a tripulação fôra atacada pelos passageiros. Ignora-se ainda o paradeiro de alguns destes.

Esses factos têm sido muito commentados.

S. PAULO, 24.

Os commerciantes allemães e grandes exportadores de café, na praça de Santos, protestaram contra o decreto do governo inglez, que classificam de odioso, determinando a devolução e a não aceitação, por parte dos bancos inglezes, das letras sacadas sobre Londres, oriundas das transacções aqui realizadas, antes da guerra.

Os mesmos commerciantes declaram que invocarão, sobre o caso, a protecção dos tribunaes brazileiros, que não poderão deixar de attendel-os, defendendo, assim, a neutralidade do Brazil, attingida pelo decreto do governo inglez.

S. PAULO, 24.

Continúa vivissimo o interesse publico pela guerra européa, havendo grande anciedade por noticias a esse respeito.

(Agencia Americana.)

Geographia da guerra

Namur — Cidade da Belgica, na provincia do mesmo nome, na confluencia do Sambre e Meuse; tem 33.031 habitantes. E' praça forte importante; desempenhou um papel militar consideravel, durante as guerras dos seculos 17 e 18. Em 1692, Luiz XIV, auxiliado por Vauban, tomou a cidade e a cidadella, defendida por Cohorn, depois de um mez de ataque cerrado. Tres annos depois, Guillaume d'Orange e Cohorn voltaram a sitiar a cidade que, energicamente defendida por Boufflers, mas abandonada pelas forças de Villeroi, foi forçada a se render, depois de uma heroica resistencia. Meio seculo depois, durante a guerra da successão da Austria, o marechal de Saxe tomou a cidade, depois de tres mezes de cerco. Emfim, em 1792, por novo assedio que durou 15 dias, entregou a praça ao general Dumouriez.

Namur tornou-se depois até 1814 a cidade principal do departamento francez de Sambre-et-Meuse. Entregue em 1815 á Hollanda, fez pouco depois parte da Belgica, constituida em reino independente.

Charleroi — Cidade da Belgica, provincia de Hainaut, á margem do Sambre, com 20.668 habitantes. Communica-se com Bruxellas pelo canal de Charleroi a Bruxellas e com o Meuse, pelo Sambre canalizado. Está tambem no cruzamento das estradas de ferro que levam a Bruxellas, a Paris, a Mons, etc. No districto de Charleroi ha 18 cantões.

Nestes ultimos annos a população de Charleroi dobrou. E' hoje um dos mais importantes centros industriaes da Belgica.

Carlos II, da Hespanha, edificou ahi, em 1666, uma fortaleza e lhe deu seu nome. Luiz XIV se apoderou della em 1667 e desenvolveu a cidade baixa sobre o Sambre. A paz de Nimegue, 1678, entregou Charleroi á Hespanha. Tomada e retomada varias vezes, Charleroi pertenceu á França depois de 1794 até a constituição do reino da Belgica (1814).

Maubeuge — E' cidade do departamento do Norte da Belgica; fica a 18 kilometros de Avesnes, á margem do Sambre, na fronteira belga; tem 19.799 kilometros. Deve a sua origem a um mosteiro fundado no 7º seculo por S. Alvegonde, cujas reliquias ali se conservam. Foi incendiada em 1478 por Luiz XI, em 1544 por Dauphin, filho de Francisco 1; em 1553, e annexada, pelo tratado de Nimegue (1678). Luiz XIV incumbiu a Vauban de fortifical-a. Em 1793, Maubeuge, investida pelo principe de Cobourg, foi tomada pela victoria de Jourdan. Inutilmetne sitiada pelo duque de Saxe-Weimar em 1814, capitulou em 1815.

Malines — Cidade da Belgica, á margem do Dyle e sobre o canal de Louvain, no Escalda. Tem 55.530 habitantes. Está tambem no cruzamento de estradas de ferro importantes. E' centro industrial de relevancia.

Cidade fronteira allemã com a Russia, na Prussia Oriental.

Johannisburg — Cidade da Allemanha, na extremidade occidental do lago de Rosch. Tem 3.222 habitantes. Importante commercio de madeira. O canal de Johannisburg liga esta cidade ao lago de Spirding.

Ortelsbourg — Cidade allemã, na Prussia Oriental, á margem de um pequeno lago, ligada ao rio de Omeulew, na bacia do Vistula. Tem 3.200 habitantes.

As cargas e passageiros dos navios allemães

Partiu hontem, á tarde, para os portos do norte, afim de transportar para esta capital e Santos as cargas dos vapores allemães ali retidos, o vapor "Tocantins", do Lloyd Brazileiro.

O paquete "Maranhão", tambem do Lloyd, que partiu ha dias, deve chegar hoje a Recife, recebendo os passageiros do "Blucher", que se destinam aos portos desta capital, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

No dia 27 parte para o norte, para receber a carga dos navios allemães, o paquete nacional "Amazonas", do Lloyd.

O cruzador "Republica" vai hoje para Santos

O cruzador "Republica" deixa hoje o nosso porto com rumo ao de Santos, onde substituirá o destroyer "Matto Grosso", que recebeu ordem de ir estacionar no Rio Grande do Sul.

Comité France-Amerique

Tendo o Dr. Gabriel Hanoteaux, do Comité France Amerique, dirigido um appello aos brazileiros para que soccorressem os feridos francezes e as familias dos reservistas que partiram do Brazil para a guerra, constituiu-se entre nós uma commissão composta dos Srs. Grandmasson, conde Affonso Celso, Dr. Teixeira Soares, Dr. Nolasco Pereira da Cunha, Candido Gaffré, Dr. Lynneu de Paula Machado, deputado Nabuco de Gouveia, Dr. de Escragnelle Taunay, deputado José Tolentino, Alcindo Guanabara, deputado Carlos Peixoto Filho, deputado Alvaro Carvalho, deputado Cardoso de Almeida, doutor Silva Pereira, deputado Leão Velloso, professor Bruno Lobo, Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Graça Couto, deputado Rodrigues Alves Filho e senador Luiz Alves.

Essa commissão está organizando um grande festival para o dia 20 de setembro proximo futuro, nos salões do Club dos Diarios. O festival constará de um chá, uma conferencia e uma tombola. As prendas para a tombola podem ser desde já enviadas ao Cercle Français, á rua Gonçalves Dias n. 40.

A commissão se reunirá amanhã, ás 5 horas da tarde, no consultorio do Dr. Nabuco de Gouveia, afim de tomar deliberações.

Brazileiros na Europa

Segundo communicação da nossa legação em Paris, ao Ministerio das Relações Exteriores, estão bem naquella cidade: Mme. Alves Barbosa, Dr. Sá Carvalho e familia, o Sr. Magalhães Correia, conego Assis, Sr. Miguel Lemos, familia Blom, o Sr. João de Lemos, a familia do Sr. senador Glycerio, o general Guatimozim; está bem em Berlim o capitão Torres Cruz; acha-se bem na Suissa a familia Godinho; o almirante Baptista Franco partiu para Londres, e Sr. Rodrigo Soares Junior partirá esta semana de Paris; o commandante Galvão Bueno acha-se bem em Washington; a familia Pires Ferreira tenciona regressar no dia 28 do corrente, pelo vapor "Alcantara".

A nossa legação em Vienna communica que a familia Souza Queiroz se acha bem naquella cidade; Mme. Julio Moreira está bem em Carlsbad e que o Sr. Tancredo Porto partiu no dia 2 do corrente para Lausanne.

O consulado brazileiro no Havre informou que a familia Lobo se acha bem em Trouville.

Informa a nossa legação em Berna que a familia Buarque de Macedo se acha bem no Grande Hotel, em Leysin, e que Mlle. Castro está bem em Berna, tencionando regressar o mais breve possivel.

Segundo telegramma recebido da nossa legação em Haya, o Sr. Claudio Moreira, filho do deputado Collares Moreira, chegou bem em Amsterdam e partirá para Lisboa pelo vapor "Tubantia", no dia 26 do corrente.

Communica o nosso consulado em Antuerpia que os Srs. Madeira Tibiriçá Reis e Eustachio Mello, de Alagoas, estão bem no collegio.

Repatriação de brazileiros

Montaram, aproximadamente, a 20:000$, as quantias hontem depositadas no Thesouro Nacional, por diversos particulares, e destinadas a parentes seus na Europa, que as receberão por intermedio da Delegacia do Thesouro em Londres.

A Allemanha e a civilização

(Ich kann nicht schweigen!)

TOLSTOI.

A conflagração européa veiu pôr um facto em evidencia: no Brazil não se conhece a Allemanha. Não esperavamos, porém, que, no momento do grande conflicto, ha tanto esperado e tão temido, esse desconhecimento se revelasse de um modo tão claro e completo.

Os commentarios sobre a guerra e as manifestações a que temos, com pesar, assistido, provam a ignorancia da maioria, arrastada a crer no que inventa a maldade de muitos e a participar da ingratidão de outros. Poucos são aquelles que têm sabido fazer justiça completa á gloriosa nação, cujo maior defeito é o seu acendrado patriotismo e o ter-se feito forte para a defesa de seus direitos. No entanto, nada justifica essa attitude que ora observamos, attenta a intimidade das relações entre os dois paizes, relações que a grande potencia soube sempre manter respeitosas e cordiaes, concorrendo de um modo efficaz para o nosso engrandecimento, já povoando o nosso solo com os seus filhos de rija tempera, já nos enriquecendo com a sua industria e o seu commercio, já revelando ao mundo culto a nossa historia, as nossas instituições e as nossas riquezas naturaes.

Podemos affirmar, sem medo de contestação, que o Brazil deve á Allemanha mais do que a nenhum outro paiz e deve a allemães sem duvida muito mais do que a certos patriotas, de hoje e de hontem, justamente apontados como os causadores dos males que nos affligem.

Que a Allemanha é um paiz civilizado não ha quem o possa contestar de boa fé. Sómente o senador Antonio Azeredo foi capaz de proferir aquellas palavras que lhe attribue um telegramma de Paris: "O povo brazileiro faz votos pela victoria da França contra os barbaros" — e outras phrases que disse, no evidente intuito de, ferindo a Allemanha, agradar á França. Esta, por certo, não lhe applaudiu o gesto lisonjeiro, porquanto ella mesma não julga "barbaros" aos allemães, dos quaes muito teve que aprender. Mas, o que mais indigna no procedimento daquelle nosso patricio é haver elle falado em nome do povo brazileiro, quando é certo que para tanto lhe faltavam a devida autorização e a necessaria autoridade moral. No momento em que elle falava, o Brazil declarava a sua neutralidade.

Que é o que caracteriza a civilização de um povo? Será o seu progresso material? Não, evidentemente! Se assim fosse, ninguem poderia negar o primeiro logar á Allemanha. Se a civilização consistisse só no amor das artes, nas commodidades da vida, na delicadeza dos alimentos, na sumptuosidade dos espectaculos, na grandeza dos edificios, na magnificencia das fabricas, no perfeito cultivo dos campos, no engenhoso mecanismo commercial, etc., nenhuma nação seria mais civilizada do que a Allemanha.

Esta, porém, além de tudo isso, de toda essa cultura exterior que não é a civilização, mas della faz parte integrante, possue tambem o elemento vital da verdadeira civilização: a Justiça.

"Es gibt noch Richter in Deutschland!" Dizer isto — não ha quem o conteste — é dizer tudo. Sob esse ponto de vista, a Allemanha póde servir de modelo ás outras nações.

Um outro facto que muito a eleva como nação culta é o profundo respeito que todo allemão vota aos seus superiores. O principio da autoridade, religiosamente mantido na patria de Guilherme II, é uma das grandes alavancas do seu progresso, talvez o maior esteio da sua grandeza. Aquelles que se habituaram a desrespeitar as autoridades por elles mesmos constituidas, extranham o admiravel respeito allemão e acoimam-no de servil. Servilismo, porém, só haveria onde não houvesse recurso dos abusos de autoridade.

Um outro caracteristico da civilização do povo allemão é o seu extraordinario cuidado e carinho para com os fracos e os desprotegidos da sorte: crianças, velhos, mulheres, doentes e pobres. Pullulam na Allemanha, por todos os recantos, admiravelmente organizadas, as instituições de caridade e de beneficencia ("Wohlfahrtseinrichtungen, Krüppel-Heil und Fuersorge-Vereine", etc.). Póde-se dizer que não ha miseria, não ha fome na Allemanha. As cozinhas populares (Volkskueche, Suppenkueche) e os asylos dos pobres (Obdachlose) põem os infelizes ao abrigo dos rigores do inverno. Não ha cidade no imperio onde não exista uma ou mais maternidades (Woechenerinnen-Heime), cujos beneficios individuaes e sociaes são incalculaveis. E note-se que essas instituições e muitas outras (seria longo ennumeral-as), visando a saude, a instrucção, o caracter, o bem-estar material e moral dos habitantes, não são todas creadas pelo Estado; grande numero, talvez, a maioria, surgiu da iniciativa particular e mantém-se á custa dos associados. Emfim, não é necessario permanecer por muito tempo naquelle paiz para adquirirmos a certeza de que elle attingiu a um alto gráo de civilização. Nem mesmo é necessario ir-se até lá; basta um superficial conhecimento da sua historia, dos seus homens, da sua litteratura e do seu papel e posição no concerto internacional.

Em que é que a Allemanha não foi e não é grande? Lembremos a esmo apenas alguns nomes, capazes de, por si sós, fazerem a gloria de uma nacionalidade. Gutemberg, Schwarz, Reis, Lenefelder, Siemens, Woehler, Hahnemann, Virschow, Koch, Schwann, Ihering, Savigny, Puchta, Windscheid, Mommsen, Glueck, Listz, Kohler, Staub, Helmholtz, Humboldt, Goethe, Schiller, Heine, Kloptock, Lessing, Nietzche, Reuter, Sudermann, Hauptmann, Roentgen, Kant, Wagner, Beethoven, Mozart, Offenbach, e tantos e tantos outros que formariam uma lista infinita.

Poderiam essas plantas, que floresceram em varias épocas e deram ás mais ricos e valiosos fructos, medrar em terreno maninho?

Quem dirá, com verdade e boa fé, que aquelles homens são filhos de uma nação de "barbaros"? Seria preciso indicar os serviços que cada um delles prestou á humanidade?

Infelizmente os estrangeiros, com raras excepções, com a idéa fixa de que só em Paris ha luz, quando vão á Europa deixam de visitar Berlim e as grandes cidades allemãs, ou, se as visitam, fazem-no muito rapidamente, sem tempo de lhes apreciar os encantos e a vida intensa e sã. Comprehende-se a causa disso: o allemão é uma lingua difficil e geralmente pouco estudada entre nós. Sem o seu conhecimento, a permanencia naquelle paiz, depois de apreciada a exterioridade das coisas, torna-se insipida e sem interesse. D'ahi o que vemos commummente: sairmos da Allemanha com a vista cheia e o cerebro vasio de conhecimentos locaes.

A ignorancia, entre nós, a respeito das coisas allemãs vai a ponto de nem sabermos, ou, se o sabemos, fingimos ignorar o que os allemães, directa e indirectamente têm feito pelo Brazil. Vejamos.

Primeiro que tudo, apaguemos do nosso espirito a idéa absurda, alimentada principalmente pelo nosso saudoso Sylvio Romero, de que a Allemanha pretende apossar-se dos nossos tres Estados do sul. Dizia elle, injustamente apavorado, que o "Deutschtum (o allemanismo) tem progredido tanto no sul do Brazil que se tornou um verdadeiro perigo nacional". E accrescenta: "A Allemanha não é estupida, nem ingenua; ella deixa as coisas seguirem o seu curso normal; espera que o fructo caia de maduro. Pois, póde lá nunca a Allemanha, que conta com a prolificidade de sua gente, com o vigor de seus filhos e com a habilidade delles, admittir que um, ou dois, ou tres milhões de germanicos, collocados nos nossos Estados do sul, se deixem governar, dirigir, pelos "mulatos" do Brazil?"

E' mister não saber nada da Allemanha e allemão para acredital-o.

Estaremos já esquecidos de que fomos nós mesmos que promovemos a immigração allemã? Foi D. Pedro I quem, em 1824, encarregou o major allemão Shaeffer de nos trazer os primeiros colonos allemães. Em 1850 já tinhamos aqui mais de dez mil individuos de origem germanica, e hoje esse numero se eleva a perto de meio milhão.

Queixamo-nos, agora, de que elles vivem unidos, falando a sua lingua e amando as suas tradições patrioticas, familiares e religiosas, e vemos nisso um perigo, pela possibilidade de virem a constituir um Estado independente. Mas, se isso acontecer, o que não acreditamos nem desejamos, não será pelos desejos e esforços da Allemanha, e, sim, unicamente por culpa nossa, pela nossa incuria e em virtude da tendencia natural de todo organismo para a emancipação.

O proprio Brazil não repudiou o governo do velho Portugal? A Suecia e a Noruega não formavam um todo que, em 1905, se scindiu para constituir duas nações independentes? Não é essa a historia de todas as nações?

Se isso é um perigo e um mal (o que é discutivel), a elles estamos muito expostos, não só no sul, mas tambem no norte e no centro, principalmente se continuarmos nesta vida politica e economica a que nos têm arrastado os ultimos governos.

Estranhamos que nas colonias allemãs se fale o allemão e nellas só haja escolas allemãs. Mas, não seria ingenuidade e vergonha esperar que as escolas de portuguez fossem fundadas por estrangeiros e por elles imposta a obrigatoriedade da nossa lingua? São elles os culpados do analphabetismo que grassa dentro das nossas fronteiras?

O que é verdade, porém, é que as colonias allemãs do Brazil jámais pensaram em deixar o governo brazileiro para se submetterem ao imperio do kaiser; se ellas algum dia pensaram em independencia, foi num movimento natural de defesa contra o nosso desprezo, levadas talvez pelo instincto de conservação.

A maior prova de que amam o Brazil e não são indifferentes pelo seu destino, deram esses allemães e teuto-brazileiros durante a guerra o Paraguay: elles marcharam ao nosso lado, cairam pela nossa Patria e concorreram para a sua victoria.

Não nos esqueçamos de que os allemães do Brazil nunca deixaram de nos manifestar a sua solidariedade e sympathia em todos os momentos em que tem estado em jogo o nosso nome, a nossa paz e a integridade do nosso territorio.

Para deixarmos mais patente ainda o interesse dos allemães em geral pelas coisas brazileiras e a somma enorme de serviços que lhes devemos, não precisamos contar aqui o que, com certeza, todos sabemos, relativamente ao seu commercio, á sua industria e á sua navegação para os nossos portos; indicaremos apenas alguns trabalhos de escriptores allemães sobre o Brazil, geralmente esquecidos.

Ninguem melhor do que Louis Schneider historiou: Guerra do Paraguay (Der Krieg der Triplealliance gegen die Regierung der Republik Paraguay 1872-75). Criticando essa obra, o general Max von Versen no seu trabalho "Der Suedamerikanische Krieg", tratou intelligentemente da capacidade e da estrategia do soldado brazileiro. O notavel romancista Friedrich Gerstaecker escolheu para assumpto de algumas das suas obras typos e paisagens brazileiras. O conhecido Varnhagen, autor da celebre Historia do Brazil, era teuto-brazileiro, de uma familia de Dusseldorf. Feldner, em 1816, não atravessou como" touriste" indifferente as nossas provincias: deixou um importante trabalho "Reisen durch mehrere Provinzen Braziliens", mais tarde, 1828, publicado pelo seu patricio Liegnitz. Elle conta ahi as suas explorações do nosso solo, onde descobriu minas de carvão de pedra e de graphite. Karl Friedrich Martius não foi sómente o genial descobridor e classificador das nossas riquezas vegetaes; além da sua famosa "Flora Brasiliensis", em que collaboraram sessenta e tantos sabios, quasi todos allemães, obra magnificamente illustrada, elle escreveu tambem os celebres "Beitraege zur Ethnologie und Sprachkunde Brasiliens", profundos estudos sobre a ethnographia e a linguistica brazileiras.

Não menos importantes são as obras de Johann Baptist von Spix, que dedicou a maior parte da sua vida a estudos sobre a fauna e a flora brazileiras, publicando tambem o precioso livro "Reise nach Brasilien", depois completado por Martius, e varias obras illustradas sobre as nossas aves, reptis, morcegos e macacos. Num discurso notavel proferido na Academia de Sciencias da Baviera elle manifestou toda a sua admiração e amor ao Brazil, resumindo-lhe a historia e prophetizando-lhe um bello futuro politico.

Pohl e Raddi concorreram tambem com as suas luzes e seus melhores esforços para a divulgação de conhecimentos sobre as nossas plantas e animaes.

Eschwege, afamado geologo, occupou-se magistralmente da mineralogia e da geologia do continente americano, especialmente do Brazil ("Beitraege zur Gebirgskunde Brasiliens").

Foi um professor da Universidade de Kiel, Gottfried Heinrich Handelmann, quem escreveu uma das obras mais celebres e melhores sobre a historia da nossa nação "Geschichte von Brasilien — 1859"), notavel pelo methodo e verdade na exposição. A respeito dessa obra escreveu o Dr. Oliveira Lima, no "Estado de São Paulo", em artigo de 26 de maio de 1907, as seguintes palavras: "A Historia de Handelmann, que chega aos melados do seculo XIX, é um grosso volume de quasi mil paginas, in 8º, de que se não deita fóra uma linha. Merecia muito mais uma traducção do que uma reedição a de Varnhagem."

O citado artigo do Dr. Oliveira Lima, que trata, justamente, de escriptores allemães sobre o Brazil, convem ser lido por todos aquelles que duvidarem do quanto os allemães concorreram para a elevação do nosso nome.

Quem não conhecerá o interessante trabalho de Hans Staden von Homberg, "Viagens e captiveiro entre os selvagens do Brazil", que appareceu em 1557, sob o titulo "Weltbuch von neuen erfundenen (?) Landschaften"?

Capturado pelos indios selvagens, por elles horrivelmente maltratado, o allemão, em vez de lhe votar odio, observou-lhes os usos e costumes, estudou-lhes a lingua e prestou-nos um grande serviço publicando as suas aventuras, o que viu, ouviu e soffreu.

Tambem interessantes pelas descripções das nossas florestas e campinas, e valiosas sob o ponto de vista scientifico são as obras do explorador Hermann Meyer, descrevendo as suas viagens através de Matto Grosso, e os seus estudos do valle do Xingu. Em 1895 appareceu o seu livro "Pfeil und Bogen in Zentral Brasilien", e mais tarde os "Berichte ueber meine zweite Xingu Expedition".

Do monumental trabalho de Johann Eduard Wappaeus, "Allgemeine Geographie Brasiliens", apenas uma parte se acha traduzida para o portuguez. Que outro escriptor tratou com mais proficiencia dos rios brazileiros?

Um outro escriptor allemão, que muito contribuiu para o nosso progresso, foi o jornalista, redactor da "Deutsche Zeitung", de Porto Alegre, Karl von Koseritz, que em 1885 publicou os "Bilder aus Brasilien".

Grande estudioso e observador, elle conseguiu formar uma rica collecção ethnographica e de raridades brazileiras, com a qual enriqueceu, mais tarde, o "Voelkerkundemuseum", de Berlim, hoje um dos mais completos do mundo em collecções brazileiras.

Sobre a nossa vida financeira e economica não faltam escriptores allemães com estudos conscienciosos, que attrairam para o nosso paiz a attenção das nações cultas.

Entre elles, os trabalhos de Kraeger e de Lamberg, "Brasilianische Wirtschaftsbilder" (1889), e "Brasiliens Land und Leute in politischer und volkswirtschaftlicher Beziehung" (1899).

O livro de Schwanz, "Das heutige Brasilien" (1893), foi mais uma contribuição de valor para a propaganda da nossa patria. Nem tudo quanto elle alli diz nos é agradavel, mas é verdadeiro, e, portanto, vantajoso.

"Durch Zentral Brasilien" e "Unter den Naturvoelker Brasiliens", do ethnologo von Stein, tambem revelaram á Europa as nossas riquezas, os nossos costumes, o esplendor das nossas mattas, os caracteristicos dos nossos indios, etc.

O mesmo podemos dizer da obra ainda mais util, de Ehrenreich, "Antropologische Studien ueber die Urbewohner Brasiliens" (1897).

A velha Pinacotheca de Munich possue a maravilhosa collecção de quadros, desenhos e aquarellas do celebre pintor Moritz Rugendas (Augsburg), que no reinado de Pedro I percorreu todo o Brazil, fixando em obras primas de pintura, todas as nossas bellezas naturaes, montanhas, rios, praias, florestas e villas e cidades.

Temos, finalmente, os livros, trabalhos de alto valor e utilissimos para nós, da princeza Thereza von Beyern ("Meine Reise in den brasilianischen Tropen"), e do principe Maximilian von Wied ("Reise nach Brasilien — 1815-1817" e "Abbildungen zur Naturgeschichte Brasiliens") e ainda "Beitraege zur Naturgeschichte Brasiliens".

Seria fastidioso continuar a enumeração; o que ahi fica apenas lembrado, como simples amostra do muito que os allemães têm feito pelo Brazil, do grande e real interesse que elles têm pelas nossas coisas, basta para nos convencer de que elles não merecem um tratamento frio da nossa parte.

Não sejamos ingratos, e lembremonos de que os allemães não são aventureiros porque aqui passam, simplesmente, em busca de fortuna.

Reconhecidos á terra que os acolheu, elles ahi ficam, amando-a e cooperando para a sua grandeza; elles adquirem immoveis, edificam, constituem familia, e adaptam-se perfeitamente ao nosso meio.

Praza a Deus que elles consigam transplantar para cá tambem a justiça, a ordem e o respeito que constituem justamente o maior titulo de gloria da grande nação germanica.

Abrahão Ribeiro.

ULTIMA HORA

BUENOS AIRES, 24.

"La Prensa" affixou no seu "placard" que os allemães tomaram Nancy.

Accrescenta, porém, que essa noticia não foi ainda confirmada.

NOVA YORK, 24.

Telegrapham de Berlim dizendo que os allemães, commandados pelo grão-duque Alberto de Wattemberg, derrotaram os francezes em Neu Chateau, tomando-lhes numerosos armamentos, munições e fazendo muitos prisioneiros.

NOVA YORK, 24.

Após o combate de Neu Chateau os allemães lançaram-se em perseguição aos francezes, infligindo-lhes muitas baixas.

LONDRES, 24.

OS allemães tentaram reconquistar Mulhouse.

Assegura-se que os francezes corresponderam ao ataque, com heroismo inaudito, repellindo o inimigo.

LONDRES, 24.

Foi confirmada officialmente a derrota de 160.000 allemães em Cumbinnen, pelos russos que invadem a Prussia.

ROMA, 24.

Os ultimos telegrammas procedentes de Vienna e aqui recebidos pela imprensa, dizem que o imperador Francisco José continua gravemente enfermo.

(Agencia Americana.)

NOVA YORK, 25. (A 0,25).

Telegrapham de Paris:

"O Ministerio da Guerra forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"O plano de ataque das forças francezas e inglezas fracassou, devido a difficuldades imprevistas. Por esse motivo, as forças alliadas retiraram-se para as posições fortificadas."

PARIS, 24.

O presidente do conselho, Sr. Viviani, enviou ao generalissimo russo um telegramma de felicitações pelas victorias obtidas na Prussia Oriental, no qual accrescenta que este successo permitte esperar o esmagamento da tyrannia que a Europa estava arriscada a soffrer.

Um outro telegramma do governo francez, enviado ao presidente do conselho de ministros da Servia, Sr. Pachitch, felicita tambem vivamente esse paiz e pede ao chefe do gabinete que transmitta a todos os servios a saudação cordial e os ardentes votos da França, pelo triumpho definitivo dos exercitos que se acham neste momento fraternalmente unidos.

(Serviço do "Paiz.)

A EMISSÃO

SANCÇÃO DO DECRETO LEGISLATIVO

O decreto do executivo manda emittir 150.000:000$

Conforme noticiámos em outro logar, o Sr. presidente da Republica sanccionou hontem o decreto legislativo que autoriza o governo a emittir, em notas do Thesouro, até á quantia de 250.000:000$000.

E' este o seu texto:

"Decreto n. 2.863, de 24 de agosto de 1914 — Autoriza o governo a emittir, em notas do Thesouro Nacional, até á quantia de 250.000:000$, conforme as condições que estabelece.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a emittir, em notas do Thesouro Nacional, até á quantia de 250.000:000$, da seguinte fórma:

I. Até 150.000:000$, para occorrer á solução de compromissos do mesmo Thesouro, por despezas legalmente autorizadas e registradas;

II. Até 100.000:000$, para emprestimos a bancos, sob as seguintes condições:

a) mediante caução de effeitos commerciaes ou titulos da divida publica federal, sendo uns e outros recebidos na base maxima de 70 o/o do seu valor nominal;

b) mediante deposito regular de notas da Caixa de Conversão, pelo seu valor declarado em réis, ou de ouro amoedado, ao cambio de 16 dinheiros por mil réis.

§ 1º. Se a caução offerecida pelos bancos for em qualquer momento julgada insufficiente pelo governo, este immediatamente exigirá do devedor reforço da mesma e, não sendo attendido, fará vender em hasta publica, independente de interpellação judicial, os effeitos caucionados, accionando o devedor pelo restante do credito, que será considerado divida liquida e certa para os effeitos legaes.

§ 2º. Os emprestimos a que se refere a letra "a", do n. II, vencerão os juros annuaes de 6 o/o até seis mezes, e d'ahi em diante mais 1 o/o em cada mez que se seguir. Os emprestimos da letra "b", não vencerão juros.

§ 3º. Para o resgate da emissão autorizada pelo n. I, é destinada a somma correspondente a 10 o/o da renda das alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos, convertida em papel a parte da renda ouro, devendo o producto dessa percentagem ser directa e diariamente recolhida pelos inspectores das referidas alfandegas á Caixa de Amortização, cujo director fará incinerar semanalmente as notas assim recebidas. Aos funccionarios que deixarem de cumprir esta disposição, serão applicadas as penas do art. 10, da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

§ 4º. Serão igualmente applicados ao resgate da mesma emissão do numero I, os saldos dos juros estabelecidos no § 2º, deduzidas as despezas com o serviço da emissão.

§ 5º. Os emprestimos autorizados pelo n. II deverão estar resgatados até 31 de dezembro de 1915, recolhendo os bancos devedores directamente á Caixa de Amortização as notas correspondentes á amortização de seus debitos, as quaes serão incineradas pela mesma fórma e sob as mesmas penas do § 3º, não podendo ser feito novo emprestimo, se o maximo da emissão já tiver sido attingido. A' medida que forem sendo feitas essas amortizações, a caixa dará guia de recebimento, para que o Thesouro exonere o devedor, restituindo-lhe a caução correspondente. Se ao fim do termo o banco não cumprir essa obrigação, o governo procederá, em relação ao devedor, como no caso do § 1º, prevalecendo na hypothese os mesmos principios ali estatuidos.

§ 6º. Os emprestimos do n. II serão concedidos formando os bancos por elles favorecidos um "consortium", pelo qual todos se obriguem a adoptar, nas operações cambiaes, as taxas accordadas com o Banco do Brazil; havendo desaccordo na taxa a affixar, decidirá o ministro da fazenda, e a sua decisão será obrigatoria para todos; o banco pertencente ao "consortium" que se não submetter a essa decisão, ou, em qualquer occasião, não observar a taxa accordada, será compellido pelo governo a recolher immediatamente á Caixa de Amortização a importancia de seu debito, observadas as mesmas regras prescriptas no § 1º.

§ 7º. Para conceder emprestimo a banco estrangeiro, verificará préviamente o governo se elle já tem realizado no paiz dois terços, pelo menos, do seu capital, conforme prescreve o § 1º do art. 47 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1911; na falta, accordará com elle um prazo razoavel, para tal fim, sob pena de ser cassada a autorização para funccionar na Republica. A regra geral, quanto ao capital, fica estensiva ao fundo de reserva.

§ 8º. Esta lei entrará em execução desde a data da sua publicação, cessando a moratoria e a suspensão dos executivos fiscaes decretadas em lei ao fim dos primeiros 30 dias concedidos, continuando, porém, em vigor as disposições relativas á suspensão da troca das notas da Caixa de Conversão.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica — HERMES R. DA FONSECA — Rivadavia da Cunha Correia.

Sanccionado o decreto legislativo, o Sr. presidente da Republica fez expedir, pela pasta da fazenda, o seguinte decreto, mandando fazer a emissão de 150.000:000$000:

"DECRETO N. 11.091, DE 24 DE AGOSTO DE 1914

Emitte, em notas do Thesouro Nacional, a quantia de 150.000:000$, conforme as condições que estabelece.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização que lhe confere o decreto legislativo n. 2.863, desta data, resolve emittir, em notas do Thesouro Nacional, a quantia de 150.000:000$, da seguinte fórma:

I — 50.000:000$, para occorrer á solução de compromissos do mesmo Thesouro, por despezas légalmente autorizadas e registradas;

II — 100.000:000$, para emprestimos a bancos, sob as seguintes condições:

a) mediante caução de effeitos commerciaes ou titulos da divida publica federal, sendo uns e outros recebidos na base maxima de 70 % do seu valor nominal;

b) mediante deposito regular de notas da Caixa de Conversão, pelo seu valor declarado em réis, ou de ouro amoedado, ao cambio de 16 dinheiros por mil réis.

§ 1º. Se a caução offerecida pelos bancos for em qualquer momento julgada insufficiente pelo governo, este immediatamente exigirá do devedor reforço da mesma, e, não sendo attendido, fará vender em hasta publica, independente de interpellação judicial, os effeitos caucionados, accionando o devedor pelo restante do credito, que será considerado divida liquida e certa para os effeitos legaes.

§ 2º. Os emprestimos a que se refere a letra a, do n. II, vencerão os juros annuaes de 6 % até seis mezes e d'ahi em diante mais 1 % em cada mez que se seguir. Os emprestimos da letra b não vencerão juros.

§ 3º. Para o resgate da emissão autorizada pelo n. I é destinada a somma correspondente a 10 % da renda das alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos, convertida em papel a parte da renda ouro, devendo o producto dessa percentagem ser directa e diariamente recolhido pelos inspectores das referidas alfandegas á Caixa de Amortização, cujo director fará incinerar semanalmente as notas assim recebidas. Aos funccionarios que deixarem de cumprir esta disposição serão applicadas as penas do art. 10 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

§ 4º. Serão igualmente applicados ao resgate da mesma emissão do n. I os saldos dos juros estabelecidos no § 2º, deduzidas as despezas com o serviço da emissão.

§ 5º. Os emprestimos autorizados pelo n. II deverão estar resgatados até 31 de dezembro de 1915, recolhendo os bancos devedores directamente á Caixa de Amortização as notas correspondentes á amortização de seus debitos, as quaes serão incineradas pela mesma fórma e sob as mesmas penas do § 3º, não podendo ser feito novo emprestimo se o maximo da emissão já tiver sido attingido. A' medida que forem sendo feitas essas amortizações, a Caixa dará guia de recebimento para que o Thesouro exonere o devedor, restituindo-lhe a caução correspondente. Se ao fim do termo o banco não cumprir essa obrigação, o governo procederá, em relação ao devedor, como no caso do § 1º, prevalecendo na hypothese os mesmos principios ali estatuidos.

§ 6º. Os emprestimos do n. II serão concedidos formando os bancos por elles favorecidos um "consortium" pelo qual todos se obriguem a adoptar nas operações cambiaes as taxas accordadas com o Banco do Brazil; havendo desaccordo na taxa a affixar, decidirá o ministro da fazenda e a sua decisão será obrigatoria para todos; o banco pertencente ao "consortium" que se não submetter a essa decisão ou em qualquer occasião não observar a taxa accordada será compellido pelo governo a recolher immediatamente á Caixa de Amortização a importancia de seu debito, observadas as mesmas regras prescriptas no § 1º.

§ 7.º Para conceder emprestimo a banco estrangeiro verificará préviamente o governo se elle já tem realizado no paiz dois terços, pelo menos, do seu capital, conforme prescreve o § 1º do artigo 47 do decreto numero 434, de 4 de julho de 1911; na falta, accordará com elle um prazo razoavel para tal fim, sob pena de ser cassada a autorização para funccionar na Republica. A regra geral, quanto ao capital, fica extensiva ao fundo de reserva.

§ 8.º Esta lei entrará em execução desde a data da sua publicação, cessando a moratoria e a suspensão dos executivos fiscaes decretadas em lei ao fim dos primeiros 30 dias concedidos, continuando, porém, em vigor, as disposições relativas á suspensão da troca das notas da Caixa de Conversão; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914, 93º da independencia e 26º da Republica. — HERMES R. DA FONSECA — Rivadavia da Cunha Correia.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, que deu provimento ao recurso de Emil Schoene, proprietario do hotel Internacional, da cidade do Rio Grande, interposto da decisão de inspectoria da Alfandega local, que lhe impoz a multa de 100$, por falta de registro para o commercio de generos sujeitos a imposto de consumo, e mandou observar ao dito funccionario que não lhe é licito applicar o principio de equidade em suas decisões, visto que o mesmo é da exclusiva competencia do ministro.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Pereira Nunes e ao 2º da delegacia fiscal no Acre Gervasio Castello Branco; de tres mezes, ao guarda da Alfandega do Maranhão Bernardino Leovigildo Gomes, e ao 2º escripturario da de Manáos Antonio Dias Martins.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do Centro União Popular, instituição de caridade e educação popular com séde em Bello Horizonte, Minas, pedindo isenção de direitos para o material que importou para o seu serviço.

— Cumprindo o despacho do Sr. ministro, o director geral do seu gabinete recommendou ao delegado fiscal, no Acre, que preste informações convenientes á fiscalização da exportação da borracha procedente dos rios Santa Rosa, Chambuyaco e da parte do Purús, que divide o Brazil do Perú.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do 2º escripturario da Caixa de Amortização, João Antonio Nepomuceno, pedindo que a sua antiguidade de classe fosse contada da data em que tomou posse e entrou em exercicio de identico logar na Alfandega desta capital.

— Pelo Sr. ministro foram assignados os titulos declaratorios das pensões de montepio e meio soldo a que têm direito DD. Julia Tamandaré, viuva do 1º tenente do exercito Francisco de Souza Tamandaré; Amelia Augusta Urzedo de Moura, filha do finado major da Brigada Policial, e tenente reformado do exercito David Americo de Urzedo, e Cecilia Menna Barreto Herzogg, Corina Menna Barreto de Azambuja e Maria da Gloria Menna Barreto Pinto, filhas do marechal João Propicio Menna Barreto.

Tribunal de Contas.

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:968$700, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno; de 58:227$440, a diversos, idem, ao da Marinha, idem; de réis 181:448$192, á Société Française d'Entuprises au Brésil, de obras executadas por conta do mesmo ministerio, em junho ultimo; de 395:044$590, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da area approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, em julho ultimo; de 10:300$ e réis 606$550, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no corrente anno.

Pede-nos o director do hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, publiquemos, afim de poder aproveitar aos interessados, que, por ordem do Dr. procurador da Santa Casa, a admissão de enfermos, diariamente, só terá logar das 8 horas da manhã, ás 6 da tarde.

Além de concorrer tal medida para a regularidade do serviço, nesta dependencia da Santa Casa, evita se exponha o doente ao frio ou humidade à noite, o que póde aggravar o [illegible]

TELEGRAMMAS

EUROPA

ITALIA

ROMA, 24.

O ministro do trabalho, Sr. Ciuffeli, dirigiu uma circular aos prefeitos provinciaes, recommendando-lhes que intensifiquem os trabalhos publicos, afim de dar occupação a numerosos operarios, recentemente repatriados.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24

Referindo-se á má organização dos serviços do exercito, *La Nacion* diz ter recebido de fonte insuspeita a informação de ser pessimo o estado das tropas aquarteladas em Campo de Mayo, havendo num corpo de 400 praças 100 atacadas de doenças infecto-contagiosas.

BUENOS AIRES, 24.

Os anarchistas promoveram um escandalo em frente ao patronato italiano, incitando os desoccupados a assaltarem o palacio da Casa Rosada.

A policia interveiu, restabelecendo a ordem, depois de haver prendido os chefes do movimento.

BUENOS AIRES, 24.

Foi restabelecido o antigo horario da luz electrica na cidade.

BUENOS AIRES, 24.

Amanhã não haverá recepção na legação do Uruguay, em commemoração da passagem da independencia desse paiz.

Os motivos ponderosos que obrigaram o ministro do Uruguay junto ao governo argentino a adiar a recepção com que costuma celebrar o anniversario da independencia, são a realização dos funeraes do Dr. Roque Saunz Peña e a guerra européa.

BUENOS AIRES, 24.

O ministro da guerra desmentiu a noticia aqui propalada, de que uma molestia infecciosa estava grassando no campo de Mayo e dizimando os soldados.

Não obstante, acredita-se que ali se está dando, nesse particular, algo de anormal.

BUENOS AIRES, 24.

Foi hoje inaugurado o dispensario anti-tuberculoso.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.

Os desoccupados que enchem esta capital improvisaram uma manifestação collectiva, em publico, contra a propriedade e a burguezia.

Falaram sobre o assumpto diversos oradores, todos muito vehementemente.

A policia manteve a ordem, não permittindo desregramentos entre os manifestantes.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 24.

O novo gabinete poz em vigencia a recente lei sobre cheques bancarios.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

O general Juan Bernasse Gerez, ministro da marinha e guerra, offereceu hoje, á noite, um banquete aos officiaes do cruzador *Buenos Aires*, que aqui se acha para tomar parte nos festejos commemorativos da independencia do Uruguay.

MONTEVIDÉO, 24.

Amanhã encerrar-se-hão as sessões do Congresso Socialista, aqui reunido.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 22.

A Manáos Tramways parece que, para evitar a suspensão da illuminação, por falta de carvão, do mez de setembro em diante, fornecerá luz sómente até a meia noite.

—Communicam de Porto Velho que ali chegou o Dr. Firmo Dutra.

—Foi inaugurada, com grandes festas, em Senna Madureira, uma linha de bonds.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 22.

O presidente do Conselho Municipal de Macapá apresentou uma petição á Camara dos Deputados reclamando contra a concessão de terras na Guyana Brazileira, feita pelo governo do Dr. João Coelho, que comprehende terras do mesmo municipio.

—Hontem houve procura de borracha, para ser remettida para a Europa pelo vapor inglez *Hildebrand*.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 22.

Perdura ainda intensa, na população desta capital, a impressão causada pelo incendio que destruiu o predio da rua da Palma. Os trabalhos de rescaldo e remoção dos escombros continuam ainda, tendo ficado feridos uma praça do corpo de bombeiros e um popular.

Todo o serviço de extincção do incendio foi dirigido pessoalmente pelo tenente-coronel Albuquerque.

S. LUIZ, 23.

O Banco Commercial desta praça está habilitado para pagar integralmente todos os depositos em conta corrente.

O commercio d'aqui deseja vivamente o estabelecimento de uma agencia do Banco do Brazil nesta capital.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 22.

Noticiando o proximo regresso ao Piauhy do senador Gervasio Passos, os jornaes fazem elogiosas referencias á sua pessoa.

—Foi iniciado o summario de culpa contra Arthur Rubi, ex-thesoureiro dos correios desta capital.

—O Dr. Melciades Lopes, juiz de direito em disponibilidade, foi designado para a comarca de Corrente.

—Chegou a esta capital a commissão que vem abrir uma syndicancia na administração dos correios.

—Foi encerrada a sessão do Tribunal do Jury, tendo sido julgados quatorze processos.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 22 (*retardado*).

Falleceram nesta capital os Srs. Elvidio Pires da Nobrega e Damião Nobrega.

—Assegura-se que o governo pretende fazer uma emissão de apolices.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 24.

Os jornaes *Correio da Tarde*, o *Alagoas* e o *Diario do Norte* fizeram uma declaração dizendo não se sujeitarem á censura telegraphica imposta pelo governador do Estado, coronel Clodoaldo da Fonseca.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 24.

Estiveram em visita ao Dr. Lauro Müller, ministro do exterior, os diplomatas aqui residentes, ministro da China e seu secretario.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

Esteve concorridissimo o enterro das victimas do desastre de automovel na estrada de Vespasiano, tendo estado a igreja repleta de familias, vendo-se sobre as urnas funerarias varias grinaldas.

Os feridos foram recolhidos ao hospital, em condições regulares, sendo necessario amputar a perna de um delles.

Os demais estão em boas condições.

A cidade continúa ainda consternada, sendo o desastre assumpto obrigatorio de todas as conversas.

—O Dr. Delfim Moreira é esperado aqui no dia 3 de setembro proximo vindouro.

— Em Candeias, no municipio de Campo Bello, por questões politicas, deram-se tres assassinatos, seguindo para ali contingente de força, commandado pelo tenente Maldonado, que foi nomeado delegado especial.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.

Na Caixa Economica desta capital foram registradas hoje 13 entradas novas e 66 continuações.

—Chegaram hoje os Drs. Cardoso de Almeida e Galeão Carvalhal, deputados federaes.

—Por decreto de hoje, foi designado o dia 19 de setembro vindouro para a eleição de senador, na vaga do Dr. Almeida Nogueira.

—O Tribunal de Justiça julgou hoje o recurso da eleição da capital, sendo recorrentes Luiz Fonseca e João José Pereira, e recorridos, José Piedade e Ricardo Gonçalves, eleitos vereadores no dia 30 de outubro, reconhecidos e empossados. E' relator o Dr. Almeida Silva, que discorreu longamente, dizendo que a eleição esteve cheia de vicios e terminou votando provimento ao recurso.

—O Dr. Pinto Toledo jurou suspeição; o Dr. Philadelpho Costa não compareceu; os demais ministros acompanharam o relator.

Diante disso, serão cassados os diplomas aos recorridos; estes, porém, vão recorrer para o Supremo Tribunal.

A noticia da decisão do tribunal foi mal recebida.

—O deputado Pandiá Calogeras seguiu no trem de luxo, tendo apresentado suas despedidas ao presidente do Estado e secretarios.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.

Por decreto assignado hoje pelo presidente do Estado, foi designado o dia 19 de setembro proximo para se effectuar a eleição para a vaga aberta no Senado estadoal pelo fallecimento do Dr. Almeida Nogueira.

—Foi nomeado lente de physica e chimica do Gymnasio do Estado o Dr. Alfredo de Souza Barros.

—O deputado federal Pandiá Calogeras, em companhia do Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e segurança publica, visitou hoje o quartel da Luz, o corpo de cavallaria, o Instituto Disciplinar e a nova Penitenciaria.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Realizou-se sabbado passado o concerto em beneficio das familias dos austriacos e allemães que partiram para se incorporar no exercito dos respectivos paizes.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

RIO CASCA, 23.

Realizou-se a inauguração do grupo escolar, com grandes festas. O Sr. Antenor Brandão, em brilhante discurso, saudou o Dr. Cupertino, chefe de grande prestigio.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 42ª SESSÃO, EM 24 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 21 e reunião de 22 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Director Geral da Secretaria do Conselho, datado de 21 do corrente, capeando e informando o requerimento em que o Continuo Manoel Fernandes Coutinho pede aposentadoria — A' Commissão de Policia.

Requerimentos:

De Joaquim da Cunha Ribas, administrador da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da lei, o tempo de serviço que menciona — Opportunamente á Commissão de Justiça;

De D. Josephina Ribas Marinho, pedindo juntada de um documento — Igual despacho.

São, successivamente, lidas e vão a imprimir os seguintes:

1914 — PARECER N. 39

Manda archivar o requerimento em que Alberto Gracie, inspector escolar, aposentado, pede melhora da sua aposentação.

A Commissão de Justiça, attendendo a que o assumpto do requerimento, de 12 de Maio ultimo, em que Alberto Gracie, inspector escolar aposentado, pede melhora da sua aposentação, já foi resolvido com a approvação do projecto n. 73, deste anno, é de parecer que seja archivado o mesmo requerimento.

Sala das Commissões, 24 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

1914—PROJECTO N. 87

Autoriza o Prefeito a conceder jubilação nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima.

A' Commissão de Justiça foram presentes dois requerimentos da professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima, um de 23 de Março do corrente anno, solicitando jubilação com todos os vencimentos e o outro, de 20 de Maio, tambem deste anno, pedindo serem annexados áquelle requerimento a certidão da Directoria Geral de Fazenda Municipal, referente ao tempo de serviço no referido cargo e dois attestados medicos dos quaes conta não poder a requerente, por enferma, continuar a exercer o magisterio.

Examinando o objecto da primeira petição e os documentos exigidos para justifical-a, verificou esta commissão estar a peticionaria, por contar mais de dez annos de exercicio no seu cargo, nas condições do art. 2º do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899, *ex vi* do qual "a aposentadoria só será concedida, em caso de invalidez, provada perante junta medica, ao funccionario que contar mais de dez annos de serviço publico municipal remunerado" disposição, que, tornada extensiva á jubilação dos membros do magisterio pelo art 24 do dec. leg. n. 764, de 4 de Setembro de 1900, póde ser applicada á mesma peticionaria.

Recorrendo ao Conselho Municipal, pretende, porém, a requerente favores maiores do que os que lhe são facultados, porquanto, nos termos do art. 28 do decr leg. n. 844, de 19 de Dezembro de 1901 "os membros do magisterio, provada a sua invalidez, jubilar-se-hão com tantas vezes 1/25 dos vencimentos quantos annos tenham de effectivo exercicio" só competindo, assim, a jubilação *com todos os vencimentos*, na fórma solicitada, aos que completarem vinte e cinco annos de exercicio, circumstancia que não occorre com relação a referida requerente.

Se o Conselho, entretanto, julgar procedentes as razões allegadas pela peticionaria poderá autorizar, se assim entender, a sua jubilação, na conformidade do artigo 28 da lei n. 844, de 1901, adoptando para esse fim o seguinte projecto de lei, formulado consoante o criterio por esta mesma Commissão precedentemente observado em casos identicos.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação na conformidade do art. 28 do dec. leg. n. 844, de 19 de Dezembro de 1901, a professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima, uma vez provada a sua invalidez, nos termos do art. 2º do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 24 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 88

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica, Aristides Hemeterio dos Santos, o tempo de serviço municipal que menciona.

(*Emenda destacada do projecto n. 16, de 1913*)

Na conformidade do disposto em o paragrapho 2º, do art. 73, do Regimento Interno, foi enviada á Commissão de Redacção, para constituir projecto, separado, a emenda approvada e destacada do projecto n. 16, de 1913, a que foi apresentada pelo Sr. Arthur Menezes e outros Srs. Intendentes, autorisando o Prefeito a mandar contar o tempo de serviço que o amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica Aristides Hemeterio dos Santos prestou como extranumerario da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, de 6 de Maio de 1910 a 24 de Outubro de 1911.

De accordo com o vencido e o determinado na já citada disposição regimental, a Commissão de Redacção apresenta o seguinte projecto de lei, consequente da alludida emenda:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorisado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica, Aristides Hemeterio dos Santos, o tempo de serviço que prestou, como extranumerario da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, de 6 de Maio de 1910 a 24 de Outubro de 1911.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 24 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator *Azurem Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 89

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao inspector escolar Francisco Furtado Mendes Vianna os periodos de tempo de serviço publico, que menciona.

(*Emenda destacada do projecto n. 76, de 1914*)

Na conformidade do disposto em o § 2º, do art. 73 do Regimento Interno deste Conselho, foi presente á Commissão de Redacção, para constituir projecto separado, a emenda approvada e destacada do projecto n. 76, do corrente anno, a que foi offerecida pelo Sr. Rodrigues Alves e outros Srs. Intendentes, autorisando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao inspector escolar Francisco Furtado Mendes Vianna, o tempo liquido de dezesete (17) annos, tres (3) mezes e doze (12) dias em que serviu como praticante de 2ª classe e amanuense da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, professor da Escola Modelo Caetano de Campos, director do Grupo Escolar de Taubaté, professor da Escola Complementar da Luz e da Escola Modelo Prudente de Moraes, director do Grupo Escolar de Botucatú e lente do Gymnasio de Campinas, tudo naquelle mesmo Estado.

De accordo com o vencido e o determinado na já citada disposição regimental, a Commissão de Redacção apresenta o seguinte projecto de lei, consequente da alludida emenda:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Fica o Prefeito autorisado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao inspector escolar Francisco Furtado Mendes Vianna, o tempo liquido de serviço publico correspondente a dezesete (17) annos, tres (3) mezes e doze (12) dias e relativo aos periodos de tres (3) annos e vinte e oito (28) dias, em que, entre 10 de Janeiro de 1893 e 7 de Março de 1896, serviu como praticante de 2ª classe e amanuense da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo e quatorze (14) dias, em que, entre 8 de Março de 1896 e 1 de Maio de 1911, exerceu os cargos de professor da Escola Modelo Caetano de Campos, director do Grupo Escolar de Taubaté, professor da Escola Complementar da Luz e da Escola Modelo Prudente de Moraes, director do Grupo Escolar de Botucatú e lente do Gymnasio de Campinas, tudo naquelle mesmo Estado.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 24 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-redactor — *Azurem Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 90

Revoga o decr. leg. n. 1.386, de 5 de Junho de 1912.

(Emenda destacada do projecto n. 44 A, de 1914)

Na conformidade do disposto em o § 2º do art. 73 do Regimento Interno deste Conselho foi remettida á Commissão de Redacção, para constituir projecto separado, a emenda approvada e destacada do projecto n. 44 A, do corrente anno, a que foi offerecida pelo Sr. Eduardo Xavier e outros Srs. Intendentes, revogando o decr. leg. n. 1.386, de 5 de Junho de 1912.

De accordo com o vencido e o determinado na já citada disposição regimental, a Commissão de Redacção apresenta o seguinte projecto de lei, consequente da alludida emenda:

O Conselho Municipal resolve:

Artigo unico. Fica revogado o decreto legislativo n. 1.386, de 5 de Junho de 1914.

Sala das Commissões, 24 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

REDACÇÕES

1914 — PROJECTO N. 44 A

Regula a promoção dos funccionarios technicos da Directoria Geral de Obras e Viação e dá outras providencias.

(Substitutivo do de n. 44, de 1914)

(*Redacção conforme o vencido em 3ª discussão*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Os funccionarios technicos da Directoria Geral de Obras e Viação só poderão ser promovidos, quando satisfizerem as exigencias do art. 70 do decreto n. 739, de 2 de Outubro de 1909.

Paragrapho unico. Ficam exceptuados das exigencias indicadas nesse artigo os actuaes funccionarios technicos que, na data desta lei, já tenham exercido interinamente ou em substituições, cargo superior por mais de quatro annos.

Art. 2º. Os chefes das Directorias Geraes da Prefeitura do Districto Federal passam a ser novamente empregados de confiança do Prefeito, demissiveis *ad nutum*.

Paragrapho unico. Os empregados municipaes effectivos dos differentes quadros dessas Directorias que estiverem servindo interinamente ou em commissão em cargos superiores, durante dois annos consecutivos, pelo menos, nos casos de vaga ou creação de logares, terão preferencia no provimento effectivo dos respectivos cargos.

Art. 3º. Ficam revogados os arts. 4º, 5º e 6º do decreto n. 1.375, de 30 de Abril de 1912, e demais disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 24 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 82

Autoriza o Prefeito a conceder jubilação nas condições que estabelece á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

(*Redacção conforme o vencido em 3ª discussão*)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira, uma vez provada a sua invalidez, nos termos do art. 2º do decr. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 24 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

O SR. ARTHUR MENEZES — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Arthur Menezes.

O SR. ARTHUR MENEZES — vem requerer que o Sr. Presidente se digne de consultar a Casa se consente seja adiada, para a sessão ordinaria, a discussão do projecto, cujo debate acaba de ser annunciado.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 25 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 85, de 1914, autorizando o Prefeito, emquanto subsistir a situação anormal a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade e dando outras providencias. (*Com parecer contrario da C. C. de Justiça e de Orçamento.*)

3ª discussão do projecto n. 83, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo de accordo com o art. 26 do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o periodo de tempo decorrido de 31 de Maio de 1889 a 30 de Junho de 1893, em que, no desempenho do mesmo cargo, serviu ao referido estabelecimento, então dependente do Ministerio do Imperio, e depois do da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 24 de Agosto de 1914 — *Gabriel Ozorio de Almeida*.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a conceder a jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe, D. Isabel Domingues Maia.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo de accordo com o art. 26 do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora adjunta de 1ª classe D. Isabel Domingues Maia, uma vez provada a sua invalidez, nos termos do artigo 2º do Decr. Leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 24 de Agosto de 1914 — *Gabriel Ozorio de Almeida*.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1914

1ª Secção

Officios expedidos:

Ao Prefeito, remettendo, promulgada, a Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Idem, idem que o autoriza a conceder a jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe, D. Isabel Domingues Maia.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 168, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, o Dr. curador de orphãos; appellado, Bento Augusto de Barros Ribeiro — Não conheceram da appellação por illegitimidade do appellante.

N. 701, relator, o Sr. Celso; appellantes, Angelino Simões & C.; appellado, J. Canalini — Negaram provimento.

N. 926, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, o juizo; appellados, Guilherme de Azambuja Neves e sua mulher — Idem.

N. 955, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Sertorio de Castro; appellado, Dr. Octavio Pedemonte — Idem.

Appellação commercial — Relator, o Sr. Celso; appellante, o 2º procurador seccional da Republica; appellados, Nascimento & Irmão, e D. Mercedes da Silva, representando seu fallecido marido Francisco Antonio da Silva — Deram provimento para indeferir o accordo requerido, a fl. 81, contra o voto do Sr. Sá Pereira que dava provimento para annullar o processado do incidente em debate.

Fallencia Carvalho Neves & Duarte —O juiz da 2ª vara civel, tendo em vista as divergencias e inexactidões da relação de credores da firma Carvalho Neves & Duarte, apresentados por estes commerciantes ao requererem concordata preventiva em face da relação apresentada pelos commissarios respectivos, decretou a fallencia da mesma firma, estabelecida á rua do Hospicio n. 128.

Foram nomeados syndicos os credores Braga Carneiro & C.

Habeas-corpus — O juiz da 1ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José da Silva, que allegou estar violentamente preso.

Abuso de autoridade — O capitão da guarda nacional José Pinto de Azevedo offereceu queixa crime, no juizo da vara criminal, contra o Dr. Sylvestre Machado, então delegado do 14º districto e soldado da Brigada Policial, Leopoldo Lopes, accusados pelo querellante, o primeiro de tel-o mandado metter no xadrez sem justa causa, e sabendo ser elle official da guarda nacional, e o segundo de ter executado a ordem.

Foi absolvido — O juiz da 5ª vara criminal, absolveu Gregorio José da Silva, processado por delicto de ferimentos graves.

Jury

O tribunal do Jury não funccionou hontem por falta de numero legal de jurados.

O Dr. Silva Costa, presidente do tribunal, applicou aos jurados ausentes a multa legal

A MORTE DE PIO X

ROMA, 23. (A's 10,50).

O "Giornale d'Italia" annuncia que procedeu a um estudo sobre os cardeaes que têm mais probabilidades de ser escolhidos pelo conclave para occupar o throno pontifical, estudo em que verificou que os que reunem maiores sympathias são os cardeaes Maffi, Gasparri e Ferrata.

ROMA, 24.

Nos circulos catholicos acredita-se que o proximo conclave obedecerá ás modificações introduzidas por Pio X, na sua bulla de 25 de dezembro de 1904.

O "Correio de Italia" diz, porém, saber de boa fonte que na terceira congregação, hoje realizada, os cardeaes resolveram que o conclave obedeça ao ritual habitual.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 24.

Um diplomata acreditado junto á Santa Sé e recentemente ouvido pela imprensa desta capital crê provavel a eleição do cardeal Ferrata, para substituir Pio X.

O cardeal Dominique Ferrata nasceu em 1847, em Gradeli, perto de Viterbo (Italia). Formado em canones, em que muito se distinguiu, entrou para a carreira diplomatica e, depois de haver sido auditor da nunciatura em Lisboa, junto a monsenhor Rampolla, e em Paris, junto a monsenhor Ozacki, foi nomeado arce bispo de "in partibus" de Thesselonica.

O papa Leão XIII enviou-o, na qualidade de nuncio, a Bruxelas, em 1887, depois de Paris, em 1891.

Nomeado cardeal em 1896, voltou a Roma, onde permaneceu, no exercicio do cardinalato, sobresaindo com vasta illustração na pratica das mais peregrinas virtudes.

O cardeal Ferrata tomou o titulo de Santa Frisca de Roma.

ROMA, 24.

Quasi todos os cardeaes italianos já se encontram nesta cidade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 24.

A Camara dos Deputados suspendeu a sessão em signal de pesar pela morte do papa Pio X e Dr. Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

Orou o Dr. Oscar de Almeida, que apresentou moção enviada a Camara dos Deputados daquelle paiz amigo. Dr. Albuquerque Lins discursou sobre a morte de sua santidade Pio X, e o Dr. Candido Rodrigues sobre Saenz Pena.

(Serviço do "Paiz".)

A Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá faz celebrar em seu tradicional templo, missas em intenção a S. S. papa Pio X, summo pontifice da igreja catholica, amanhã, 26 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas.

Estes actos serão revestidos de todo o esplendor adequado a esta ceremonia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foi apenas lida a acta, que foi approvada.

A morte de Pio X

O Sr. Araujo Góes communica que, sabbado ultimo, estiveram no Senado os monsenhores Pio dos Santos, Amador Bueno de Barros e Vicente Lustosa, que agradeceram a manifestação de pesar daquella casa, por occasião da morte de Pio X, e convidaram o Senado a se fazer representar nas exequias que, por esse facto, vão ser celebradas.

O art. 4º da lei de moratoria

O Sr. Sá Freire occupa a tribuna e começa lamentando não estar presente á sessão o representante de S. Paulo, a quem pretendia responder a proposito de argumentos adduzidos na sessão da vespera, sobre o projecto de moratoria.

Antes de suggerir ao Senado e solicitar da commissão de legislação e justiça que se pronunciasse sobre essa lei, teve opportunidade de se dirigir ao presidente dessa commissão, fazendo sentir que diversos retoques poderiam apparecer com a apresentação de uma lei interpretativa. Attendendo á sua solicitação foi o assumpto examinado cuidadosamente e suggerida a idéa de um pronunciamento da commissão, afim de que ella pudesse resolver sobre elle.

Não teve o desejo de levantar uma questão no seio do Senado; foi a propria commissão que julgou melhor que essas duvidas fossem levantadas pelo representante do Districto Federal. Faz essas declarações para mostrar qual a sua attitude a proposito da recente lei de moratoria, que passará a tratar.

O Senado poderá ter duvidas a respeito da interpretação ao dispositivo do artigo 4º; o orador, porém, acha que nenhuma objecção, nenhum gesto, se poderá pronunciar pela affirmativa. Muitos entendem que as execuções, despejos, penhoras executivas não estão suspensas em virtude da lei de moratoria; outros entendem que estão suspensos em virtude dessa mesma lei.

Pergunta, qual era o dever do poder legislativo, tratando-se de assumpto tão delicado? Era procurar dirimir essa duvida, dando á lei uma interpretação clara, para sua fiel execução. Se mistér fosse apresentar argumentos positivos para comprovar a existencia da duvida na interpretação da lei de moratoria, bastaria ler da tribuna um telegramma transmittido pela Federação das Associações Commerciaes do Brazil ao Sr. ministro da justiça e a sua resposta áquella associação.

Passa o orador a estudar o assumpto para provar que a razão está do seu lado.

Diz que o art. 4º da lei de moratoria póde ser desdobrado em tres partes: a que approva o decreto de 3 do corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, a que susta os despejos, as execuções, as acções executivas e as declarações de fallencia e a que releva a prescripção de quaesquer prazos que durante a sua applicação tenham occorrido.

Ficou assim entendido que o legislador teve a intenção de approvar o decreto de 3 de agosto, por haver duvidas sobre a competencia do executivo para decretar ferias de 4 a 15 do mesmo mez.

A segunda parte, entendia que era necessario, para evitar duvidas, que fosse relevada a prescripção dos prazos occorridos e os dias feriados. A Camara, assim entendendo, evitou duvidas futuras. Não se comprehende, entretanto, que o legislador tivesse a intenção de mandar sustar despejos, acções executivas, execuções e declarações de fallencias dentro do prazo que já havia terminado ou estava a terminar.

Estudando ainda a lei sob varios aspectos, conclue achando que a commissão de redacção é uma das mais importantes do Senado e que, se ella tivesse examinado toda a discussão travada na Camara e se tivesse procurado conhecer qual a intenção do legislador, redigindo como se acha o art. 4º, não crearia um verdadeiro absurdo; teria, com certeza, escoimado a redacção final dos enganos que por acaso ella possa conter e que é preciso que se vote uma lei interpretativa, para o que pede a attenção da honrada commissão de redacção para o projecto da Camara dos Deputados, apresentado na sessão de sabbado, revogando a disposição do artigo 4º.

Ainda a proposito do projecto de emissão de papel-moeda

O Sr. Leopoldo de Bulhões—Diz que o presidente da commissão de finanças, pronunciando-se sobre as emendas da Camara ao projecto de emissão de papel-moeda, referiu-se aos effeitos commerciaes que um dispositivo autoriza o governo a receber em caução dos emprestimos, accrescentando que taes effeitos, especialmente a letra de cambio, são admittidos no Banco de França como base da emissão de notas e terminou affirmando que o orador havia feito um emprestimo aos bancos sem nenhuma garantia.

O orador muito desejaria não voltar a esta questão e estar de accordo com seu amigo, presidente da commissão de finanças, mas continúa a divergir de sua opinião e vê-se obrigado a contestal-a. O Banco de França só desconta letras commerciaes, abonadas por tres firmas e repelle as letras de favor. Não se póde dizer que a sua emissão de notas repouse sobre aquellas letras, porquanto dois terços de sua circulação fiduciaria são cobertos pelo lastro metalico, figurando no terço restante letras, contas correntes, emprestimos sob penhores, etc.

A emissão do Banco de Inglaterra assenta-se em apolices e ouro e a do Banco da Allemanha tem de ordinario 50 o/o de cobertura metalica e a restante garantida por letras, bilhetes do Thesouro, contas correntes, etc.

Nos Estados Unidos a emissão dos bancos nacionaes repousa sobre apolices federaes e a lei de 1908 admitte, por excepção, em occasião de crise, uma emissão addicional baseada sobre effeitos commerciaes aos bancos, que têm o capital intacto, 20 o/o de fundo de reserva, não podendo a emissão addicional exceder de 30 o/o do dito capital.

Vê-se, pois, que a emissão nesses paizes é bancaria, conversivel, perfeitamente garantida, entregue a institutos de largo credito.

A questão entre nós é inteiramente diversa: o governo vai em auxilio dos bancos, emittindo papel-moeda, sob sua responsabilidade e não póde dispensar garantias reaes e seguras para o resgate do papel, cujos prejuizos que causa impõem a sua retirada infallivel.

Allegou-se que a lei de 1875 já autorizava a garantia de taes effeitos. Demonstra que mencionando titulos publicos não podia permittir a aceitação de effeitos commerciaes, que, assim foi entendida pelo barão de Cotegipe, que a executou, exigindo apolices geraes e provinciaes para caução dos emprestimos.

S. Ex. para comprovar, lê as instrucções que foram então expedidas.

E', pois, uma novidade da lei ultimamente votada a autorização para os effeitos commerciaes, que o governo póde ou não permittir.

Quanto ao emprestimo, que o Sr. Glycerio diz ter sido feito sem garantia, acredita o orador ser o de 1910 ao Banco do Brazil; mas pondera que o banco não é um instituto particular e sim nacional, cujos estatutos foram approvados por uma lei especial, sendo o governo o seu principal accionista, com direito de nomear o presidente, o director de cambio e de ainda concorrer para a eleição dos seus tres ultimos directores. Estando sob immediata fiscalização do governo, que, diariamente, é informado do seu estado, não havia necessidade da exigencia de uma garantia, estando o governo autorizado, por lei, a depositar nesse banco o saldo do Thesouro e das delegacias fiscaes nos Estados. O emprestimo alludido foi pago desde logo, como consta da mensagem do presidente da Republica, de 1911, pag. 61.

Conclue o orador lembrando ao presidente da commissão de finanças que o Estado de S. Paulo é o mais importante da Federação, por sua riqueza e luzes, que tem divida externa a pagar, que cobra direitos em ouro sobre café e cujas estradas de ferro têm tarifas moveis, sendo estes encargos alliviados com a valorização da moeda.

A lavoura paulista precisa de immigrantes e só poderá fixal-os no Estado pelo barateamento da vida, e, finalmente, o Estado de S. Paulo esforça-se para organizar o credito e não o poderá conseguir, sem resolver o problema monetario.

Bem inspirados foram os seus pro-homens, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, quando, dirigindo os destinos da Nação, pugnaram pela elevação do cambio, ensinando que a riqueza permanente não se poderia assentar na ruina do credito publico, que a baixa do cambio, em vez de ser condição de prosperidade, agorenta á lavoura e as industrias viaveis.

Applaude a attitude da bancada paulista oppondo-se, o anno passado, á emissão do papel-moeda, lamentando que essa attitude não fosse mantida este anno.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando elle de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

Por falta de numero, não houve sessão nessa casa do Congresso.

EXPLOSÃO DE POLVORA

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 909, estava hontem brincando o menor de 14 annos, Manoel Limoeiro, que tinha em mão uma capsula de espingarda, já sem o projectil. Confiando nisso e pensando que não havia perigo algum a criança principiou a bater com a capsula no chão: a polvora que a mesma continha, com o attricto deflagrou, indo queimar a criança no rosto e olho direito.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios curativos, depois do que ficou o menor em tratamento na sua residencia. A policia não soube do caso.

FOI POUCA COISA

Na madrugada de hontem o corpo de bombeiros recebeu um chamado para a casa n. 119, da Estrada Velha da Tijuca, para onde immediatamente abalou todo o material que, quando lá chegou, nada mais teve que fazer senão voltar para o quartel, pois o fogo, proveniente de uma lamparina que tombara, limitara-se a destruir um cortinado.

As proprias pessoas da casa abafaram as chammas a baldes d'agua.

A moradora da casa D. Castorina Braga de Almeida Correia deu as necessarias explicações á policia do 17º districto.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 24:

Foi concedida aposentadoria, na fórma da lei, ao zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Augusto Macedo de Moraes.

—— Foi nomeado zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, o addido, Joaquim José de Oliveira Guimarães.

—— Foi revalidada a licença de noventa dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida ao inspector escolar Roberto Ribeiro Gomes, por acto de 9 de julho findo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Aristides Freire Allemão—Deferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Antonio Bento de Souza, Angelo Mauro, Francisco Micas Busto e Joanna Antonio—Deferidos.

Gonçalves, Campos & C.—Deferido, nos termos restrictos da informação do Sr. sub-director.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Garcia & Berdian, representados por Niaccio Garcia, e Mattos & C., representados por A. Rodrigues de Mattos, estabelecidos, estes, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146, e aquelles, á mesma rua n. 146, multados em 200$, os primeiros, e 100$, os ultimos, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite fraudado);

Ellas M. de Assis, com fabrica, á rua Visconde de Itaúna ns. 45 e 47, multado em 200$, por infracção do art. 113 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (vender ambulantemente os productos sem licença);

Convento da Ajuda, representado pelo seu procurador Dr. José Peixoto Fortuna, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do dito decreto (ter feito obras sem licença no predio n. 124 da rua dos Ourives).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Martinez & Gonçalez, representados pelo socio Romão Gonçalez, com casa de pasto á rua Luiz Gama n. 28, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento sem licença).

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

A. S. Terra, encontrado á rua do Ouvidor n. 149, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite magro e com agua).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Leopoldo Bernardo dos Santos, proprietario do predio n. 77 da rua Frolick, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (fazer obras sem licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Manoel Carreiro de Medeiros, com estabulo no morro do Trapicheiro, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 13 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de numeração e chapa do entregador do leite).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Antonio José Garcia, á rua Souza Barros n. 75, multado em 500$, por infracção do art. 80, letra J, do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (vender cigarros no domingo, ás 14 horas).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 3 de setembro

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Maria Catharine Julia Lastigan Perican, proprietaria do predio n. 68 da rua Correia Dutra, ás 13 horas.

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento de seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Martinez & Gonçalez, representados pelo socio Romão Gonçalez, estabelecidos á rua Luiz Gama n. 28.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras no predio abaixo, até sua legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Leopoldo Bernardo dos Santos, proprietario do predio n. 77 da rua Frolick.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento de matriculas e de apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de julho de 1914

DISTRICTOS	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
Candelaria	..	..	..	....	....	....	....	....	2	10	12
Santa Rita	..	1	..	1	5$000	....	2$000	7$000	3	12	15
Sacramento	..	1	..	1	5$000	....	2$000	7$000	1	8	9
São José	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	8	18	26
Santo Antonio	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	10	21	31
Santa Thereza	..	..	..	....	....	....	....	....	...	...	...
Gloria	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	5	22	27
Lagoa	..	5	..	5	25$000	....	10$000	35$000	13	34	47
Gavea	..	..	..	....	....	....	....	....	...	5	5
Sant'Anna	..	..	..	....	....	....	....	....	1	10	11
Gamboa	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	6	26	32
Espirito Santo	..	11	..	11	55$000	....	22$000	77$000	16	46	62
São Christovão	..	5	..	5	25$000	....	10$000	35$000	91	13	104
Engenho Velho	..	8	..	8	40$000	....	16$000	56$000	8	46	54
Andarahy	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	6	47	53
Tijuca	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	5	17	22
Engenho Novo	..	8	..	8	40$000	....	16$000	56$000	22	60	82
Meyer	..	4	..	4	20$000	....	8$000	28$000	8	82	90
Inhaúma	..	25	..	25	125$000	....	50$000	175$000	36	182	218
Irajá	..	..	..	....	....	....	....	....	...	...	...
Jacarepaguá	..	..	..	....	....	....	....	....	...	...	...
Campo Grande	..	..	..	....	....	....	....	....	...	...	...
Guaratiba	..	..	..	....	....	....	....	....	...	...	...
Santa Cruz	..	..	..	....	....	....	....	....	...	...	...
Ilhas	..	..	..	....	....	....	....	....	...	...	...
Somma	..	92	..	92	460$000	....	148$000	644$000	241	659	900

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 24 de agosto de 1914.—*Leopoldo Salles*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe de secção—Está conforme, *Rodrigues*, sub-director.—Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas Agencias da Prefeitura, no mez de julho de 1914

DISTRICTOS	AGENCIAS	Autos lavrados: Ns.	Importancias	Multas pagas: Ns.	Importancias	Autos remettidos á Procuradoria: Ns.	Importancias	Multas [illegible]: Ns.	Importancias	Julgamento da infracção — Condemnado: Ns.	Importancias	Absolvido: Ns.	Importancias
1º	Candelaria	29	695$000	27	595$000	2	100$000	—	—	—	—	—	—
2º	Santa Rita	56	4:570$000	33	890$000	23	3:680$000	4	1:200$000	—	—	—	—
3º	Sacramento	36	1:470$000	33	1:240$000	3	230$000	—	—	—	—	—	—
4º	S. José	55	1:330$000	52	1:080$000	3	250$000	—	—	—	—	—	—
5º	Santo Antonio	48	1:789$000	36	939$000	12	850$000	1	100$000	—	—	—	—
6º	Santa Thereza	2	120$000	1	20$000	1	100$000	—	—	—	—	—	—
7º	Gloria	34	2:300$000	21	700$000	13	1:600$000	—	—	—	—	—	—
8º	Lagôa	17	390$000	14	220$000	3	170$000	1	20$000	—	—	—	—
9º	Gavea	15	1:258$000	10	378$000	5	880$000	2	200$000	—	—	—	—
10º	Sant'Anna	74	3:705$000	52	1:805$000	22	1:900$000	3	350$000	—	—	—	—
11º	Gamboa	20	1:438$000	8	208$000	12	1:230$000	1	100$000	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	34	1:269$000	31	969$000	3	300$000	—	—	—	—	—	—
13º	S. Christovão	49	3:191$000	31	1:011$000	18	2:180$000	2	300$000	—	—	—	—
14º	Engenho Velho	44	2:325$000	33	1:125$000	11	1:200$000	1	100$000	—	—	—	—
15º	Andarahy	55	4:325$000	21	765$000	34	3:560$000	14	1:490$000	—	—	—	—
16º	Tijuca	21	1:600$000	10	470$000	11	1:130$000	—	—	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	56	2:004$000	42	844$000	14	1:160$000	—	—	—	—	—	—
18º	Meyer	23	1:561$000	17	361$000	6	1:200$000	—	—	—	—	—	—
19º	Inhaúma	35	1:274$000	29	774$000	6	500$000	—	—	—	—	—	—
20º	Irajá	41	3:324$000	20	364$000	21	2:960$000	2	200$000	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	16	582$000	11	182$000	5	400$000	1	50$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	12	150$000	12	150$000	—	—	—	—	—	—	—	—
23º	Guaratiba	5	48$000	5	48$000	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	12	112$000	12	112$000	—	—	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	2	56$000	1	6$000	1	50$000	—	—	—	—	—	—
	Total	791	40:886$000	562	15:256$000	229	25:630$000	32	4:110$000	—	—	—	—

1ª secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 24 de agosto de 1914— *Antenor Guimarães*, amanuense.—Confere, *Oscar Cruz*, chefe da Secção. — Está conforme, *Amorim Carrão*, sub-director. — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas, producto de leilões e impostos sobre diversões arrecadados pelos agentes da Prefeitura durante o mez de Julho de 1914

Districtos	AGENCIAS	Multas arrecadadas: 1ª quinzena	2ª quinzena	Total	Producto de leilões: 1ª quinzena	2ª quinzena	Total	Diversões	Total geral
1º	Candelaria	270$000	325$000	595$000	70$800	22$300	93$100	....	688$100
2º	Santa Rita	510$000	380$000	890$000	....	....	....	....	890$000
3º	Sacramento	670$000	570$000	1:240$000	2$500	6$000	8$500	....	1:248$500
4º	São José	585$000	495$000	1:080$000	5$000	....	5$000	....	1:085$000
5º	Santo Antonio	484$000	455$000	939$000	....	....	....	....	939$000
6º	Santa Thereza	20$000	....	20$000	....	....	....	....	20$000
7º	Gloria	120$000	580$000	700$000	1$000	50$500	51$500	....	751$500
8º	Lagoa	125$000	95$000	220$000	....	....	....	....	220$000
9º	Gavea	168$000	210$000	378$000	....	....	....	....	378$000
10º	Sant'Anna	730$000	1:075$000	1:805$000	....	6$500	6$500	....	1:811$500
11º	Gamboa	134$000	74$000	208$000	....	....	....	....	208$000
12º	Espirito Santo	540$000	429$000	969$000	....	....	....	....	969$000
13º	São Christovão	266$000	745$000	1:011$000	....	....	....	....	1:011$000
14º	Engenho Velho	450$000	675$000	1:125$000	....	92$800	92$800	....	1:217$800
15º	Andarahy	375$000	390$000	765$000	....	....	....	....	765$000
16º	Tijuca	450$000	20$000	470$000	....	....	....	....	470$000
17º	Engenho Novo	455$000	389$000	844$000	5$000	....	5$000	....	849$000
18º	Meyer	140$000	221$000	361$000	167$000	10$500	177$500	....	538$500
19º	Inhaúma	416$000	358$000	774$000	....	....	....	....	774$000
20º	Irajá	36$000	328$000	364$000	9$500	83$500	93$000	....	457$000
21º	Jacarépaguá	146$000	36$000	182$000	50$000	....	50$000	....	232$000
22º	Campo Grande	68$000	82$000	150$000	118$500	....	118$500	....	268$500
23º	Guaratyba	....	48$000	48$000	....	....	....	....	48$000
24º	Santa Cruz	90$000	22$000	112$000	....	12$000	12$000	....	124$000
25º	Ilhas	6$000	....	6$000	....	....	....	....	6$000
	Somma	7:254$000	8:002$000	15:256$000	429$300	284$100	713$400	....	15:969$400

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 24 de agosto de 1914 — LEOPOLDO SALLES, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe de secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Instituto Vaccinico, Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios e cemiterios.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Imposto predial

Lançamento para 1915

Relação dos predios, cujos valores locativos foram augmentados para o exercicio acima:

1º DISTRICTO

Ilha do Governador

Praia do Zumby ns.: 7, 960$; 53, 1:200$, e 145, 360$000.

Estrada do Cabaceiro, s|n, 240$000.

Morro do Ouro, s|n, 480$000.

Rua Formosa, ns.: 17, 1:200$; 25, 840$; 39, 960$; 24, 420$, e 40, 480$000.

Rua da Engenhoca, ns.: 11, 360$; e 87, 360$000.

Ponta da Ribeira, ns.: 1, 7:200, e s|n, 1:200$000.

Praia da Ribeira, ns.: 1, 660$; 5, 660$, e 133, 540$000.

Caminho dos Cajueiros, sem numero, 480$000.

Estrada da Ribeira, s|n, 300$, e 164, 240$000.

Praia do Cabaceiro, ns.: 69, 600$; 75, 600$; 83, 600$, e 89, 600$000.

Travessa do Cabaceiro, n. 8, 1:200$ — O lançador, LEOPOLDINO AMARAL.

2º DISTRICTO

Rua General Camara ns.: 20, 24:000$; 46, 168$200; 56, 13:800; 120, 6:000$; 170, 7:200$; 178 e 180, 9:600$; 182, 3:600$; 190, 4:200$; 212, 3:000$; 232, 3:600$; 234, 9:600$; 236, 9:600$; 238, 4:900$; 240, 5:040$; 272, 6:000; 302, 4:800$; 308, 6:000$; e 314, 5:700$ — O lançador, THOMAZ DALL'ORTO.

3º DISTRICTO

Rua da Constituição ns.: 29, sobrado, 2:640$, e loja, 1:800$; 49, sobrado, 12:000$, e loja, 9:600$; 55, dois sobrados e fundos da loja, 16:000$, e loja, 4:200$; 57, tres sobrados, 25:000$, e loja, 7:200$; 59, sobrado, 3:120$; 1ª loja, 1:800$; 2ª loja, 960$; e 3ª loja, 1:800$; 61, sobrado e loja, 6:000$; 51 antigo, sobrado e loja, 4:800$; 65, terreo, 3:000$; 67, terreo, 3:000$; 71, dois sobrados, e loja, 18:000$; 14, 1º sobrado, 3:000$; 2º sobrado, 2:400$, e loja, 1:800$; 24, sobrado, 3:600$, e loja, 4:598$; 26, sobrado, 3:600$, e loja, 4:200$; 40, sobrado, 3:360$, e loja, 2:880$; 42, sobrado, 3:600$, e loja, 2:880$; 48, sobrado, 1:800$, e loja, 2:366$, e 50, sobrado, 2:400$, e loja, 1:200$ — O lançador, JOSÉ GOMES JUNIOR.

4º DISTRICTO

Rua Theophilo Ottoni, ns.: 49, 3:414$; 81, 11:568$; 83, 11:568$; 99, sobrado, 1:440, e loja, 2:160$; 119, 1º sobrado, 2:160$; 2º sobrado, 2:100$, e loja, 2:700$; 135, sobrado, 3:000$, e loja, 3:600$; 137, 6:600$; 139, 5:400$; 171, sobrado, 1:800$, e loja, 1:560$; 189, sobrado, 1:800$, e loja, 1:200$; 48, 7:400$; 50, 12:284$; 84, 12:150$; 106, 5:400$; 138, 7:200$; 146, 4:560$; 178, sobrado, 3:000$; 1ª loja, 2:400$; e 2ª loja, 1:320$; 200, sobrado, 2:400$, e loja, 3:120$; 204, sobrado, 1:920$, e loja, 1:140$ — O lançador, AUGUSTO CESAR BOISSON.

5º DISTRICTO

Rua Coronel Pedro Alves, ns.: 13, 2:400$; 15, sobrado e loja, 2:204$400; 31, terreo, 2:400$; 33, sobrado, réis 4:800$, e loja, 1:320$; 35, terreo, 2:070$; 37, sobrado, 1:800$, e loja, 1:800$; 51, sobrado e loja, 4:086$; 57, terreo, 1:800$; 77, terreo, réis 1:920$; 83, sobrado e loja, 5:224$; barracão, 1:200$; 135, assobradado, 3:600$; 137, assobradado, 2:040$; 155 antigo, terreo, 1:440$; 173, terreo, 1:422$; terreo, fundos, réis 1:320$; 193, terreo e cocheira, réis 3:736$666; 207 e 213, sobrado, loja e telheiro, 9:600$; 217, terreo, réis 9:600$; 227, terreo, 2:400$; 229, terreo, 2:400$; 271, sobrado, 1:680$, e loja, 1:740$; 273, sobrado, 1:800$, e loja, 1:274$; 275, sobrado, 2:640$, e loja, 1:440$; 297, terreo, 2:400$; 301, terreo, 2:400$; 305, sobrado e loja, 2:040$; 393, sobrado, 3:000$, e loja, 3:000$; 405, sobrado, 3:120$, e loja, 2:454$; 30, terreo, frente, 2:040$, e 5 quartos, 3:000$; 34, frente, 1:200$; e 6 quartos, 2:520$; 56, assobradado, 1:800$; 74 A, assobradado, 1:560$; 78 A, assobradado, réis 1:560$; 84, assobradado, 2:400$; 96, assobradado, 3:900$, e 89 2º, e 100, 4:800$000.

Rua S. Francisco da Prainha, numeros: 11, sobrado, 1:800$, e loja, 1:560$; 19, sobrado, 1:273$, e loja, 1:200$; 23, sobrado, 1:800$, e loja, 2:400$; 25, sobrado, 1:536$, e loja, 1:500$; 27, sobrado, 2:400$; e loja, 2:400$; 29, sobrado, 1:560$, e loja, 2:160$; 31, sobrado, 1:920$, e loja, vaga; 33, sobrado, 1:800$, e loja, 1:800$; 45, sobrado, 2:400$, e loja, 1:920$, e 49, sobrado, 2:400$, e loja, 2:400$000.

Beco João José, n. 16, sobrado, 2:280$, e loja, 1:320$000.

Beco João Ignacio, n. 10, sobrado, 2:040$, e loja, 1:200$00. — O lançador, CARLOS SIMONIN.

6º DISTRICTO

Rua Silva Manoel, ns.: 9, 2:580$; 15, 4:800$; 97, 2:400$; 99, 2:400$; 115, 9:960$; 153, 2:400$; 181, réis 3:600$; 185 e 187, 3:660$ 20, 1:920$; 92, 3:000$; 104, 10:860$; 106, réis 7:540$; 116, 7:500$; 118 e 120, 5:520$; 136, 3:840$; 152, 1:980$; 174, 20:217$, e 240, 2:640$000. — O lançador, THEDIM COSTA.

7º DISTRICTO

Beco do Rio, ns.: 58, 1:800$, e 25, 2:460$000.

Rua Pedro Americo, ns.: 15, sobrado, 1:800$, e loja, 960$; 21, 3:600$; 27, 6:054$; 57, 3:960$; 81, 2:400$; 189, terreo I, 1:080$; II, 960$; III, 960$; 251, 3:000$; 307, I, 360$; III, 360$, e IV, 360$; 14, sobrado, 2:580$; 22, loja, 1:920$; 50, 10:800$; 60, 1:800$; 66, 6:000$; 150, 1º terreo, 1:080$; 2º terreo, 720$, e 3º terreo, 720$000.

Rua Machado de Assis, ns.: 5, 6:000$; 53 e 57, sobrado, 1:680$, e 16, 3:600$000 — O lançador, ALFREDO COELHO.

8º DISTRICTO

Rua Senador Esteves Junior, numeros 1, 3:000$; 14, 3:360$; 28, 3:600$; 32, 5:760$; 34, 3:600$; 62, 6:000$; 72, 6:000$; e 78, 1:560$000.

Rua Umbelina n. 9, 2:400$000 — lançador, PEDRO ROCHA.

9º DISTRICTO

Rua Nossa Senhora de Copacabana ns.: 565, IX, 1:560$; 567, 10:320$; 615, 2:640$; 621, 3:120$; 523, 3:120$; 881, 2:160$; 883, 2:400$; 1.027, 2:760$000. (Continúa.)—O lançador, ANDRÉ MIGUES.

10º DISTRICTO

Travessa Honorina ns.: 20, 4:200$; 28, I, 2:040$; II, 1:440$; III, 1:440$; IV, 1:440$; VI, 1:440$; VII, 1:440$; 34, 1:800$; 44, 3:000$000.

Rua Tunel Velho n. 4, 840$000.

Rua Dionysio Cerqueira ns.: 11, 4:800$; 15, 4:800$; 17, 4:560$; 17 A, 4:800$; 19, 4:800$; 21, 4:800$; 23, 4:800$; 25, 4:560$; 12, 4:200$; 14, 4:200$000.

Rua Vieira Lacerda ns.: 11, 3:654$; 17, 3:654$; 29, 3:654$; 31, 3:654$; 41, 3:654$; 43, 3:654$; 45, 3:654$000.

Rua da Frente da Saudade numero 189, 2:400$000—O lançador, JULIO PINHEIRO.

11º DISTRICTO

Rua Senador Pompeu ns.: 3, 2:884$; 151, 4:152$; 161, 4:800$; 199, 3:000$; 211, 1:620$; 2, 3:600$; 4, 2:640$; 6, 9:440$; 8, 2:640$; 10, 2:880$; 12|14, 24:072$; 36, 1:200$; 46 e 48, 1:819$200; 90, 2:400$; 104, 6:197$; 190, 8:784$; 216, 4:800$; 222, 3:360$; 242, 2:742$000—O lançador, O. MADUREIRA DE PINHO.

12º DISTRICTO

Avenida Salvador de Sá ns.: 6, 28:800$; 12, 3:360$; 14, 1:800$; 18, 6:000$; 56, 5:462$; 68, 2:040$; 70, 2:040$; 72, 2:040$; 86, 1:560$; 94, 2:400$; 154, 1:440$; 156, 1:476$; 158, 1:440$; 160, 1:440$; 178, 2:160$; 180, 1:800$; 186, 2:400$; 188, 5:400$; 190, 5:400$; 196, 5:160$; 224, 2:640$000.

Rua S. Leopoldo ns.: 17|19, 4:560$; 23, 6:840$; 29, 3:960$; 31, 6; 453$600; 49, 15:360$; 51, 4:126$; 59, 57:040$; 69, 4:800$; 71, 12:000$; 79, 3:840$; 85|95, 9:600$; 169, 1:800$; 173, 2:400$; 183, 1:800$; 199 e 199 A, 14:400$; 239, 10:800$; 271, 2:400$; 40|42, 1:920$; 46|48, 4:218$; 52, 3:600$; 64, 3:960$; 160, 1:440$; 168, 1:920$; 186, 1:920$; 170, 1:920$; 172, 1:560$; 184|186, 4:200$; 206, 1:920$; 230, 3:600$; 232, 6:540$; 248, 1:560$000 — O lançador, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

13º DISTRICTO

Rua Dr. Maia de Lacerda ns.: 3, 2:160$; 9, 2.280$; 17, 2:160$; 21, III, 600$; IV, 600$; 25, 2:760$; 27, 2:760$; 35, I, 1:320$; II, 1:200$; III, 1:200$; IV, 1:200$; V, 1:200$; VI, 1:200$; VII, 1:200$; VIII, 1:200$; IX, 1:200$; X, 1:200$; XI, 1:200$; XII, 1:320$; 57, 3:600$; 71, 2:400$; 73, 2:400$; 83, 3:600$; 103, I a V, 5:400$; 125, 1:920$; 155, 2:040$; 159 5º, 1:440$; 38, 2:520$; 72, 1:800$; 88, sobrado, 2:040$; loja, 1:200$000.

Travessa Santos Rodrigues ns.: 27, I, 480$; II, 480$; III, 540$; IV, 540$; V, 540$; 26, terrero II, fundos, 1:200$000 — O lançador, AMANCIO TORRES.

14º DISTRICTO

Rua do Bispo, ns.: 29, 4:200$; 111, 7:640$; 157, 12:000$; 221, 3:600$; 245, 4:200$; 176, 4:800$; 230, réis 2:640$; 233, 2:640$, e 234, 2:640$000.

Largo do Rio Comprido n. 7, 1:800$000.

Rua de S. Luiz, ns.: 25, loja, réis 2:400$; 39, 2:040$; 26, 2:760$; 46, 1:560$; 64, 2:400$; 66, 2:160$, e 68, 2:400$000. — O lançador, ERNESTO MELLO JUNIOR.

15º DISTRICTO

Rua S. Valentim, ns.: 13, 2:160$; 10, 3:000$; 16, 1:440$; 28, 2:280$, e 32, 2:400$000. — O lançador, GREGORIO SILVA.

16º DISTRICTO

Rua Dr. Pereira Lopes, ns.: 25, 840$; 14, 2:040$; 48, 960$; 56, réis 1:320$, e 55, 1:320$000.

Praça Bemfica, ns.: 3, 1:200$; 5, 840$; 7, 840$; 9, 840$; 11, 840$, e 15, 1:560$000.

Rua Argentina, ns.: 11, 3:120$; 18, 1:800$, e 28, 1:200$000.

Rua General José Christino, numeros: 7, 12:000$; 15, 14:000$, e 41, 7:000$000.

Rua Coronel Cabrita, ns.: 55, 2:160$; 57, 8:000$; 63, 1:776$; 6, 1:236$; 30, 2:160$, e 32, 2:160$000. — O lançador, SOUZA NEVES.

17º DISTRICTO

Rua Maria Amalia, ns.: 18, 1:800$; 24, 1:800$; 44, 3:600$, e 134, réis 1:800$000.

Travessa Carvalho Alvim, ns.: A 1, 2:160$; 29, 1:440$; 2 Q, 1:320$; 14, 1:620$, e 18, 1:800$000.

Rua Leite de Abreu n. 23, réis 1:920$000.

Rua Dezoito de Outubro, ns.: 67, 1:800$, e sem numero, de Maria da Gloria Ferreira, 1:116$000.

Rua Alves de Brito n.23, 1:920$000.

Rua Nathalina, ns.: 15, 1:800$, e 17, 3:000$000.

Rua Rademaker, ns.: 9, 2:400$, e 47, 3:600$000.

Rua Pinto Guedes, ns.: 89, 4:200$; 99, 1:440$; 84, 3:000$; 110, 2:640$, e 134, 15:132$000.

Rua Oliveira e Silva n.7, 2:400$000. — O lançador, GUILHERME VELLOSO.

18º DISTRICTO

Rua Theodoro da Silva, ns.: 3, 16:800$; 31, II, 840$; 53, 1:364$; 83, 1:320$; 85, 1:320$; 99 A, 1:200$; 103, 1:560$; 205, 1:800$; 211, réis 1:296$; 365|369 B, frente, 1:200$; B, fundos, 1:320$; e assobradado, frente, 2:400$; 395, 1:200$, e 429, 840$000. — O lançador, AMERICO CARDOSO.

19º DISTRICTO

Rua Minas ns.: 17, 660$; 19, 1º terreo, 840$; 23, terreo, 1:680$, M. P.; 47, 1:476$; 75, 4:080$; 103, 2:400$; 44, 2:460$; 48, 1:680$000.

Rua Dois de Maio ns.: 7, 1:680$; 52, 840$000.

Rua Baroneza n. 30, 1:440$000.

Rua Souza Barros ns.: 25, 1:800$; 27, 1:560$; 35, 2:040$; 51, 3:168$; 191, 1:200$; 210, 5:016$ e tres terreos demolidos; 212, 1:440$000.

Rua Propicio ns.: 15, 1:740$; 19, 1:740$000.

Rua Fernandes ns.: 28, 2:40$; 30, 2:040$ — O lançador, ANTONIO DA SILVA FREIRE.

20º DISTRICTO

Rua Matheus ns.: 5, 720$; 15, 1:860$; 27, 1:440$; 40, 1:320$; 48, 1:320$; 50, 1:320$; 70, 2:760$000.

Rua Hermengarda ns.: 83, 1:440$; 42, 44, 46, 1:440$ cada um; 48 A, 1:680$; 48 B, 1:680$; 56, 1:320$; 78, 1:320$000.

Rua Lia Barbosa ns.: 21, 1:440$; 109, 1:560$000.

Rua Constança Teixeira ns.: 11, 600$; 14, 2:400$; 20, 1:200$; 22, 1:542$; 52, 1:200$000.

Rua Medina ns.: 65, 1:680$; 12, 1:236$; 50, 2:400$000.

Rua Anna Barbosa ns.: 25, 840$; 33, 960$; 16, 4:440$; 36, 1:560$000.

Rua Manoela Barbosa ns.: 3, 1:440$; 45, 1:200$; 32, 1:200$ — O lanaçador, FRANCISCO MARTINS GONÇALVES.

21º DISTRICTO

Rua Conselheiro Agostinho ns.: 96, 1:129$200; 112, 960$ e 114, 840$000.

Rua D. Thereza ns.: 57, 660$; 24, 1:020$; 30, 1:080$; 70 (terreo VIII), 540$; 70 (terreo VII), 540$; 70, (terreo VI), 540$; 70 (terreo V), 480$; 70 (terreo IV), 1:080$ e 70 (terreo II), 660$000.

Rua Elvira ns.: 11, 840$; 33, 960$; 37, 960$ e 14|16 (cinco quartos), 2:580$000.

Rua Adelia ns.: 45, 2:160$; 63, 840$; 65, 960$—ANTONIO BELHAM, lançador.

22º DISTRICTO

Rua Dr. Manoel Victorino ns.: 268, 840$; 274, 1:080$; 296, 840$; 304, 900$000.

Rua Goyaz ns.: 148, 1º terreo, 1:440$; 166, 1:920$; 172, 1:200$; 218, 600$; 228, 840$; 254 A, 900$; 346, 3:800$; 356 (terreo II), 540$; 364, 1:800$; 370, 2:880$; 372, 2:920$; 384, 2:868$; 386, 1:888$; 388, 1:920$; 390, 2:888$; 400, 4:500$; 408, 1:800$; 410, 2:016$; 420, 2:580$; 422, 1:374$; 424, 1:420$; 428, 2:416$, 342, 430, 2:020$800; 434, 3:500$000.

Rua Angelina ns.: 89, 1:620$; 113, 780$; 135, 600$; 58, 2:280$; 62, (terreo fundos), 840$; 78, 360$000.

Rua Ernesto Nunes n. 32, 960$—O lançador, ARTHUR DE CALAZANS.

23º DISTRICTO

Rua Florentina ns.: 39, 720$; 49, 720$; 69, 600$; 40, 720$; 86, 1:440$.

Rua Capitulino ns.: 35, 2:160$; 37, 1:200$; 39, 1:200$; 49, 480$; 44, 1:320$000.

Rua Itamaraty ns.: 14, 900$; 130, 1:260$; 132, 540$000.

Rua Dr. Silva Gomes ns.: 15, 5:100$; 19 1:080$; 21, 1:103$750; 23, 1:103$750; 107, 1:080$; 109, 1:200$000 — O lançador, ROCHA PORTO.

24º DISTRICTO

Rua Castro Mendes ns.: 87, 720$; 91, 840$; 99, 660$; 135, 396$; 68, 260$; 74, 600$; 96, 360$; 98, 360$; 100, 480$000.

Rua Vieira Garcia ns.: 41, 720$; 51, 720$; 53, 840$; 75, 1:834$800; 56, 960$; 60, 780$; 64 A, 840$000.

Rua Victoria ns.: 252, 840$; 306, frente, 780$; fundos, 180$; 320, 840$; 326, 660$000.

Rua Ioung (projectada), s|n, de Amadeu Alves, 780$000.

Travessa Irene (projectada), s|n, de Palmyro da Silva, 720$, mora o proprio, isento— O lançador, ANTONIO B. PORTO.

25º DISTRICTO

Rua do Governo ns.: 1, 300$; 67, 480$; 69, 360$; 115, 120$; 165, 240$; s|n, de Guilherme Farias, 300$, arbitrado; 252 a 260, construcção; 464, 240$000.

Rua Murundú ns.: 39, 240$; 43, 240$000.

Rua Cemiterio n. 15, 360$, arbitrado.

Estrada do Realengo ns.: 43, 300$; 61, 360$; 129, 420$000.

Rua Maria Rosa de Almeida n. 5, antigo, 360$, mora o proprio, isento.

Rua Oliveira Braga ns.: 175, 240$; 231, 300$; 233, 300$; 235, 300$; 237, 300$000.

Rua Imperador ns.: 257, 1:320$; 415, 300$000.

Estrada do Engenho ns.: 10, 2º terreo, 300$; 78, 600$000—O lançador, FRANCISCO CARDOSO PIRES.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Sociedade Anonyma "A Propriedade", Villas Boas & C., major Manoel Dias da Silva Ribeiro, Jorge Saad, Monteiro & Moreira, Lydia Marques de Azevedo, Elias Gazezl & Irmão, Carvalho Soares & C., M. Rosa & C., Manoel Luiz, Romão Bastos & Alves, José Antonio Lopes, Ramalho & Torres e Pinheiro & Irmão.

R. Ferreira Leite—Attenda-se, de accordo com a informação, no corrente exercicio.

Antonio Cardoso de Sá—Mantenho a classificação, á vista da informação do Sr. lançador.

Exigencias:

José Antonio Lopes, Fernandes Amaral & C., J. Avila, Pedro da Fonseca, Julio Kuisles, J. Lucas & Marinelli, Empreza Fluminense de Annuncios, J. Correia, Vianna & Lamego, J. & H. Kinght, Victor Soledade, Valerio & Acosta, João Gomes da Costa Pinto, Demetrio Mattos, Gilhadoni de Vicente, Gomes Cardoso, Camões & Alves, Antonio João Felix, Maria Rocha Baptista, Cardoso & Pereira e Moreira Paranhos & C.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2° semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2° semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2° semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1° semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Transferindo as professoras cathedraticas:

Amelia Rosa Ferreira para a 4ª escola feminina do 6° districto;
Felicidade Pereira de Moura Castro para a 5ª escola mixta do 6° districto.

Designando as adjuntas:

Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes para reger a 2ª escola masculina do 7° districto;
Almerinda Maria da Costa Mattos para reger a 1ª escola masculina do 6° districto;
Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro para reger a 5ª escola feminina do 12° districto.

Requerimentos despachados:

Maria da Gloria Celestino e Alice da Rocha Monteiro—Deferidos.

CIRCULARES

Srs. professores do 15° e 16° districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914.

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3° do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15° e 16° districtos:

Para execução no disposto no art. 3° do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 do Agosto de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecerem nesta Directoria Geral, afim de receberem os seus titulos de nomeação e pagarem os devidos emolumentos, as auxiliares de ensino:

Guiomar Ramos de Azevedo.
Iracema Rodrigues Verral da Costa.
Leonor Coelho Pereira.
Leonidia Martins Neves.
Octavia Pereira de Andrade.
Noemia Eloya de Siqueira.
Raymunda Olympia da Silva.
Waldomira Coelho.
Zuleika Xavier.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8° districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1° districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Leonor Nunes de Simas—Sim.
Maria da Gloria Celestino—Certifique-se o que constar.
Ermelinda Celestino—Certifique-se o que constar.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convido os Srs. candidatos ao exame para provimento dos logares de auxiliar de ensino e que prestaram hontem, 24, os exames de arithmetica e geographia, a comparecerem terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se submetterem as provas de portuguez e historia do Brazil, nas mesmas escolas em que fizeram as primeiras provas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 24 de agosto de 1914—O secretario do concurso, OCTACILIO SILVA.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1° official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 24 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Theodoro Luiz Pereira da Costa—Indeferido.

Carolina Maria da Cunha Carneiro—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Maria Theodora Mendes e massa fallida de Vicente Capelli—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Benjamin José da Silva e outro, Antonio Luiz Gonçalves e Angelica Amelia de Souza—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Maria de Castro Bodé—O requerimento deve ser assignado pelo posseiro do terreno.

Justo Pinheiro Bogarim e outro—Compareçam para completar as plantas que juntaram.

Empreza Industrial e de Melhoramentos no Brazil—Legalize a posse, afim de obter a quitação pedida.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Messias Teixeira Lopes e José da Silva & C.—Restituam-se; Abaixo assignados proprietarios na rua Capitão Teixeira Sampaio—Deferido, de accordo com a informação; Jeremias Alves—Não convem; Antonio da Costa Torres e herdeiros da viscondessa de S. Francisco—Deferidos; Companhia Jardim Botanico (n. 12.658)—Deferido, a titulo de experiencia.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Adelino Gonçalves de Campos e Francisco Alves Rollo—Satisfaçam as exigencias; Krauss & C.—Certifique-se; Alfredo Dutra Macedo; D. Rosalina de Almeida Villas Boas—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Viuva Leão de Aquino—Passe-se alvará para chanfrar o meio-fio.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (contas ns. 599, 601, 604, 606, 607 e 616)—Apresente contas, de accordo com o contrato; Godofredo Barbosa Lage Moretzohn e outro—Declarem o numero de automoveis em que já applicaram seu invento, mencionando os nomes dos proprietarios dos mesmos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Pedro de Oliveira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Antonio José P. Barbero, Braz Antonio Messina, Henrique de Passos Correia, Francisco R. Barcellos, Constantino Gonçalves, Joaquim José da Silva Castro, João Torres e Eduardo Mége—Passem-se alvarás; Antonio Dias Ferreira—Passe-se alvará, em vista da informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisca A. Soares de Castro—Póde habitar; Vicente Jacintho Chesnete—Compareça; Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro—Figure no projecto a distancia da construcção á rua; Augusto Severo e Gastão André—Podem habitar; Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart—Complete o sello das plantas.

1ª circumscripção:

J. Santos Guimarães — Os todos não podem ter mais de 1m,50 de largura; João Vasques Alvares—Passe-se guia; Henrique Simonard—Facilite o exame da cobertura; Dr. Julio de Azurém Furtado—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Manoel Pereira Junior—Como requer; Venancio Gonçalves—Satisfaça as exigencias; Alfredo Francisco Rodrigues—Como requer; Mosteiro de São Bento—Satisfaça as exigencias, juntando planta; Luiz José Alves—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

João Pereira de Lemos Junior e Antonio Felix dos Santos—Mantenham nas obras os projectos approvados; Leonel R. da Silva Porto—Póde habitar; José da Silva Pessoa e Sallino Lopes—Mantenham nas obras os projectos approvados; José Maria Machado Junior — Satisfaça as exigencias; Raul Carlos da Silva Telles—Prove ter pago prorogação.

7ª circumscripção:

Manoel da Costa, Francisco José Lobo Junior, Joaquim Felix e Felisberto Nunes de Souza—Deferidos; Garcia & Irmão—Póde habitar.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Leopoldo Cunha Filho para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Senador Octaviano.

Aos dezenove dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Leopoldo Cunha Filho e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, realizada em 14 do mez de maio de 1914, e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 8 de junho do mesmo anno, se compromettia a executar os serviços acima mencionados, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro ou excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro-fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios fios existentes no local da obra que puderem ser aproveitados; fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão.

Segunda — O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação e aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o solo ou pedra britada e areia, quando o terreno, por sua natureza, for pouco resistente, a juizo do engenheiro-fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos novos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos.

Terceira — Os meios fios serão rejuntados com argamassa, de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho de suas faces será tal que, depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo as despezas inclusive as de reparos, por conta do mesmo.

Quinta — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de quatro mezes, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima mencionado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo para a sua conclusão, será o contractante multado em 50$ por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da mesma, e ao deposito.

Sexta — Por qualquer falta, irregularidade de serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado material de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro-fiscal da obra, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas deste contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante, administrativamente, depois de approvadas pelo Director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Sr. Prefeito.

Setima — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não cabendo áquelle o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos que para elles defluem do presente contracto.

Nona — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os serviços e concluil-os por administração.

Decima — O contractante conservará os serviços feitos em perfeito estado pelo prazo de quatro annos, contado, para toda a obra, da data em que for a obra aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Director de Obras e Viação, para recebel-a e medir. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, e, bem assim, todas as reposições de áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura os preços das tabelas approvadas.

Decima primeira — Para garantia dessa conservação, das contas pagas ao contractante pela Prefeitura, será descontada a quota de dez por cento (10 %). A importancia dessas quotas será conservada nos cofres municipaes e sómente restituida ao contractante depois de findo o prazo de conservação mencionado na clausula antecedente e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima segunda — Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de dois contos de réis (2:000$), para garantia da sua fiel execução, e que se acha quites dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima terceira — A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto os seguintes preços: por metro corrente de meios fios novos, incluindo o assentamento, nove mil réis (9$); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo o retoque, tres mil réis (3$); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluido preparo do solo e camada de macadam, onze mil e quatrocentos réis (11$400); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, areia e macadam, excluido o preparo do solo, nove mil e oitocentos réis (9$800); por metro quadrado de calçamento reposto, seis mil réis (6$). Os pagamentos serão feitos em apolices do emprestimo do corrente anno, pelo typo da emissão ou em dinheiro, como melhor convier á Prefeitura, mensalmente, mediante a apresentação das contas, á medida do serviço feito e aceito.

Decima quarta — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, ser-lhe-hão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2° official, que o escrevi. De accordo com o despacho do Sr. Prefeito, de 19-6-914, exarado na petição do contractante, protocollada sob n. 9.380, assigna o presente termo o Sr. Antonio Cid Loureiro, que se sujeita aos preços e condições da proposta. Foram presentes os seguintes talões: n. 53, provando ter feito o deposito; n. 14.073, de industrias e profissões; n. 16.205, de alvará de licença, e n. 3.446, do imposto de expediente, na importancia de 134$000.

Directoria Geral de Obras e Viação, 19 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e ANTONIO CID LOUREIRO. Testemunhas: H. SILVA TAVARES e MIGUEL BRUNO — J. A. TERRA PASSOS, 2° official. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas seis estampilhas federaes, no valor de 88$200.) Confere, 22-8-914 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2° official. Está conforme. Em 22-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 22-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam de um trecho da estrada da Penha

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 1° de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 24 de Agosto de 1914

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Manoel José da Costa Braga, rua Senador Euzebio n. 44.
Ormonde & Sobrinho, rua Visconde de Sapucahy n. 130.
Antonio S. Thomé, rua Fonseca Telles n. 30.
Justino C. Antunes, rua Presidente Barroso n. 86.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Vicente José Martins, rua Visconde do Rio Branco n. 13.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Coimbra & Irmão, rua Visconde de Itaúna n. 186.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O propriedade do estabulo da rua Dr. Maciel n. 13.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos seguintes estabelecimentos:

João Gonçalves Cordeiro, estrada da Pavuna n. 1.124 (ns. 1.919 e 1.920);
Francisco Carlos da Rocha, rua S. Januario n. 103 (ns. 1.921 e 1.923);
Antonio J. Pereira, rua do Bispo n. 67 (n. 1.922);
José Fragoso, rua Braulio Cordeiro n. 71 (ns. 1.924 a 1.927);
Manoel Linhares Coelho, rua Toneleiros n. 240 (n. 1.928);
Ferreira & Neves, rua Marechal Floriano n. 126 (ns. 1.929 a 1.932).

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o 2° tenente Floriano Gomes da Cruz, o sargento amanuense Archimedes de Albuquerque Xavier e o 2° sargento Alvaro de Carvalho Neves.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Coronel Julio Cesar Gomes da Silva, solicitando rectificação da data de seu nascimento, no almanach respectivo — Ao Departamento da Guerra para providenciar, de modo a se pedirem ao arcebispo da Bahia as informações de que trata a ultima parte do parecer da 1ª divisão;

Primeiro-tenente Hermes Borges de Andrade, pedindo averbação de tempo de serviço no almanach respectivo — Deferido;

Bacharel João Paulo Barbosa Lima, requerendo trancamento da matricula com que um seu filho frequenta o Collegio Militar desta capital — Deferido, nos termos do artigo 73, do regulamento vigente;

Primeiro-tenente Francisco de Mello, solicitando inclusão no almanach respectivo, de nota relativa ao facto de ter sido ferido em combate — Deferido;

Capitão Narciso José Monteiro (tres requerimentos), pedindo certidões das reclamações que fez em 1900, contra o preenchimento das vagas destinadas ao principio de estudos por officiaes sem curso, do numero que lhe cabia na escala de estudos de sua arma, em 16 de fevereiro de 1900, e qual o numero de vagas em que ficou prejudicado o principio de estudos até 16 de fevereiro tambem de 1900, no posto de 1° tenente da arma de infanteria — Certifique-se, nos termos da lei;

Capitães Luiz Teltamanti e Optaciano Ribeiro, solicitando que se lhes mandem passar, por certidão, as datas em que foram promovidos ao 1° posto, ao 2° e 3°, e por que principio e em que data tocariam as promoções a esses postos se não fossem promovidos ao posto de 1° tenente, de outubro de 1903 a julho de 1905, os officiaes sem curso, promovidos a alferes em 1894 — Certifiquem-se, na forma da lei;

Primeiro-tenente Miguel Minervino de Moraes, requerendo que se lhe mande certificar se existe algum documento ou justificação que prove a data do seu nascimento, e bem assim o que serviu de base para data do seu nascimento no almanach do Ministerio da Guerra — Certifique-se, na fórma da lei;

Corneteiro-mór asylado João Alves da Silveira e Souza, pedindo reforma do serviço do exercito — O requerente exhiba provas de haver verificado praça em 1885;

Juvenal Franco & C., negociantes em S. Paulo, solicitando providencias deste ministerio, afim de serem desembaraçadas, na Alfandega de Santos, 90 espingardas de guerra, procedentes dos Estados Unidos — Os requerentes devem declarar qual o fabricante e calibre das armas referidas, na sua petição;

Manoel Francisco de Souza, ex-praça, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria—Indeferido;

Anspeçada reformado, voluntario da Patria, Joaquim José de Santa Anna, pedindo que lhe seja expedido o titulo do soldo vitalicio e que se solicite do Ministerio da Fazenda a distribuição do respectivo credito para pagamento deste soldo á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Ceará—Indeferido;

Adelia de Araujo Pontes, pedindo trancamento da matricula com que um seu filho frequenta o Collegio Militar desta capital—Deferido, nos termos do regulamento em vigor;

Cabo de esquadra José Xavier Pereira, requerendo inclusão na companhia de reformados para poder receber vencimentos — Seja encostado ao 51° batalhão de caçadores, para o fim indicado;

Sargento Oswaldo Nunes, solicitando permissão para chamar-se, de ora em diante, Oswaldo Sant'Anna Nunes—Deferido;

Cyriaco Alves Ferreira, pedindo pagamento de soldo vitalicio—Prove ter prestado serviços na parte conflagrada do territorio de Matto Grosso;

Pio Massony, instructor no Collegio V. Viçoso, de Bello Horizonte, requerendo permissão para usar uniforme, cuja descripção, que apresenta, mostra ser quasi igual a um dos usados no exercito—Indeferido;

Cabo de esquadra José Teixeira da Costa, pedindo passagem para uma sua irmã, mediante indemnização — Deferido;

Bacharel Mario Affonso de Ferreira Pontes, auxiliar de auditor de guerra, requerendo prorogação de licença, para tratar-se — Concedo 30 dias, em prorogação.

— Segundo uma relação enviada pela divisão de saude, em officio numero 343, de 17 do corrente, os 1°s tenentes medicos e 2°s tenentes veterinarios, abaixo citados, têm as seguintes:

1°s tenentes medicos Drs. Sylla Teixeira da Silva, nasceu em 25 de abril de 1887 e tomou compromisso em 28 de novembro de 1913; Adolpho Pinto de Araujo Correia, nasceu em 5 de janeiro de 1887 e tomou compromisso em 18 de fevereiro de 1914; Augusto Tavares de Souza Vaz, nasceu em 6 de julho de 1880 e tomou compromisso em 7 de fevereiro de 1914; Oscar Varella Homem de Mello, nasceu em 19 de julho de 1886 e tomou compromisso em 18 de maio de 1914; Paulino Barcellos, nasceu em 25 de setembro de 1886 e tomou compromisso em 12 de abril de 1914; Antonio Baptista Leite, nasceu em 9 de outubro de 1885 e tomou compromisso em 17 de abril de 1914, e Laudelino de Araujo, nasceu em 26 de fevereiro de 1889 e tomou compromisso em 24 de julho de 1914; e 2°s tenentes veterinarios Sylvio Romero Ribeiro Taques, nasceu em 18 de outubro de 1888 e tomou compromisso em 21 de dezembro de 1911 e Oscar de Azevedo Lima, nasceu em 22 de abril de 1890 e tomou compromisso em 15 de maio de 1914.

— Por ter apresentado hontem parte de doente, deverá ser opportunamente inspeccionado de saude, pela G. 6, o 1° tenente medico Dr. Oscar de Sampaio Vianna.

— O Sr. ministro permittiu ao capitão commandante da 5ª companhia isolada Antonio de Bittencourt Leite vir a esta capital, dando-se-lhe a necessaria passagem, de cuja importancia deverá o referido capitão indemnizar os cofres publicos, por descontos mensaes em seus vencimentos, dentro do corrente exercicio.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, para ir a São Paulo, se não houver inconveniente, ao 1° tenente pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho.

— O coronel commadante do Asylo de Invalidos da Patria providenciou para que compareça, com urgencia, hoje, ás 11 horas da manhã, no juizo da 2ª pretoria criminal, afim de depor me um processo, a praça asylada Severino Francisco dos Santos, conforme requisição feita pelo respectivo juiz.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitães Chrisantho Leite de Miranda Sá Junior, do 18° grupo de artilharia, por ter vindo de Alagoas, onde fôra, com permissão, e Candido José do Nascimento, por ter sido transferido para o 50° batalhão de caçadores; 1°s tenentes Arminio de Almeida Rego, do 17° regimento de cavallaria, por conclusão de licença, para tratamento de saude; João da Silva Oliveira, por ter sido classificado no 6° regimento de infanteria; medicos Drs. Oscar de Sampaio Vianna, por ter vindo da Bahia, com permissão, e Laudelino de Araujo Sá, por ter vindo da Bahia, onde fora com permissão.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, se não houver inconveniente, ao 2° sargento do 1° regimento de artilheria montada Alvaro Maurity da Silveira.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de primeira classe deste porto ao de Florianopolis, a Fernandes Garrocho de Brito Filho, filho do capitão Fernando Garrocho de Brito, para desconto dentro do presente exercicio; duas de primeira classe desta capital á Paranaguá, para o major reformado Antonio Ribeiro dos Santos e um filho, para desconto dentro do actual exercicio; duas de terceira classe desta capital ao porto de Paranaguá, ao segundo sargento Gabriel Telles de Menezes e uma pessoa de sua familia, para desconto dentro do presente exercicio; uma de primeira classe de ida e volta, desta capital á São Paulo, ao 1° tenente pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho, para desconto dentro do presente exercicio.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo veterinario do 1° regimento de artilheria montada João Claudino Pereira; do anspeçada do 1° regimento de infanteria Arthur Sá, por não haver vaga no 15° regimento de infanteria; do musico de segunda classe do 3° regimento de infanteria Severino Carlos Ferreira, e do soldado do parque de artilheria da primeira brigada estrategica Pedro Pereira, em que solicitaram, respectivamente, permissão, transferencia, licença e ainda transferencia.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento em que o cabo de artilheria do 1° batalhão de artilheria de posição Ildefonso Ignacio da Silva solicitou engajamento por dois annos com destino á 1ª bateria independente—"Engaje-se para um dos corpos de artilheria da 8ª, 9ª, 11ª ou 12ª região, se quizer.".

— São incluidas na 12ª região, para onde devem seguir na primeira opportunidade, as seguintes praças ultimamente chegadas das 7ª e 6ª regiões e que se acham no morro da Conceição: soldados Aggripino Bispo dos Santos, Agostinho Felismino dos Santos, Agostinho Pereira de Carvalho, Antonio Pereira Lisboa; Antonio Leopoldino dos Santos, Antonio de Oliveira Santos, Appolinario Ramos de Sant'Anna, Aristoteles Galdino, Cesario Augusto de Souza, Sezinio José dos Santos, Cicero da Silva Porto, Cyrillo Alves Barreto, Domingos Bispo de Oliveira, Elysio Thomé Pitta, Eloy Moreira Pitta, Emygdio Gaudencio de Lima, Ernesto José dos Santos, Francisco Salles de Oliveira, Getulio Ribeiro de Almeida, Gracilliano Rodrigues Baptista, Gregorio Manoel de Sant'Anna, Emygdio Ferreira da Silva, Januario Felix de Brito, José Alves de Alencar, João

Baptista dos Santos (Primeiro), João da Cruz, João Vicente de Araujo, José Aleixo, José Amaro dos Santos, José Caetano Pereira, José Francisco da Silva, José Menezes dos Santos, José Tiburcio dos Reis, Luiz Manoel do Nascimento, Luiz Juvencio da Rocha, Manoel Elesbão dos Santos, Manoel Gonçalves, Manoel Isidro dos Santos, Manoel Moraes da Cruz, Manoel dos Santos do Nascimento, Manoel Vicente de Sant'Anna, Claudio Correia de Lima, Martim Satyro de Moraes, Martim dos Santos, Maximiano dos Santos, Miguel Fernandes de Andrade, Modesto dos Santos Pereira, Olavo dos Santos, Oscar Rolemberg Correia, Roque da Rocha Santos, Vicente Barbosa dos Passos, José Gregorio de Lima, João Sylvestre do Amaral e Manoel Hernandes Bastos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Vicente Francellino de Albuquerque;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Alves Cerqueira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Oswaldo;

A brigada estrategica dá o official para o serviço do quartel-general, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Manoel Cesario da Silveira;

Dia ao quartel-general, tenente João Augusto Ribeiro da Silva;

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 6º e 21º batalhões de infanteria;

Uniforme, 7º.

Serviço para hoje:

Brigada Policial.

Superior de dia, major graduado Silva Campos;

Official de dia á brigada, capitão Barbosa;

Medicos de dia: ao hospital, capitão graduado Frota; de promptidão, tenente Garção, e interno de dia, alferes honorario Paracampos;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo, e pratico Pires;

Ronda de visita, tenente Cruz.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Cumprição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Candido;

Guardas: na Casa de Amortização, alferes Valentim; no Thesouro Nacional, alferes Prado; na Caixa de Conversão, tenente Cardel, e na Casa da Moeda, alferes Lage;

Estado-maior dos serviços: no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º batalhão, capitão Telles; no 3º batalhão, tenente Ferraz; no 4º batalhão, tenente Telles; no 5º batalhão, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Dantas, e no corpo auxiliar, alferes Raul;

Uniforme, terceiro, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Adelino;

Auxiliar, alferes Zacarias;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Moraes, e 2º soccorro, tenente Alcebiades;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, capitão Bezerra;

Medico de dia, major Rocha;

Emergencia, major Dr. Secundino e tenente Bastos;

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, furriel n. 733; cabo n. 211;

Inferior de dia, sargento n. 189.

25 DE AGOSTO — S. LUIZ, REI DE FRANÇA

Filho de Luiz VIII e de Branca de Castella, nasceu S. Luiz em 1215.

Morrendo seu pai, quando era ainda bem criança, tomou a corôa sob a tutela de sua mãi, que era modelar christã. As suas qualidades e virtudes fizeram-no exemplar rei. Em 1242 revoltou-se contra Henrique III, de Inglaterra, e, após terlhe infligido a derrota, libertou os sarracenos na Palestina.

Esteve prisioneiro em Mansoure, libertando-se algum tempo depois, governando ainda até 1270, anno em que morreu aos 55 annos de idade.

Foi canonizado pelo papa Bonifacio VIII, em 1297 — J. B.

Pio X.

Celebram-se hoje, na matriz de São Christovão, officios funebres pelo descanso eterno de S. S. o papa Pio X.

— Em intenção de Pio X, realiza-se na matriz de Sant'Anna o triduo que consta de ladainha com benção do Santissimo Sacramento.

Camara Ecclesiastica.

Reabriu-se hontem esta camara, que se conservou fechada quinta, sexta e sabbado passado, em signal de pesar pela morte do chefe supremo da igreja, papa Pio X.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

O padre Francisco dos Reis Pessoa Diniz—Sim, até 13 de setembro de 1914.

—Passaram-se provisões, ao padre João Nicolão Alpheu, para continuar como vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus, por um anno, e prorogaram-se as faculdades por tres annos; ao padre Francisco Batalha Ribeiro, para celebrar e confessar, por um anno; ao padre Emilio Goldi Sobrinho, para celebrar e confessar, por um anno.

O padre Victorino Ferreira—Foi dada benção para usar, por 15 dias, as suas ordens;

Alfredo Baptista Galvão e Petronilha de Almeida—Ao vigario, para verificar o allegado. Se verdadeiro, receba-os em matrimonio. *Servantis Servandis.*

FOOT-BALL

O proximo "match" da taça São Paulo-Rio

Domingo, 30 do corrente, deverá ser disputado, em S. Paulo, o torneio de "foot-ball", no qual se representarão, por seus "scratches", as cidades do Rio e S. Paulo.

A organização da equipe da Paulicéa de ha muito está assentada, estando nella incluidos jogadores que o Rio conhece, taes como Rubens, Friedenreich, Decio, Formiga, Lagreca, etc.

O nosso "scratch" ainda não foi organizado. Que elle seja feito com grande cuidado é o que esperamos.

Hontem, quando estivemos na séde da Metropolitana, que fica, "super pelitto céo" do "Jornal do Brazil", tivemos a nossa attenção despertada pela exposição de um grande sacco. Indagando, viemos a saber que elle se destinava á organização dos "scratches" da liga.

—Como? perguntámos, e o amavel A. B., nos disse, solicito:

— A' proporção que os jogadores "papavels para "scratches" são lembrados, all dentro são depositados, e depois, no ultimo momento, alguns minutos antes do jogo, são tirados onze.

Lá já estavam Pindaro, Nery, Robinson, Marcos, Parras, Pernambuco, Welfare, etc.

Vimos tambem, naquelle "sacco de gatos", um Leão, novo elemento, mas garantido á bahiana...

Velo Club.

Realiza-se hoje, ás 8 horas, a assembléa geral desta sociedade.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS TRES MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 11

Problemas ns. 25, de G. *Rego*: RONDA-NARIS; 26, de *Dieta*: REFERENCIA; 27, de *Rasec*: MALUNGO-MAGO.

Typão, Alleluia, Trabuco, Onofre, Isaac e Rasec decifraram os ns. 26 e 27; Ilhéo, Malazarte, Legrug, Aviarás e Esperança o n. 26.

Problema n. 55

CHARADA CASAL

(Isaac.)

2 — No inferno foi parar um grande cetaceo do genero dos delphins.

Problema n. 56

ENIGMA PITTORESCO

(Zebroide.)

Problema n. 57

CHARADA PASSIVA

(Santelmo.)

2 — 1 — Para matar serpente africana basta uma gotta de espirito.

Correspondencia

Vesper — Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapacy, para Angra, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Itajahy, Florianopolis, Imbatuba e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas até ás 4 1/2 e com porte duplo até ás 5.

Oriana, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13.

Amanhã.

Itaquera, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 1/2, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 6 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 8 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 30 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 5 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialistas partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons. rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. R. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.199, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domeque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta da sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866, R sid.: praia de Botafogo 390. Teleph. 176. Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (So attende a doentes de pelle e syphilis).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até ás 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 228, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone 1.324. Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Quitanda n. 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Evaristo de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Lineu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Telephone n. 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido todos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 ás 5 da tarde. Residencia: rua Raphaela Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 á 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, Villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de res a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 33, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 14, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joaquim Lourenço do Prado Junior

Olympia Constança de Moura Prado, filhos, netos e genros agradecem, penhorados, aos seus amigos, a manifestação de pesar pelo passamento de JOAQUIM LOURENÇO DO PRADO JUNIOR e os convidam para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

Antonio Gonçalves Furtado

A familia do Dr. Fabio Luz manda celebrar, no dia 28 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, missa de 30º dia do passamento de ANTONIO GONÇALVES FURTADO.

Coronel Domingos José de Saboia e Silva

Em suffragio de sua alma será rezada missa na matriz da Gloria, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, 1º anniversario de seu fallecimento.

DECLARAÇÕES

Banco Español del Rio de La Plata

Não se tendo inscripto o numero de acções exigido pelo artigo 25 dos estatutos desta sociedade, para que a assembléa geral ordinaria, convocada para 17 do corrente, pudesse ser celebrada, a directoria resolveu que esse acto seja realizado em 27 do actual.

Os fins da assembléa são os mesmos constantes dos avisos da primeira convocação, a saber:

1º. Leitura e discussão do relatorio e balanço correspondente ao 45º exercicio, terminado em 30 de junho ultimo.

2º. Fixação do dividendo que deverá ser distribuido.

3º. Eleição de quatro directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Apellaniz, D. Pedro Fernandez e Dr. Carlos Dimet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do doutor Thomaz R. Cullen, que renunciou para assumir o cargo de ministro da justiça e instrucção publica.

Deverá igualmente proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manoel B. Goñi e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4º. Designação de dois dos Srs. accionistas para, representando a assembléa, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembra-se aos Srs. accionistas que, de conformidade com o art. 32 dos estatutos, a assembléa se considerará legalmente constituida com qualquer que seja o numero de assistentes.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1914.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Mosposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Caju, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Terminarão hoje a 6ª e 7ª entradas de capital da sociedade mutua A Familia, feitas á razão de 10 o|o por acção.

Está aberto, á razão de 10 o|o por acção, o pagamento do dividendo das acções da Vulcano.

Assembléas geraes.

Foram convocadas as seguintes:

Explosivos de Segurança, ás 15 horas de 26, para fins sociaes.

— Credito Predial Brazileiro, ás 13 horas de 26, para eleições.

— Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 27, para prestação de contas.

— Terras e Colonização, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— A Pastoril de Muriahé, ás 13 horas de 5, para lançar um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou esse mercado sem movimento de interesse, ainda hontem.

Os bancos deram a taxa de 14 d. para cobranças e a de 13 1|2 para remessas de letras sobre Londres, com a de 13 1|4 á vista para Nova York.

Não havia, porém, maior movimento de procura nem de offerta.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 23/32	a 13 19/32
Paris (por franco)	$700	a $712
Hamburgo (por marco)	$840	a $850
Italia (por lira)	—	$712
Portugal (por escudos)	—	3$488
Nova York (por dollar)	—	3$650
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	13 1/2	a 14
Particular	13 1/2	a 14

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou hontem bastante activo com negocios volumosos, mas varios papeis em evidencia regularam um tanto oscillantes.

Os preços dos principaes papeis não demonstravam tendencias para a baixa, apenas accusavam algum estacionamento.

Os pregões, porém, variaram um pouco, encerrando-se a Bolsa com pequenas depressões em alguns titulos.

Em apolices os negocios feitos foram volumosos, tendo as do emprestimo de 1903 subido mais 10$. As acções da Docas da Bahia regularam firmes e as das Loterias inalteradas, tudo como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 2, 4, 14, 2, 3 e 10 a 810$000.

Miudas, de 200$: 2 a 800$000.

Provisorias (5 o|o): 1 e 2 a 820$000.

Emprestimo de 1903: 10 a 930$; idem de 1909: 2, 2, 10, 10, 5, 17, 20, 20 e 21 a 820$; 2, 20, 11, 30, 4, 20, 5, 10, 10, 3, 10, 5 e 5 a 822$ e 1, 3, 10 e 25 a 823$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 4, 20, 20 e 38 a 280$000.

Emprestimo de 1906 (port.): 6 a 180$; idem de 1914 (port.): 15, 15, 3, 6, 12, 17 e 53 a 165$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 1 e 20 a 150$000.

Banco do Brazil: 15 e 25 a 190$000.

Comp. de oterias Nacionaes: 100, 100, 100, e 200 a 20$000.

Comp. Industrial Sul-Mineira: 50 a 206$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 50 e 61 a 400$, e 3 e 67 a 395$000.

Comp. Docas da Bahia: 50 a 26$500 e 50 e 50 a 27$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 5, 10 e 20 a 182$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	845$000	836$000
Provisorias (5 o/o)	820$000	810$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	940$000	926$000
Idem de 1909	824$000	821$000
Idem de 1911	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o/o)	80$000	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o/o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o/o)	—	810$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	182$000
Idem (ao portador)	185$000	181$000
Idem de 1914 (port.)	167$000	165$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	282$000	280$000
Idem (ao portador)	—	280$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	180$000
America Fabril	—	180$000
Mercado Municipal	185$000	—
Tecidos Alliança	—	186$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	—	90$000
Bancos:		
Do Brazil	195$000	190$000
Commercio	—	—
Lavoura	—	—
Commercial	—	140$000
Mercantil	250$000	200$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	—	120$000
Companhia Confiança	—	100$000
Companhia Cometa	160$000	—

Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	28$000	26$500
Loterias Nacionaes	20$500	19$000
Docas de Santos	405$000	—
Idem (nominaes)	410$000	395$000
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	45$000	38$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	17$000
Terras e Colonização	—	6$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 24	3:693$601
Idem de 1 a 24	176:692$547
Em igual periodo de 1913	357:376$341

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	92:942$635
Em papel	138:671$743
Total	231:614$378
Renda de 1 a 24	3.202:811$949
Em igual periodo de 1913	8.057:793$079
Differença a maior em 1913	4.854:982$030

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado desse producto funccionou hontem com algum genero de venda, mas sem que houvesse movimento digno de menção, tanto na abertura, como no correr do dia.

As cotações corriam nominaes aos limites de 5$700 e 5$800 sobre o typo 7, sendo diminutas as entradas pela Estrada de Ferro Central e nullas pela Leopoldina, cujo pagamento de armazenagem em ambas se mantem suspenso.

O mercado de Nova York, cujas condições eram fracas, não nos mandava noticias de interesse, continuando os centros europeus suspensos.

As vendas realizadas á tarde foram de 1.000 saccas, fechadas a 5$900, conforme as informações do Centro do Café.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.702
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Cabotagem	—
Total	1.702
Desde 1 do mez	100.082
Média	4.877
Desde 1 de julho	400.386
Média	7.081
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	1.000
No dia de ante-hontem	1.000
Desde 1 do mez	17.000

EMBARQUES

Estados Unidos	13.603
Europa	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	240
Total	13.843
Desde 1 do corrente	93.023
Desde 1 de julho	866.495

Stock:	
No mercado	291.907
Em Nitheroy e sobre-agua	110.780
Total	761.348

Pauta semanal, $480.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 5	6$400
" n. 6	6$100
" n. 7	5$800
" n. 8	5$400
" n. 9	5$000

Em Santos, o mercado de café continuava sem movimento de vendas, e, pois, sem preços declarados.

As ultimas entradas foram de 1.619 saccas e as saidas de 19.185, não tendo havido passagem por Jundiahy.

Foram recebidas desde 1º do corrente 293.731 saccas, na média de 13.351 e desde 1º de julho 1.159.626, sendo o *stock* de 1.158.535 ditas.

Algodão.

O mercado de algodão funccionava estacionario, sendo fracas as suas condições em face da falta de novos negocios.

O mercado de Liverpool continuava tambem paralysado, o mesmo se dando em Pernambuco, onde o mercado regulava paralysado.

O nosso deposito e o de Pernambuco consideravam-se pequenos, tanto mais quanto eram quasi reduzidas as entradas e pequenas as saidas, porque o movimento de vendas carecia de importancia.

Com effeito, os negocios registrados hontem foram de 51 fardos apenas de Aracaty, ao preço de 10$500.

Assucar.

Esse producto continuava em condições lisonjeiras, por isso que, como genero de primeira necessidade e obedecendo o que se verifica em todos os mercados de generos inexportaveis, mantinha-se em attitude de alta.

O movimento de entradas e de saidas continuava regular, apenas as operações não tendo accusado nenhum desenvolvimento, porque escasseava o dinheiro.

Foram vendidos hontem 1.420 saccos, branco cristal superior, de Campos, a $320 o kilo.

Em Pernambuco não houve alteração.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$280 a	$320
Dito 2º jacto	$200 a	$300
Mascavinho	$220 a	$280
Mascavo bom	$210 a	$240
Dito regular	$190 a	$220
Dito baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Marcim*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Lota, pelo vapor inglez *Queen Louise*: varios generos, a Amaral Sutherland & C.;

De Amsterdam, pelo vapor hollandez *Golland*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores argentino *Novillo*, italiano *Duca di Genova* e hespanhol *P. de Satrustegui*: trazendo o primeiro trigo e os dois ultimos varios generos, respectivamente, ao Moinho Inglez, S. A. Martinelli e Zenha Ramos & C.;

De Rosario, pelo vapor inglez *Sabiá*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itaquera*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Darro*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Port Pirie e escalas, pelo vapor allemão *Franken*: mineral, a Herm. Stoltz & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Warley-Pickering*: lastro, á Comp. Morro da Mina;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Montevidéo e escalas, pelo vapor nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Paysandú e escalas, nacional *Sergipe*; Recife e escalas, nacional *Piauhy*; Buenos Aires e escalas, inglez *Darro*.

Vapores esperados.

25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Portos do sul, *Garupy*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
26 Portos do norte, *Mayrink*.
27 Portos do norte, *Tijuca*.
28 Portos do sul, *Jacuhy*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
29 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

SETEMBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
2 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.

Vapores a sair.

25 Barcelona e Genova, *Duca di Genova*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Liverpool e escalas, *Oriana*.
25 Rio Grande, *Itapacy*.
25 Porto Alegre e escalas, *Marcim*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Nova York, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Itaquera*.
27 Southampton e escalas, *Andes*.
27 Recife e escalas, *Bocaina*.
28 Santos, *Garupy*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
29 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
30 Genova e escalas, *Cordoba*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
3 Liverpool e escalas, *Orduña*.
3 Genova e escalas, *Regina Elena*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi deferido o requerimento em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira pedia reforma do despacho de seis barris de oleo para cinco, visto achar-se um delles completamente vasio.

— França & Gomes, pedindo novas vias de despacho por extravio das primeiras, afim de poderem retirar vinte caixas contendo productos chimicos, que se acham depositados no armazem n. 10 do cáes do porto—Deferido.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 381—O inspector em commissão determina ao despachante geral Mariano A. Dias que, no prazo de 12 horas, preste informação sobre o facto arguido na inclusa petição de A. Ribeiro Guimarães que teve entrada a fls. 14 do protocollo do gabinete.

N. 382—O inspector em commissão, verificando que os repetidos e abusivos pedidos de amostras, na sua maior parte, serviam para auxiliar as fraudes que occorreram, e, considerando que um despachante só fica habilitado para agenciar notas depois da respectiva autorização, recommenda aos conferentes e escripturarios que não dêm andamento aos bilhetes que não contiverem essa exigencia, bem como a declaração de ser o volume mencionado o unico dessa marca e numero existentes no armazem.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Procedente do Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sai quarta-feira, 26 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a:
Santos—Quinta-feira, 27.
Paranaguá—Sexta-feira, 28.
Florianopolis—Sabbado, 29.
Rio Grande—Domingo, 30.
Pelotas—Segunda-feira, 31.
Porto Alegre—Terça-feira, 1.

VOLTA

Saída de:
Porto Alegre—Sabbado, 5.
Pelotas—Domingo, 6.
Rio Grande—Segunda-feira, 7.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 10.

Os valores pelo escriptorio hoje, 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saída dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saída dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saída dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000 POR 1$800

Segunda-feira, 31 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 10 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Convidam-se os Srs. socios da união a virem á secretaria, sita á praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a se quitarem na thesouraria, da mensalidade do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um menino para copeiro de casa de familia ou pequena pensão; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para casa de familia ou ama secca; na rua do Mattoso n. 188.

ALUGA-SE um copeiro com grande pratica, ou cozinheiro para casa de familia de tratamento; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora como governante, dama de companhia ou como cozinheira; informa-se na rua Frei Caneca n. 382, com D. Paula.

ALUGA-SE um copeiro ou arrumador, de confiança, com boa carta de conducta; na praça da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua de S. Christovão n. 44, loja.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal; na rua Tenente Costa n. 223, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma senhora ou uma moça, que tenha familia em Juiz de Fora, para fazer companhia a outra; trata-se na rua Barão do Rio Branco n. 22, casa 10.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca e passar roupa a ferro; na rua Barão de Amazonas n. 18. Teleph. 463, villa.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma empregada séria, que durma no aluguel, para pequenos serviços, paga-se 30$; na rua Engenho Novo n. 50.

OFFERECEM-SE dois rapazes, portuguezes, tendo um 17 e 15 annos de idade e sabendo ler; na rua D. Eliza n. 33, em Villa Isabel.

OFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão, afiançado; não faz questão de ordenado; na rua da Constituição n. 4, 1º andar, quarto 16.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, no sobrado da rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE casinhas; na rua Eleone de Almeida n. 44, em Catumby.

25$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Mattoso n. 188.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; na rua do Mattoso n. 188.

ALUGAM-SE salas; na rua do Lavradio n. 77.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7.

30$000

ALUGA-SE uma sala; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, a um ou dois moços; na rua do Senado n. 274.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 50$, casinhas, tendo bonds de 100 réis na porta; na rua do Morro numero 37, Rio Comprido.

35$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes em avenida, tendo muita limpeza e socego e luz electrica; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180.

ALUGAM-SE uma sala ou um quarto, sendo a sala completamente independente; na rua Frolick n. 46, em S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, com porão habitavel; na rua do Riachuelo numero 106, moderno.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Candelaria n. 50, antigo, entrada pelo beco do Bragança.

40$000

ALUGA-SE um quarto; trata-se das 6 ás 8 horas da noite; na rua Affonso Penna n. 165, villa Ignez, casa 18.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou moços do commercio, com direito á cozinha; na rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar.

45$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente independente e um quarto, em casa de familia séria; na rua S. Pedro n. 229.

ALUGA-SE um aposento; na rua S. Francisco Xavier n. 102.

50$000

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, a um senhor ou a casal sem filhos, entrada independente; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE as casas novas numeros IV e VII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informam-se na casa II, e tratam-se na rua da Quitanda numero 127.

ALUGAM-SE duas casas; na rua da Capela; as chaves estão no numero 25, Bomsuccesso.

ALUGA-SE um chalet; na rua da Floresta n. 71.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um quarto, com linda vista, em casa de familia de tratamento, não ha crianças; no largo do França n. 611.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz electrica; na rua da Quitanda numero 50.

ALUGAM-SE as duas casinhas novas, de ns. 267 e 271, da rua da Borda do Matto, antiga Serra do Andarahy; as chavse estão na mesma rua n. 260, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 48.

51$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

55$000

ALUGA-SE um quarto; na rua da Constituição n. 14.

ALUGA-SE um quarto; na rua São Francisco Xavier n. 49, casa II.

60$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a uma ou duas senhoras sem crianças e sem compromisso, em casa de outra nas mesmas condições; na rua General Bruce n. 294, São Christovão, proximo á rua S. Januario.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um bom quarto, a pessoas de respeito, em casa de familia; na rua do Rezende n. 46.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a uma senhora só e séria, em casa de outra nas mesmas condições, tendo direito a cozinha e quintal; na rua Bella de S. Luiz n. 26, Andarahy.

ALUGA-SE uma grande sala a pessoas decentes, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE um optimo quarto; na rua da Misericordia n. 6, 2º andar, esquina da rua da Assembléa.

ALUGAM-SE, em casa de todo o respeito, commodos de 1ª ordem, a moços distinctos; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE um bom aposento, a moços ou a casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. n. 50, sobrado, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um porão; na rua dos Coqueiros n. 115, Catumby.

70$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, em casa de um casal, a pessoa decente; na rua Primeiro de Março n. 139, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a cavalheiro distincto; na rua do Lavradio n. 127.

75$000

ALUGA-SE uma casa; as chaves estão na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

ALUGAM-SE casas; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido pelos bonds de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa; na rua Padre Miguelino n. 55, tendo uma sala, dois quartos, grande cozinha com fogão e quintal e mais dependencias.

80$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Dr. João Torquato numero 25, Bomsuccesso.

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE a boa casa n. X da avenida da rua Cardoso Marinho numero 41; as chaves estão na rua de Santo Christo n. 151, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, na estação do Meyer; na rua Miguel Fernandes n. 31.

ALUGAM-SE, sala, quarto e gabinete de frente; na rua Faria n. 9, avenida Salvador de Sá.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

ALUGAM-SE os predios novos da travessa Barão de Petropolis ns. 37 e 39; as chaves estão no ponto dos bonds da Estrella, á rua Barão de Petropolis n. 121, e trata-se na rua do Rosario n. 105.

ALUGA-SE uma casa; para ver e tratar na rua Dr. Ferreira Pontes numero 36, bonds de Andarahy Grande.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, na estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

86$000

ALUGA-SE a casa IX da rua São Christovão n. 322; as chaves estão no n. 324, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE, na rua Gratidão numero 21, uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; trata-se no numero 11, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a moços sérios ou casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 125, estuço do Rochaã; as chaves estão no n. 129, açougue, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Villeta n. 36, perto dos bonds de S. Januario as chaves estão no n. 34.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

95$000

ALUGA-SE, proximo á Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE uma magnifica casa, com todas as dependencias; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 35; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895; Andarahy Grande.

ALUGA-SE na rua Assumpção numero 40, o chalet n. 11.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 31, casa 4, Botafogo.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216, villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 43.

ALUGAM-SE, na rua Bella de São João n. 259, casas; tratam-se no numero 267.

ALUGAM-SE tres casas; na rua Floriano Peixoto n. 24, Copacabana; tratam-se na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 201; as chaves estão no armazem da esquina da rua Miguel de Frias, e trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dr. Maciel n. 13 A; as chaves estão no numero 15.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio, ou casal sem filhos.

ALUGAM-SE boas casas para familia, na rua Funda; informa-se no adro de S. Francisco da Prainha n. 29.

ALUGAM-SE cada uma das casas de ns. 2 e 10 da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão na rua General Bruce n. 118, e trata-se na rua Senador Alencar n. 62, ou da Quitanda n. 118, tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 125; trata-se na rua General Pedra n. 44 ou Uruguayana n. 56; as chaves estoã no n. 125, açougue.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Cinco de Março n. 12, quasi esquina da rua Lins de Vasconcellos; as chaves estão no n. 14.

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 26, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41 da mesma rua, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma boa casa; na travessa José Bonifacio n. 33, Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Malvino Reis n. 63.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancela, S. Christovão.

120$000

ALUGA-SE a casa nova, para familia; trata-se na rua D. Polyxena n. 82.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Pereira Nunes n. 133, Aldeia Campista; as chaves estão no armazem do Sr. Lamego.

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, para casal ou moços decentes, tendo entrada independente.

ALUGA-SE a esplendida sala de frente, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE a casa á rua Commendador Leonardo Saude n. 50.

122$000

ALUGAM-SE tres casas; na rua dos Artistas ns. 14, 16 e 18; trata-se na rua Gonzaga Bastos n. 166.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Manoel n. 41, moderno, estação do Riachuelo; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226, armazem; trata-se na rua Clara de Barros n. 34.

124$000

ALUGA-SE uma casa; para ver e tratar, na rua Dr. Ferreira Pontes numero 36, bonds do Andarahy Grande.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 50, tendo duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com installação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

ALUGAM-SE predios; na rua Dona Polyxena n. 70, Botafogo.

127$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Argentina.

130$000

ALUGA-SE a espaçosa e nova casa da rua do Rocha n. 60, tendo todas as commodidades; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, Rocha, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa n. 117 da rua Felippe Camarão; as chaves estão na rua Santa Luzia n. 54, e trat-se na rua da Quitanda n. 118, tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE um predio; na rua de Santa Clara n. 112; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Santa Clara, armazem.

ALUGA-SE a pittoresca casa da rua Esperança n. 3 6, bons de São Januario; as chaves estão em frênte.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 39; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, onde estão as chaves, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE um sobrado; na rua da America n. 21; trata-se na rua da Constituição n. 22.

ALUGA-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 166 A; trata-se na mesma rua n. 166.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, estação do Meyer; dois minutos da estação; as chaves estão, por favor, no n. 48 A.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim, e trata-se na rua da Assembléa n. 78, pharmacia.

140$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Clara de Barros n. 41, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o chalet da rua Chefe Divisão Salgado n. 73; trata-se na travessa do Cassiano n. 4.

ALUGA-SE uma casa, na rua Maia Lacerda n. 75, Estacio de Sá; as chaves estão na rua S. Luiz n. 25, esquina da rua Colina.

ALUGA-SE o sobrado da rua Silva Manoel n. 130.

142$000

ALUGA-SE a casa XII da avenida n. 29, da travessa Cruz Lima; as chaves estão no armazem da esquina.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Nova n. 5, deposito de materiaes.

150$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua José Bonifacio n. 147, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da rua São Carlos n. 112; as chaves estão no numero 104.

ALUGAM-SE as casas da rua do Cachamby ns. 36 e 38; trata-se na rua Imperial n. 247, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Curvello n. 77, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom sobrado novo; na rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, defronte, n. 53.

DIVERSOS

ALUGAM-SE por 200$ uma sala e quarto com ou sem mobilia, com ou sem pensão, serve para casal ou escriptorio e esquina do largo da Carioca, rua da Assembléa n. 123, 3º andar.

ALUGA-SE por 200$ mensaes o esplendido predio de sobrado, recentemente construido e de estylo moderno, á rua do Eugenho Novo n. 39, dois minutos apenas da estação do Sampaio, e linha de bond, com duas salas, quatro optimos dormitorios espaçosos e bem arejados, banheira, water closet, dispensa, cozinha, quintal murado com tanque de lavagem e water closet para criados e grande terreno arborizado e cercado á zinco, todo o predio é illuminado á luz electrica, tendo gaz no banheiro e cozinha. Está aberto das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, e para tratar á rua Flack n. 133, estação do Riachuelo ou á rua da Assembléa n. 43, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, a rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 50; trata-se á rua da Quitanda n. 115.

ALUGA-SE por 509$ a casa da rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar, conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua numero 60.

ALUGA-SE por 100$ o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 123, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, as chaves estão no n. 125, trata-se na rua General Pedra n. 44 ou Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa cozinha, banheira e bom quintal. A chave na de n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conde de Bomfim n. 598, com grande pomar, instalação electrica, e todas commodidades para familia de tratamento. As chaves estão na mesma casa; trata-se á rua Dr. José Hygino n. 210.

ALUGAM-SE tres casas, na avenida Gomes Braga n. 41; as chaves estão na mesma rua n. 40.

ALUGA-SE uma sala, com duas janelas para a rua e porta para a escada, com electricidade e mobilada, em casa de tratamento, sem mais hospedes; á rua do Senado n. 45, 1º andar.

ALUGA-SE por 200$ o armazem do predio acabado de construir á rua de S. Christovão n. 515. Tem moradia para familia e é proprio para qualquer negocio decente, como pharmacia, alfaiataria, etc. As chaves estão defronte, na Companhia de Carruagens. Trata-se á rua da Quitanda numero 118. Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE, por 160$, uma boa casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal; as chaves estão no Barateiro de Ipanema, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado.

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos, muito arejados, a pessoas decentes, preços modicos; na rua dos Invalidos n. 188, hotel Giffoni.

ALUGAM-SE as casas da rua Delfim ns. 86, 92 e 78, Villa Carolina, casa n. IX e XIII, com tres quartos, duas salas, banheiro, luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim n. 46. Aluguel 150$000.

ALUGA-SE por 280$ o sobrado do predio á rua do Lavradio n. 149. Tem tres quartos e duas salas e demais dependencias. As chaves estão no n. 147, armazem. Trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE a esplendida casa nova da rua Mariz e Barros n. 257, propria para familia de tratamento.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa, pintada de novo, á rua José Clemente n. 47.

ALUGAM-SE, para familia, as boas casas da rua do Cunha ns. 62 e 64, completamente reformadas. Têm lojas e sobrados independentes.

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, a boa casa n. 57 da rua General Pedra, trata-se á rua S. Pedro n. 72, loja.

ALUGAM-SE boas casas novas para pequena familia, na villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 15; ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE por 180$ a esplendida casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 108. E' um ponto magnifico para qualquer negocio; a casa faz esquina e tem residencia para familia nos fundos. Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGAM-SE, á rua Dr. Correia Dutra n. 65 (casa nova), excellentes commodos mobilados ou sem mobilia, com luz electrica, banhos frios ou quentes. Ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE em Botafogo, na rua Conde de Irajá n. 160, uma boa casa com seis quartos, electricidade e gaz, a chave no n. 135, preço 200$. Tratar com o Dr. Ascoly, rua Sete de Setembro n. 38.

ALUGA-SE um bom predio, acabado de construir, na rua Coronel Figueira de Mello n. 250, trata-se na mesma rua n. 222, sobrado.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE o predio á rua General Severiano n. 124 A, Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no proprio local, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 95; aluguel 162$000.

VENDE-SE um bom lavatorio com dois gavetões e duas gavetas; travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

A' RUA de Santa Clara n. 98, Copacabana, alugam-se bons quartos a senhores serios.

FRANÇAISE ,30 ans, desire place confiance chez personne seule et distinguée; ne répond qu'aux letres signées. I. B., journal "Paiz".

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores. Perderam-se as cautelas n. 127.893 e 128.298 desta casa.

TOMA-SE roupa para lavar, de pensão ou familia; trata-se á rua do Rezende n. 62, leiteria.

AVISO — A's senhoras brazileiras e outras nacionalidades amigas da França.

Curso de francez. Conversação, 12 lições mensaes, de data a data, pelo modico preço de 5$, cinco mil réis, mensaes, em casa de sua familia. Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 1|2 horas da tarde. O conhecido professor Alphonso Levy, 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida.

FOLHETIM 9

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

III

— E das mais bonitas mulheres de Paris?... Podiam ter dito tudo isso, quem seja indulgente e amavel póde dizel-o, mas não me contenta; ha mais do que isso! Ainda ha outra coisa...

— Pois que?!

— Sim, ha outra coisa... e agora mesmo desejo muito explicar-me aberta e francamente comsigo. Não sei, mas parece-me que me corre hoje bem o dia... parece-me ainda que talvez seja cedo de mais para applicar essa palavra, mas parece que não me engano podendo contal-os como dois amigos... e que em breve o serão mais ainda. E, se assim é, digam-me se não tenho razão para suppôr que estejam promptos a auxiliar-me em desmentir tudo o que de absurdo, de asnatico e sem razão digam de mim?

— Sim, minha senhora, atalhou João, novamente, tem muita razão para suppôr.

— Pois muito bem. E' a si que me dirijo. E' soldado e é do seu mister ser corajoso. Promette-me ser valente... Promete?

— Que comprehende por "ser valente" minha senhora?

— Promette-me... promette-me sem explicações, nem restricções?

— Está dito, minha senhora, prometto.

— Nese caso, vai responder-me ás perguntas que lhe vou fazer com um simples, mas franco, "sim" ou "não".

— Responderei.

— Disseram que eu tinha mendigado pelas ruas de Nova York?

— Sim, minha senhora, disseram.

— E que tinha sido funambula em um circulo ambulante?

— Tambem disseram, sim, minha senhora.

— Ora, isso mesmo é que anceava por saber. E afinal de contas, nada disso é inconfessavel. Mas, senão é verdade, não me assiste o direito de negal-o? A minha vida em poucas palavras se conta... e eu vou narral-a, e se eu a conto desde o principio é para que a façam conhecida de todos os que falem de mim. Vou passar parte da minha vida aqui e desojo que se saiba de onde venho e quem sou. Eu principio: Sim, fui pobre, muito pobre mesmo. Foi isto ha oito annos. Meu pai falleceu, e minha mãi não tardou muito a acompanhal-o. Tinha então dezoito annos e minha irmã onze. Entravamos na vida com grandes dividas e um processo intricado. As ultimas palavras que meu pai pronunciou foram: "Suzie, nunca transijas com o processo, nunca, nunca. Hão de receber milhões; as minhas filhas hão de receber milhões." No dia immediato appareceu-me em casa um procurador, que se promptificou a satisfazer todas as dividas e a dar-me, além disso, dez mil dollars, se cedesse todos os meus direitos no processo. Tratava-se da posse de um enorme trato de terreno em Colorado. Recusei. Foi então que, durante alguns mezes, ficámos pobres.

— E era nessa época que eu punha a mesa, disse Bettina.

— Passava o tempo em casa dos solicitadores de Nova-York, mas ninguem queria encarregar-se dos meus negocios. Por toda a parte ouvia a mesma resposta:

— A sua causa é muito incerta; tem partes contrarias ricas e temiveis; é necessario dinheiro, muito dinheiro para levar a cabo a sua causa... e a senhora nada possue. Offerecem-lhe, depois de saldadas as dividas, dez mil dollars, aceite e venda a sua causa.

Eu, porém, que tinha sempre de memoria as derradeiras palavras de meu pai, recusava... A miseria, comtudo, ia obrigar-me a aceitar a proposta feita, quando um dia, tentei um passo junto de um dos amigos de meu pai, um banqueiro de Nova York, *mister* William Scott. Não estava sozinho; um rapaz permanecia sentado no escriptorio, em frente da sua secretária.

— Póde falar, me aconselhou elle, este é meu filho Ricardo Scott.

Olho para elle, olho para mim, e reconhecemo-nos:

— Suzie!

— Ricardo!

Aperta-me a mão. Creio que já disse que elle tinha vinte e tres annos e eu dezoito. Bastas vezes, em tempos idos, creanças ainda, brincavamos juntos. Eramos, então, muito amigos. Uns oito annos depois, partiu para concluir os seus estudos em França e em Inglaterra. O pai convidou-me a sentar e perguntou-me qual o fim da minha visita. Explico-o... attende-me e responde:

— Precisa de cerca de trinta mil dollars. Pessoa alguma lhe confiará essa quantia, com a simples garantia de probabilidades dubias, em uma causa tão intricada. Seria uma loucura. Se é infeliz, se carece de algum recurso...

—Não é bem isso, meu pai, acudiu com extrema vivacidade Ricardo, não é bem isso o que *miss* Percival solicita.

— Sei bem o que é, continuou o pai, mas o que me pede é impossivel.

E ergueu-se para me acompanhar. Então apoderou-se de mim um momento de fraqueza, o primeiro após a morte de meu pai; tinha me mantido sempre resoluta até esse instante, mas sentia que a coragem me abandonava. Tive um ataque de nervos e de choro. Tornei a mim e sahi. Passada uma hora, appareceu-me em casa Ricardo Scott.

— Suzie, me disse, prometta-me aceitar o que vou offerecer-lhe; promette? Prometti. Bem; com uma condição unica: é a de que meu pai ignore a minha acção; ponho ao seu dispôr tudo quanto precise.

—E' comtudo necessario que conheça a minha causa, que saiba o que é, a quanto monta.

—Não sei uma só palavra da sua causa... nem quero conhecel-a. Em que estaria o merecimento de lhe ser prestavel, se tivesse a certeza de que seria embolsado do meu dinheiro?... Além de que tenho a sua promessa. Está dito e não póde recuar.

Foi-me feito o offerecimento com tanta singeleza, com tanta cordialidade, que aceitei. Tres mezes depois, a causa tinha-se decidido a meu favor; por esses terrenos, cuja propriedade se tornára nossa incontestavelmente, davam-nos cinco milhões. Consultei Ricardo.

—Não aceite e espere melhor occasião, me aconselhou, pois, que se lhe propõem a compra por essa importancia é porque evidentemente a propriedade vale o dobro.

—Todavia é forçoso que eu lhe restitua o dinheiro que tão boa vontade me emprestou. Devo-lhe muito, muito dinheiro.

—Ora, não pense nisso, que eu não tenho pressa alguma; e agora estou bem tranquilo. O meu dinheiro não corre perigo.

—Mas, eu desejava satisfazer isso já; tenho horror a dividas... Ha talvez um meio, sem vender os terrenos. Quer casar commigo, Ricardo? Sim, Sr. cura; sim, Sr. João, continuou *mistress* rindo, fui eu que me deitei á cara de meu marido. Fui eu que lhe pedi a sua mão. A todos pódem dizer isto, porque esta é a verdade. Além de que era o meu dever proceder como procedi. Nunca, estou tão certa disso, como de estar agora aqui, elle me falaria nisso... demais a mais rica! Como, porém, era a mim que amava e não ao dinheiro que possuia, a minha fortuna mettia-lhe um medo extraordinario. Aqui têm a historia do meu casamento. Quanto á historia da minha fortuna, em poucas palavras se conta. Effectivamente esses terrenos de Colorado valiam milhões; foram descobertas abundantissimas minas de prata, e dellas todos os annos recebêmos réditos colossaes. Mas nós tres, meu marido, minhã irmã e eu, combinámos que desses réditos a maior parte seria dividida pelos pobres. E a razão é simples, como o Sr. cura decerto comprehendeu já, é que nós conhecemos bom de perto dias crudelissimos; dias em que Bettina punha a mesa no nosso pobrissimo quinto andar de Nova York; é por isso que o Sr. cura nos encontrará sempre bem dispostas para soccorrer todos aquelles que se encontram, como nós nos encontrámos, a braços com difficuldades e amarguras da vida... E, visto haver concluido, peço ao Sr. João que me perdôe ter sido tão longa a narrativa, e dê-me um bocadinho desse *creme*, que se me affigura magnifico.

Esse *crême*, eram os ovos com leite que Paulina estava preparando... e, enquanto João rapidamente servia *mistress* Scott, essa americana proseguia:

—Mas, eu ainda não disse tudo. Quero que saibam o que deu origem a essas historias estapafurdias. Quando viemos residir para Paris, isto ha um anno, entendemos que era nosso dever, assim que chegámos, distribuir pelos pobres determinada quantia. Quem falou nisso? Não nós, com certeza; o que é facto é que a coisa foi referida num jornal, indicando o valor da esmola. Vieram logo dois informadores intrevistar *mister* Scott acerca do seu passado. Queriam referir-se ás nossas pessoas nos jornaes de... que nome têm? ah! chronicas. *Mister* é um pouco levantado, por vezes. Nesse dia estava de mão humor, e despediu esses cavalheiros um pouco bruscamente sem que coisa alguma lhe contasse. Como não soubessem a nossa verdadeira historia, inventaram uma que denota muita imaginação. O primeiro contou que eu tinha mendigado debaixo de neve em Nova York... e o segundo, no dia seguinte, para publicar uma chronica mais sensacional, creou-me a furar arcos de papel em um circo de Philadelphia... Possuem em França jornaes bem engraçados...ainda que na America tambem alguns ha assim.

Durante cinco minutos Paulina fazia signaes desesperados ao padre, que teimava em não comprehender, de maneira que a pobre rapariga não teve remedio senão revestir-se de coragem para lhe dizer:

—Sr. cura, são sete horas e um quarto.

— Sete horas e um quarto! Oh! minhas senhoras, peço me desculpem, mas, tenho esta tarde o officio do mez de Maria...

(Continúa.)

O "BRONCHITAL" CURA TOSSES, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarros de sangue, etc., e EXALTA A VOZ

Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal às 3 1/2 horas da tarde

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

A unica que faz extracções pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

DEPOIS DE AMANHÃ

Quinta-feira, 27 do corrente.

(Os bilhetes têm a data de 6 de agosto)

3ª do novo plano 16

20:000$000

Só 3.000 bilhetes inteiros divididos em meios e vigesimos.

Bilhete inteiro 22$000 com o sello

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques.

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

CAIXA DO CORREIO 48 — Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

297 — 12ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Amanhã Amanhã

311 — 12ª

15:000$000

Por $800, em inteiros

Sabbado, 5 de setembro

327 — 3ª

100:000$000 Por 6$400

EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

Por 16$, em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.º

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão **Sapolio**, pela presente fazem sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil

Hasenclever & C.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:

Metter em agua, durante uma noite, 1 páo de sapolio e 1 páo de alguma imitação. Resultado:

O páo de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666 — Norte.

ERGOTINA BONJEAN

Medalha de Ouro da Socᵈᵉ de Pharmacia de Pariz

GRAGEIAS • SOLUÇÃO

CONTRA

HEMORRHAGIAS

de qualquer natureza.

LABÉLONYE & Cⁱᵉ. 99. Rue d'Aboukir, PARIS.

OS MELHORES

Mais bonitos e bem confeccionados

Ternos de boa casimira, gostos variadissimos a 32$, 38$, 42$ e 48$000

Lindas calças de casimira ingleza a 18$000

SOBRETUDOS de superior melton inglez, claros e escuros, a 22$, 29$, 35$ e 44$000

Chapéos finos, as ultimas fórmas a 8$, 12$ e 14$000

No O TOMBO DO RIO

que está liquidando estes artigos para dar logar á abertura do

CAFE' MUNDIAL

1 URUGUAYANA 1

PONTO DOS BONDS

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	80$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' raits !...

DR. JOAQUIM RASGADO

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. *Joaquim Rasgado*.

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida).

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho	6 730:750$700
Dotes a pagar	1.314:778$000
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desapparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Agua Purgativa Natural VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do **Figado** e dos **Intestinos**. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rua Parmentier, LYON (França).

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS desapparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE

PARIS, 43, Rua de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,

PSORIASE,

HERPES,

ECZEMA,

URTICARIA,

ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

GYMNASIO THEREZOPOLIS

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Funcciona em vasto e excellente predio. Clima saluberrimo. Optimo tratamento aos alumnos. Corpo docente escolhido, distincto e competente.

Pedir informações na séde do gymnasio ou na confeitaria Colombo e pharmacia Granado.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de [illegible] kw. Informações nesta redacção das 2 as 3 horas da tarde.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

ZIG

440

Rio, 24 — 8 — 914.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

Grande Companhia TAVEIRA

HOJE A's 8 1/2 HOJE

RÉCITA DOS ACTORES

J. DA SILVA FRANCO e JOSE' FRANCO

Em que tomam parte JUDICE DA COSTA e AMADEU FERRARI

A grande revista de Schwalbach

Verdades e Mentiras

Pela illustre actriz cantora **Judice da Costa** e pelo tenor **Amadeu Ferrari**, romanzas e canções.

Entrada geral.......... 1$000

AMANHÃ — Récita da actriz MEDINA DE SOUZA.

1ª representação, nesta época, da espectaculosa opereta de FRANZ LEHAR

O REI DAS MONTANHAS

Bilhetes á venda na bilheteria.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Terça-feira, 25 de agosto — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

A engraçadissima revista de **Alvarenga Fonseca** e **Lessa Bastos**, musica de **Costa Junior** e **Agostinho Gouveia**

CASOS E COISAS

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Compadre — Alfredo Silva

OS NOVOS NUMEROS por PEPA DELGADO

Que linda musica! As sete bailarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA!

OS PARAFUSOS SOLTOS! AS BEBIDAS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

Grande successo de Carlos Torres no segundo acto

AMANHÃ — Grandioso festival em homenagem ao Glorioso Exercito Nacional — CASOS E COISAS

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 horas HOJE

Estupendissimo successo! O maior triumpho theatral, da actualidade! A revista que mais hilaridade provoca ao publico.

DE CAPOTE E LENÇO

NASCIMENTO FERNANDES, proclamado o REI DO RISO, no papel de "CABO ELYSIO", ROLDÃO no PADRE NOSSO e no CASTA SUZANA, AMELIA PEREIRA na CANÇONETA e ESPELHO e na MARIA, LUCIA GARCIA, na MI-CARÊME.

Enscenação luxuosa e deslumbrante!

Grande triumpho de toda a companhia!

Enchentes colossaes, todas as noites. O Apollo transformado no reino do riso.

Direcção musical de FELIPPE DUARTE.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.